

Descrever sumariamente o histórico do emissor.

A Companhia iniciou suas atividades em 1949, quando seus fundadores, os irmãos Raul Anselmo Randon e Hercílio Randon, montaram uma oficina voltada à reforma de motores e posteriormente à fabricação de freios a ar para caminhões, na cidade de Caxias do Sul (RS), onde funciona a matriz até hoje.

A formalização do negócio, deu-se em 18 de dezembro de 1952, pelo nome de Mecânica Randon Ltda, e desde então, diversas reestruturações societárias foram realizadas, que resultaram na empresa atual, denominada Randoncorp S.A.

Listada em bolsa de valores desde 1971, passou por uma grande reestruturação em 1993, com o intuito de dar foco no segmento de mercado e na governança dos negócios da família Randon, quando a então RAR Participações e Administração Ltda. foi transformada na Randon Participações S.A., holding que abriu seu capital por meio de uma oferta pública de leilão de permuta de ações da Randon S.A. Veículos e Implementos, da Rodoviária S.A. Indústria de Implementos para o Transporte, da Randon Nordeste S.A. Veículos e Implementos (todas de capital aberto) e quotas da Irapuru Transporte Ltda. por ações da Randon Participações S.A. que em 2003 passou a denominar-se Randon S.A. Implementos e Participações e, em abril de 2025, na última Assembleia Geral Extraordinária realizada juntamente com a Ordinária, passou a chamar-se Randoncorp S.A.

Essa nova identidade, aliada ao reposicionamento de marca realizado em 2022, reflete a evolução da Companhia para atuação mais global.

Nas décadas de 80 e 90, com foco em diversificação de portfólio, verticalização de produtos, internacionalização e financiamento de clientes, a Companhia fez diversos movimentos de aquisição e constituição de empresas, listados abaixo:

- Master Sistemas Automotivos Ltda.: Em 1986, a Randon e a Rockwell International (antecessora da Cummins-Meritor), empresa norte-americana, constituíram a primeira *joint venture* da Companhia, tendo como objetivo a produção de sistemas de freio. A Randoncorp detém 51% do capital social da Master.
- Randon Administradora de Consórcios Ltda.: Fundada em 1987, com foco em prestar serviços financeiros, por meio da administração de consórcios. Oferece soluções para pessoa física e jurídica, através de consórcios de caminhões, implementos rodoviários, máquinas agrícolas, automóveis, imóveis e serviços.
- Randon Argentina S.A.: Fundada em 1994, dedicada à fabricação e comercialização de semirreboques, a empresa está situada em Alvear, na província de Santa Fé, na Argentina.
- JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda: Constituída em 1995, através uma nova *joint venture*, com a empresa alemã JOST Werke. Com foco em fabricar, montar, comercializar, importar e exportar sistemas de acoplamentos. A Companhia detém 51% do capital social da JOST Brasil.
- Fras-le S.A.: Em 1996, a Companhia adquiriu o controle da Fras-le S.A., que atualmente é líder no segmento de materiais de fricção. A Randoncorp detém 52,57% das ações ordinárias da controlada.
- Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.: Criada em 1997, tendo como objeto a fabricação de sistema de suspensões. Atualmente conta com um portfólio robusto de soluções, voltadas para eixos e suspensões.

Nos anos 2000, iniciou uma nova onda de expansões alinhada aos movimentos das décadas anteriores para fortalecer a Companhia, nas quais destacam-se as seguintes aquisições e constituições de empresas:

- Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.: Fundada em 2006, inicialmente para atender a demanda da cadeia de suprimentos como fundição cativa, com venda exclusiva de peças para a Randoncorp. Em 2017, incorporou processos de pintura, usinagem e montagem, anteriormente operados pela Suspensys, e passou a atuar nestes mercados, deixando de ser apenas fundição para ser uma empresa com produtos finais. Por fim, em 2020, foi realizada reestruturação societária em que as plantas Suspensys situadas em Caxias do Sul (RS) e Resende (RJ) passaram a compor os ativos da Castertech como filiais, consolidando-a como uma das maiores unidades do grupo.
- Banco Randon S.A.: Fundado em 2010, o Banco tem por objetivo atuar no mercado financeiro nacional e no desenvolvimento de produtos e serviços financeiros conectados com o ecossistema da logística, além dos negócios da Randoncorp. Oferta soluções em crédito, financiamentos, empréstimos, conta digital, investimentos e capital de giro.

- Folle Indústria de Implementos Rodoviários Ltda.: Aquisição, em 31 de outubro de 2011, de 100% das cotas da fabricante de semirreboques situada em Chapecó (SC), que passou a denominar-se Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. Incorporada em 30 de abril de 2014, tornando-se uma filial, denominada Randon Chapecó.
- Randon Araraquara: Inaugurada em março de 2018, na cidade de Araraquara, a planta industrial tem como objetivo fabricar semirreboques e vagões ferroviários. Esta operação atende uma região estratégica, próxima a clientes dos segmentos rodoviário e ferroviário.
- Randon Triel-HT: Criada em julho de 2019, fruto de uma *joint venture* com o grupo Triel-HT, de Erechim, RS. Esta unidade atua especificamente na área de implementos rodoviários. A Randon detém 51% do capital desta empresa e participa de sua gestão e comercialização. A Triel-HT disponibiliza seu *know-how* em produtos especiais e seu parque fabril em Erechim.

A partir de 2020, em um novo ciclo de crescimento acelerado, alicerçado em tecnologia avançada, expansão de portfólio e internacionalização, foram adquiridas e/ou constituídas pela Companhia as seguintes empresas:

- RVC Venture Capital Ltda. ("RV"): Criada em 2020, é a Corporate Venture Capital da Randoncorp e atua com foco em investimento e aceleração de startups que tenham conexão com os negócios do ecossistema. Entre os segmentos com maior potencial de receber investimento ou aceleração da RV estão: soluções financeiras, automotivas, digitalização industrial e futuro da mobilidade.
- Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.: Inaugurada em 2020, conta com um espaço físico para promover iniciativas de inovação, eventos, treinamentos e serviço de coworking. Auxilia profissionais e organizações a inovarem com resultados por meio da resolução de problemas, valorização de ideias, capacitação de pessoas e colaboração.
- Centro Tecnológico Randon Ltda. ("CTR"): *joint venture* com a controlada Fras-le S.A., sendo um centro de tecnologia para o desenvolvimento e teste de novos produtos e soluções no mercado automotivo.
- Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.: empresa adquirida, que tem como objetivo a fabricação e comercialização de equipamentos, peças e máquinas de robotização, além da prestação de serviços técnicos de engenharia e assessoria para automação industrial.
- Randon Corretora de Seguros Ltda.: Empresa adquirida em 2021 que faz a oferta de seguros para proteção pessoal, empresarial, residencial, de veículos e de cargas, em parceria com as principais seguradoras do país.
- Venice Implementos Rodoviários Ltda.: constituída com o objetivo de reestruturar os canais de vendas na região sul do Brasil, mediante a comercialização de implementos rodoviários, peças e componentes para reposição e serviços de pós-vendas, como garantia e assistência técnica.
- Randon Holdco USA LLC: subsidiária integral constituída nos Estados Unidos, com sede no estado de Delaware, que tem como objeto social a participação de capital em outras empresas nos EUA.
- Randon Serviços e Participações Ltda.: controlada que tem por objeto a participação em holdings de instituições não-financeiras e a prestação de serviços.

Por meio de suas controladas, o organograma societário da Companhia foi ampliado com a aquisição e constituição de controladas indiretas nos últimos anos, conforme abaixo:

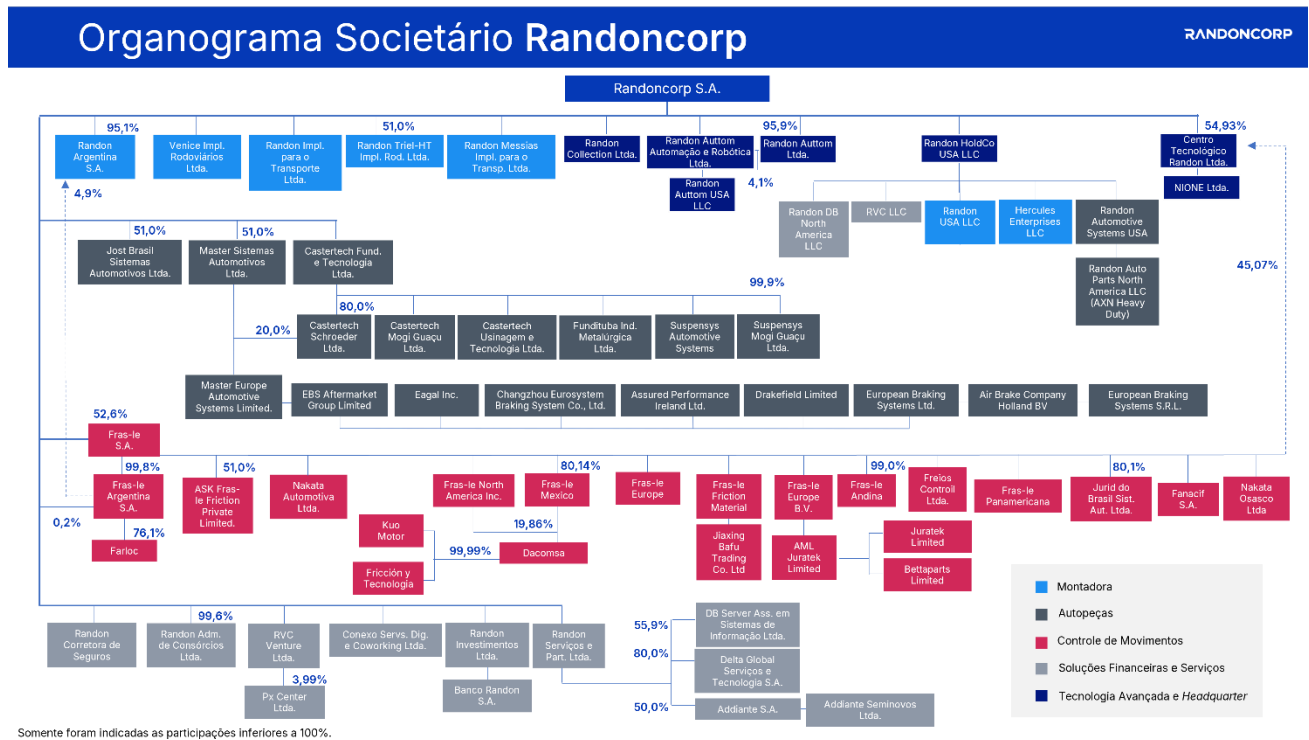
1. Controil (Fras-le | 2012) – fábrica de autopeças, componentes para freios e soluções em polímeros automotivos.
2. Fras-le Panamericana (Fras-le | 2017) – centro de distribuição e escritório comercial situado na Colômbia.
3. ASK Fras-le (Fras-le | 2017) – fábrica situada na Índia.
4. Armetal (Fras-le | 2017) – centro de distribuição situado na Argentina.
5. FARLOC (Fras-le | 2017) – fábrica situada na Argentina.
6. Jurid do Brasil (Fras-le | 2018) – fábrica situada em Sorocaba, SP.

- 7.** Fremax (Fras-le | 2018) – fábrica localizada em Joinville, SC e incorporada pela Fras-le no ano de 2020.
- 8.** Suspensys Automotive Systems (Castertech | 2019) – fábrica localizada no México.
- 9.** Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. (Master Flores da Cunha | 2019) – fábrica situada em Flores da Cunha, RS, e incorporada pela Master em 2023.
- 10.** Fras-le Europe (Fras-le | 2019) – centro de distribuição localizado na Holanda.
- 11.** Nakata (Fras-le | 2020) – empresa que atua no mercado de reposição com unidades em Extrema, MG e escritório em Osasco, SP.
- 12.** Castertech Indaiatuba (Castertech | 2020) – empresa de fundição localizada em Indaiatuba, SP.
- 13.** Jiaxing Bafu Trading Co. Ltd (Fras-le | 2021) – centro de distribuição situado na China.
- 14.** Castertech Usinagem e Tecnologia (Castertech | 2021) – empresa com foco em usinagem, localizada em Caxias do Sul, RS.
- 15.** Randon Auttom USA LLC (Randon Auttom | 2021) – escritório comercial situado nos Estados Unidos.
- 16.** Castertech Schroeder Ltda. (Castertech | 2021) – indústria com foco em fundição localizada em Schroeder, SC.
- 17.** Castertech Schroeder Usinagem Ltda. (Castertech | 2021) – fábrica com foco em usinagem localizada em Schroeder, SC.
- 18.** NIONE Ltda. (Centro Tecnológico Randon | 2021) – indústria de engenharia de nanotecnologia situada em Içara, SC.
- 19.** JOST Campinas (JOST | 2022) – unidade industrial localizada em Campinas, SP.
- 20.** Hercules (Randon HoldCo | 2022) – fábrica de semirreboques localizada nos Estados Unidos.
- 21.** Addiante S/A (Randon Serviços e Participações | 2022) – joint venture com a Gerdau Next S.A., que presta serviço de locações de veículos pesados e equipamentos.
- 22.** Castertech Mogi Guaçu (Castertech | 2022) – unidade fabril de fundição, localizada em Mogi Guaçu, SP.
- 23.** DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda (Randon Serviços e Participações | 2022) – empresa de desenvolvimento de software, localizada em Porto Alegre, RS.
- 24.** Randon Automotive Systems USA LLC (Randon Holdco USA LLC | 2023) – empresa de autopeças, localizada nos Estados Unidos, com sede no estado de Delaware, que tem como objeto social operar como uma warehouse com a distribuição e fornecimento de componentes automotivos.
- 25.** AML Juratek Limited (Fras-le | 2023) – empresa com foco no mercado de reposição, com sede em Doncaster, Reino Unido. A AML é controladora da Juratek e da Bettaparts, empresas operacionais com longa trajetória no mercado de reposição europeu de autopeças.
- 26.** Suspensys Mogi Guaçu (Castertech | 2023) – indústria fabricante de eixos dianteiros para veículos comerciais, localizada em Mogi Guaçu, SP.
- 27.** EBS (Master | 2024) – empresa com amplo portfólio de soluções de reposição na indústria automotiva, com sede no Reino Unido, onde possui duas unidades, estando presente também na China, Irlanda, Estados Unidos, Países Baixos e Romênia.
- 28.** Delta Global (Randon Serviços e Participações | 2025) – empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes, localizada em Porto Alegre, RS.
- 29.** Dacomsa (Fras-le | 2025) – empresa que atua no segmento de peças de reposição para o mercado automotivo, com a sede, unidades fabris e centro de distribuição situados no México.
- 30.** AXN Heavy Duty (Randon HoldCo | 2025) – indústria de eixos e suspensões para semirreboques localizada em Delaware, Estados Unidos.

A Companhia também realizou desinvestimentos importantes nos últimos anos, promovendo a otimização da sua estrutura, em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos, sendo os principais destacados a seguir: Randon Veículos – Brasil (2020), Randon – Peru (2022), Fanacif – Uruguai (2024).

A Randoncorp é referência global, mantém parcerias estratégicas com empresas de classe mundial e exporta para todos os continentes. Está entre as maiores empresas privadas brasileiras, possuindo a liderança na maior parte

Para melhor compreensão da estrutura da Companhia, apresentamos o organograma societário a seguir:



Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas.

Visão Geral

A Randoncorp, há mais de 76 anos, desenvolve soluções em equipamentos, sistemas automotivos e serviços para o transporte e tornou-se um ecossistema completo para atender o segmento.

Com o propósito de conectar pessoas e riquezas gerando prosperidade, tem como princípios:

- Cliente Satisfeito;
- Ética;
- Inovação e Tecnologia;
- Lucro com Sustentabilidade;
- Pessoas valorizadas e respeitadas;
- Preservação da Imagem e do Legado;
- Segurança e qualidade;
- Somos Randoncorp.

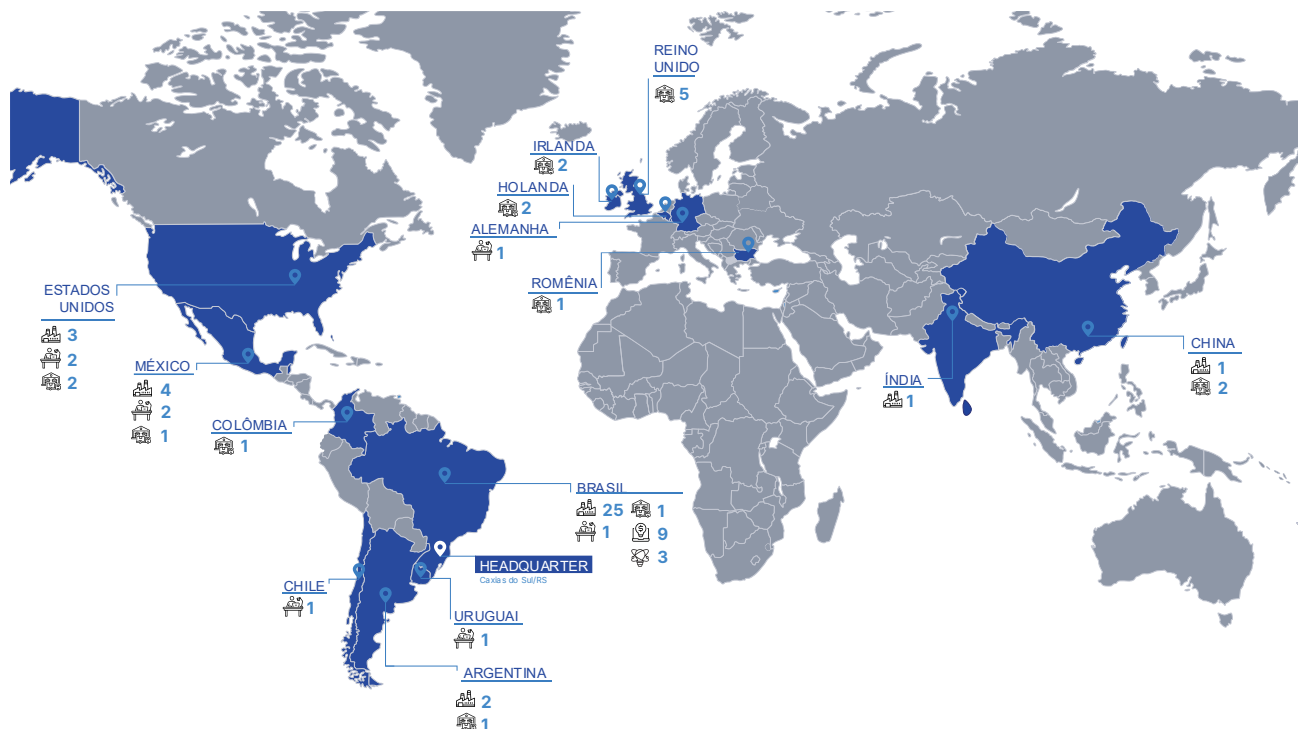
Sua estratégia está alicerçada nos seguintes pilares:

- Foco absoluto nos clientes;
- Diversificação com foco;
- Robustez financeira;
- Diferencial em inovação e tecnologia;
- Alavancando sinergias;
- Empresa desejada para se trabalhar;
- Sustentabilidade | ESG priorizada.

Com sede em Caxias do Sul, RS, a Companhia possui unidades localizadas em quatro continentes, e sua marca tem presença global, com portfólio de produtos de mais de 63 mil SKUs, que são vendidos em mais de 125 países.

Buscamos a inovação constante e isso permite que estejamos na vanguarda do lançamento de novas soluções ao mercado automotivo.

Atualmente possuímos 34 unidades industriais, 18 centros de distribuição, 9 escritórios comerciais, 3 empresas focadas em inovação e 9 unidades que atuam no setor de soluções financeiras e serviços.



Além disso, a Companhia possui marcas fortes, em sua maior parte, líderes no seu segmento de atuação:



Com um modelo diversificado de negócio, a Randoncorp atende a diferentes mercados e geografias, reduzindo a exposição aos ciclos da economia brasileira.

Seguem abaixo o detalhamento de cada vertical:

Vertical Autopeças

Distribuição da Receita Líquida	2024		2023		Δ% Qtde.
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	
Freios (un.)	951.698	1.166.426	810.091	869.565	17,5%
Sistemas de Acoplamento (un.)	143.417	623.596	129.096	575.071	11,1%
Eixos e Suspensões (un.)	182.388	1.308.826	161.560	1.226.521	12,9%
Fundição e Usinagem (ton.)	94.853	791.113	81.481	609.000	16,4%
Resultado	2024	2023	Δ%		
Receita Líquida	3.889.961	3.280.158	18,6%		
CPV	-3.052.501	-2.587.445	18,0%		
Lucro Bruto	837.460	692.712	20,9%		
Margem Bruta %	21,5%	21,1%	0,4 p.p.		
Receitas e Despesas Operacionais	-352.328	-259.753	35,6%		
EBIT	485.132	432.959	12,1%		
EBITDA	571.455	507.543	12,6%		
Margem EBITDA %	14,7%	15,5%	-0,8 p.p.		
EBITDA Ajustado	569.678	510.416	11,6%		
Margem EBITDA Ajustada %	14,6%	15,6%	-0,9 p.p.		

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Composta pelas empresas Master, JOST Brasil, Castertech, Suspensys, EBS e AXN Heavy Duty e suas controladas, esta vertical concentra as empresas que fabricam autopeças para veículos comerciais, peças para máquinas agrícolas e fornecem peças de reposição para estes mercados, sendo líderes nas principais linhas de produtos. São

15 fábricas, sendo 13 no Brasil, que produzem e comercializam suspensões, eixos, sistemas de freio, de acoplamento e de rodagem. Esta vertical está exposta aos setores do agronegócio, indústria, construção civil, mineração e mobilidade. Sua base de clientes é composta pelas principais *OEMs* globais, implementadoras e fabricantes de equipamentos agrícolas. Além disso conta com 9 centros de distribuição espalhados pelo mundo, com foco em abastecer o mercado de reposição.

- Master Sistemas Automotivos Ltda. – maior fabricante de freios para caminhões, ônibus e semirreboques da América Latina. Com quase 40 anos de atuação, a empresa é fruto de uma joint-venture entre a Randoncorp e o grupo Cummins. Com unidades de produção localizadas no Rio Grande do Sul, a Master é destaque no desenvolvimento de freios para veículos comerciais com padrões de reconhecimento mundial, entregando aos seus clientes produtos com alta tecnologia, qualidade e performance, garantindo ainda mais segurança nas estradas. Além de freios pneumáticos e hidráulicos, nas versões disco e tambor, a empresa também possui em seu portfólio sistemas de atuação e controle, como válvulas, câmaras de freio, sistemas de ABS, ajustadores de freio e peças em alumínio injetado. Desde 2024 é controladora da EBS – European Braking Systems, do Reino Unido, referência em soluções de sistemas de freios e reposição para veículos comerciais na Europa e que conta com duas unidades no Reino Unido e está presente também na China, Irlanda, Estados Unidos, Países Baixos e Romênia.
- JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda. – líder mundial em tecnologia de Quinta Roda, foi fundada em 1995 por meio da Joint Venture entre a Randoncorp S.A., com matriz em Caxias do Sul, e a JOST-Werke, com matriz na Alemanha. Com unidades localizadas nas cidades de Caxias do Sul – RS e Campinas – SP, a empresa é líder brasileira na comercialização de Quintas Rodas e soluções para acoplamentos de veículos comerciais e articulados. Com um amplo e diversificado portfólio, a empresa oferece também, Mesa para Quinta Roda, Pino Rei, Aparelho de Levantamento, Engate de Contêiner, Engate Automático, Engate Esférico, Ponteiras, Suspensor Pneumático, Rala, Hubodômetro, Porta Estepe, Roda de Alumínio, Articulação de Ônibus (Bus Link) e uma série de outros itens que atendem as necessidades específicas dos clientes.
- Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. – Constituída em setembro 2006, é líder nacional em soluções tecnológicas para sistemas de rodagem. Construída para atender a alta demanda de materiais fundidos para o setor automotivo, como peças para veículos comerciais, implementos e máquinas agrícolas, a Castertech é referência em sustentabilidade e comprometimento com o futuro, a empresa é considerada uma das fundições mais limpas, seguras e ambientalmente corretas do Brasil e do mundo. Com diversas aquisições, a empresa constituiu unidades em Caxias do Sul – RS, Schroeder –SC, Indaiatuba e Mogi Guaçu – SP, ampliando sua capacidade e flexibilidade produtiva, para atender as demandas do mercado. Além de aumentar a integração da cadeia de suprimentos das empresas da

Randoncorp, a Castertech conta com um amplo portfólio de peças e componentes. Da linha de produção da fundição saem peças leves e pesadas de diferentes famílias de produtos que são fundidas dentro de um processo de absoluto zelo ambiental. Além disso, a empresa conta com processos de usinagem e montagem de conjuntos, agregando valor e qualidade aos produtos que comercializa e atendendo aos requisitos e necessidade de seus clientes.

- **Suspensys** Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. - reconhecida por seu pioneirismo em produtos inovadores desde 1997, se mantém conectada às tendências mundiais em tecnologia veicular e eletromobilidade. É líder nacional na produção de sistemas de suspensões e eixos para veículos comerciais. Fornece produtos para as principais montadoras de caminhões, ônibus e implementos rodoviários, e também exportando para outros continentes. Com unidades em Caxias do Sul-RS, Rezende-RJ e México, a empresa realizou investimentos para construção de uma nova fábrica em Mogi-Guaçu – SP. Em 2023, inaugurou uma exclusiva unidade de produção dedicada para tecnologias de eletromobilidade, investimento que insere a empresa em um segmento de atuação inédito na América Latina: montagem e produção de baterias. Além de outras aplicações industriais, com possibilidades diversas de manufatura e destinação adequada dos componentes produzidos, a planta também recebe toda estrutura para fabricação do e-Sys, inovador sistema de tração auxiliar elétrico desenvolvido e comercializado pela empresa. Com conceito inovador e sustentável, conta com um algoritmo inteligente criado para avaliar as condições de operação e uso, atuando na recuperação de energia gerada durante movimentos de descida e frenagem para momentos de necessidade de tração como subidas e ultrapassagens, podendo ser utilizado em diversos segmentos do transporte.
- **AXN Heavy Duty** – um dos principais *players* do fornecimento de eixos e suspensões para implementos rodoviários e caminhões na América do Norte e possui portfólio completo para atendimento destes mercados.

Vertical Controle de Movimentos

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023	
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Materiais de Fricção (mil/un.) ¹	108.084	1.873.441	104.773	1.635.372	3,2%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	10.584	787.775	9.546	676.001	10,9%
Comp. Sist. Suspensão, Direção e Powertrain (mil/un.)	21.486	1.126.527	19.442	948.612	10,5%
Outros ²	-	178.032	-	128.672	-
¹ Volume materiais de fricção sofreu alteração no total do ano de 2023, devido a ajustes na contabilização de peças, e uma reclassificação no 1S24 com a linha de componentes para sistemas de freio.					
² Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasl Mobility					
Resultado	2024		2023		Δ%
Receita Líquida	3.965.776		3.388.657		17,0%
CPV	-2.635.267		-2.250.055		17,1%
Lucro Bruto	1.330.509		1.138.602		16,9%
Margem Bruta %	33,5%		33,6%		-0,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-811.812		-595.596		36,3%
Equivalência Patrimonial	475		-452		-205,0%
EBIT	519.171		542.554		-4,3%
EBITDA	677.884		667.250		1,6%
Margem EBITDA %	17,1%		19,7%		-2,6 p.p.
EBITDA Ajustado	729.008		664.708		9,7%
Margem EBITDA Ajustada %	18,4%		19,6%		-1,2 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Composta pela Frasl-le e suas controladas, sob a marca Frasl Mobility, esta vertical concentra as empresas que fabricam materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, suspensão, direção e *powertrain*, dentre outros itens relacionados ao sistema de frenagem de veículos comerciais e leves, para o Brasil

e exterior. São 12 fábricas, sendo 5 no Brasil e 7 no exterior, 9 centros de distribuição (1 no Brasil e 8 no exterior), 7 escritórios comerciais no exterior e 1 centro de tecnologia. Esta vertical está exposta especialmente no segmento de reposição dos setores da mobilidade, agronegócio, indústria e construção civil. Sua base de clientes é composta pelas principais *OEMs* globais e grandes redes de distribuição e varejo de autopeças.

- **Fras- Le S.A.** – A Frasl-le S.A., da mesma forma que sua controladora, Randoncorp S.A., é uma sociedade por ações com capital aberto, cujos papéis são negociados na B3. Criada em 1954, a empresa oferece soluções de segurança no controle de movimentos para os segmentos de Montadoras e Reposição, com um portfólio de mais de 33.000 referências. São pastilhas e lonas de freio, revestimentos de embreagem, discos e tambores de freio, produtos industriais e especiais para aplicação em caminhões, ônibus, reboques e semirreboques, automóveis, motocicletas, máquinas, tratores, trens, metrô, elevadores e sondas petrolíferas. A Frasl-le é líder na América Latina e está entre

as maiores fabricantes mundiais do segmento de materiais de fricção. É líder, também, na distribuição de lonas de freio para veículos comerciais nos segmentos de montadoras, onde detém aproximadamente 90% de participação conforme metodologia validada pela consultoria GiPA do Brasil, e no fornecimento de lonas e pastilhas para veículos comerciais e leves no segmento de reposição. Os produtos Fras-le são fabricados em quatro unidades fabris no Brasil: a matriz, localizada em Caxias do Sul, RS, em sua controlada Controil, na cidade de São Leopoldo, na *joint venture* JURID do Brasil, em Sorocaba, São Paulo e na filial Fremax, localizada na cidade de Joinville, estado de Santa Catarina. E no ano de 2020, foi adquirida pela Fras-le a empresa Nakata Automotiva, que reforça a atuação no segmento de reposição de autopeças, com relevante aumento de portfólio de produtos. No mercado externo, as unidades produtivas estão localizadas: na cidade de Pinghu, China, em Prattville, nos Estados Unidos, em Buenos Aires, Argentina, além da *joint venture* em Manesar, Índia. Sua estrutura conta ainda com centros de distribuição na Argentina, na Europa e na China e com operações comerciais na Alemanha, Chile, Estados Unidos, Uruguai e México. Em 2024, anunciou a aquisição da empresa Kuo Refacciones, localizada no México, que possui foco no mercado de reposição local. A transação foi concluída em 2025 e desde então a empresa passou a se chamar Dacomsa. Este movimento representou um grande avanço para esta vertical, que se tornou líder nos principais mercados de atuação da América Latina.

Vertical Montadora

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023	
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Semirreboques Brasil (un.)	24.646	3.043.891	24.735	3.205.218	-0,4%
Semirreboques Estados Unidos (un.) ¹	1.061	102.688	5.887	535.599	-82,0%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	1.993	407.778	2.241	322.958	-11,1%
Vagões (un.)	185	105.818	54	22.644	242,6%
Reposição	-	501.038	-	463.526	-
Resultado		2024		2023	
					Δ%
Receita Líquida		4.161.214		4.549.945	-8,5%
CPV		-3.595.425		-3.915.720	-8,2%
Lucro Bruto		565.788		634.225	-10,8%
Margem Bruta %		13,6%		13,9%	-0,3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-416.894		-372.299	12,0%
EBIT		148.894		261.926	-43,2%
EBITDA		223.584		320.327	-30,2%
Margem EBITDA %		5,4%		7,0%	-1,7 p.p.
EBITDA Ajustado		223.584		325.388	-31,3%
Margem EBITDA Ajustada %		5,4%		7,2%	-1,8 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Nesta vertical concentram-se os negócios relativos à produção e venda de semirreboques, vagões ferroviários, bem como suas peças de reposição.

A Randon é a maior fabricante de implementos rodoviários da América Latina e está posicionada entre as maiores do mundo. Produz carrocerias,

reboques e semirreboques nos modelos graneleiro, tanque, carga seca, basculante, silo, frigorífico, carrega tudo, canavieiro, florestal, sider, furgão, dentre outros. Desde 2004, fabrica vagões ferroviários dos modelos hopper, gôndola, tanque, plataforma, telescópico, sider, entre outros.

Em 2022 a Companhia constituiu uma unidade para atuar na distribuição dos produtos desta vertical no estado do Rio Grande do Sul e atender até 80% da região. Além disso, adquiriu a empresa Hercules Enterprises, com sede nos Estados Unidos, para entrar no mercado norte-americano de semirreboques.

Com sede em Caxias do Sul, RS, a empresa mantém unidades industriais no país, localizadas em Chapecó – SC, Araraquara-SP e Erechim-RS. E no exterior, possui fábricas na Argentina e nos Estados Unidos. A Companhia também conta com uma rede de 90 pontos de atendimento no Brasil e 191 no exterior.

Esta vertical está exposta aos setores do agronegócio, indústria, construção civil e mineração, além disso também fornece peças para a reposição nesses mercados. Tem em sua base de clientes grandes transportadores, geradores de carga, frotistas e autônomos.

Vertical Soluções Financeiras e Serviços

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023	
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Cotas de Consórcio Vendidas	26.569	368.123	26.174	289.313	1,5%
Banco Randon	-	345.052	-	310.597	-
Seguros	-	9.309	-	6.438	-
Inovação e Tecnologia	-	122.240	-	98.327	-
Resultado		2024		2023	
					Δ%
Receita Líquida		844.724		704.675	19,9%
CPV		-306.356		-270.931	13,1%
Lucro Bruto		538.368		433.744	24,1%
Margem Bruta %		63,7%		61,6%	2,2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-318.393		-259.611	22,6%
Equivalência Patrimonial		9.487		-2.070	-558,3%
EBIT		229.462		172.064	33,4%
EBITDA		236.732		177.989	33,0%
Margem EBITDA %		28,0%		25,3%	2,8 p.p.
EBITDA Ajustado		236.732		177.989	33,0%
Margem EBITDA Ajustada %		28,0%		25,3%	2,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Vertical consolidada sob a marca Rands em 2023, conta com as empresas Randon Consórcios, Banco Randon, Randon Corretora, Randon Ventures, Conexo, DB, Delta e a Addiante. Tem foco na oferta de soluções de crédito e de serviços que facilitem o dia a dia dos clientes, fornecedores e dos distribuidores da Randoncorp. É por meio

dessa vertical que nos conectamos *com startups* e com a digitalização.

- Randon Administradora de Consórcios Ltda – Criada em 1987 para a venda dos implementos rodoviários da Randoncorp S.A., a empresa surgiu no mercado com a marca Consórcio Nacional Randon e hoje atua no consórcio de outros segmentos como automóveis, serviços, imóveis, caminhões, ônibus, micro-ônibus, máquinas, implementos agrícolas, além de implementos rodoviários.
- Banco Randon S.A. – Em 2010, a Randoncorp S.A. deu início ao seu banco próprio. O banco múltiplo foi criado com o objetivo de atuar no mercado financeiro nacional e no desenvolvimento de produtos e serviços financeiros sintonizados com os negócios da Randoncorp. O Banco Randon está sediado em Caxias do Sul, RS. Sua gestão é independente e altamente qualificada, com ampla experiência na indústria bancária, porém permeada com a tradição e a cultura da Randoncorp.
- RVC Venture Capital – Em fevereiro de 2020, a Companhia criou a Randon Ventures, empresa de investimentos em *startups*. Essa controlada tem como objetivo oportunizar novos negócios, aproximar a organização de ecossistemas de inovação e estimular projetos de pesquisa envolvendo novas tecnologias. A atuação da Randon Ventures é focada, principalmente, em segmentos complementares aos negócios da Randoncorp, como logística, serviços financeiros, seguros e mobilidade das coisas.
- Conexo - Hub de conexões que aproxima a Randoncorp de diversos *players*, oferecendo uma plataforma para troca e aprendizado que conecta talentos diversos, integra gerações e mistura visões de mundo, constituída em setembro de 2020.
- Randon Corretora de Seguros - a Companhia adquiriu 100% das cotas desta empresa em abril de 2021, com o objetivo de fornecer seguros aos *stakeholders* da Randoncorp.
- Addiante S/A – *joint venture* com a Gerdau Next, constituída em 2022, a nova empresa tem foco na locação de veículos pesados e de máquinas das linhas amarela e verde, mercados ainda pouco explorados no Brasil.
- DB – em 2023, a Companhia adquiriu 51% das quotas do capital social da DB Server Assessoria em Sistemas de Informação Ltda., empresa que atua no segmento *business to business* (B2B), com serviços profissionais especializados em tecnologia e inovação, atendendo grandes corporações no Brasil e no exterior, e participando de todas as etapas do ciclo de vida de um produto digital.
- Delta Global - empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. A Delta Global, que gerencia mais de 600 mil veículos, oferece uma plataforma integrada que combina tecnologia avançada e serviços para seguradoras e empresas de transporte e logística. Com este movimento, a Randoncorp visa expandir

a base de clientes e ampliar as sinergias entre as soluções oferecidas pela vertical, fortalecendo sua posição no mercado digital e de serviços financeiros.

Vertical Tecnologia Avançada e *Headquarter*

Distribuição da Receita Líquida			
	2024	2023	
	RL	RL	Δ%
Holding	103.718	101.118	2,6%
CTR	40.012	29.429	36,0%
Auttom	63.999	32.705	95,7%
Resultado			
	2024	2023	Δ%
Receita Líquida	207.728	163.252	27,2%
CPV	-80.675	-65.936	22,4%
Lucro Bruto	127.054	97.316	30,6%
Margem Bruta %	61,2%	59,6%	1,6 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-150.382	-142.536	5,5%
Equivalência Patrimonial	565.953	480.233	17,8%
EBIT	542.625	435.013	24,7%
EBITDA	558.149	455.657	22,5%
Margem EBITDA %	268,7%	279,1%	-10,4 p.p.
EBITDA Ajustado	558.149	456.773	22,2%
Margem EBITDA Ajustada %	268,7%	279,8%	-11,1 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-7.803	-24.576	-68,2%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-3,8%	-15,1%	11,3 p.p.
EBITDA Sem Holding	9.660	-4.254	-327,1%
Margem EBITDA % Sem Holding	9,3%	-6,8%	16,1 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Fazem parte desta vertical as empresas a Auttom, CTR, NIONE, e o *Headquarter* da Companhia. As empresas que compõe esta vertical têm o objetivo de serem fonte de inovação para a Randoncorp, contribuindo no desenvolvimento de novas soluções e potencializando resultados, principalmente a médio e longo prazo.

- Centro Tecnológico Randon – Inaugurado em 2010, é o mais completo centro tecnológico independente da América Latina. Localizado em Farroupilha (RS), passou por uma transformação significativa nos últimos cinco anos, evoluindo de um campo de provas para um centro tecnológico de ponta, especializado em testes e homologações. Em uma área de 92 hectares. O CTR conta com ampla estrutura para atender diversos segmentos do setor de mobilidade, são mais de 20 pistas, totalizando 15 km, em diferentes tipos de pavimentos e condições para realização de testes, além de um prédio de 2.200m², onde abriga um atelier para preparação de veículos e um laboratório de testes estruturais.
- Nione Ltda – Criada em setembro de 2021, localizada na cidade de Içara (SC), a empresa é fruto de uma descoberta de produção de nanopartículas realizado por variados processos de síntese em larga escala, permitindo a redução dos minerais até a escala nanométrica.
- Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. - a Companhia adquiriu esta empresa com o objetivo de ampliar as conexões com tecnologias de vanguarda, constantemente aprimoradas pelo mercado de automação, além de aplicá-las em suas unidades industriais, para a melhora de produtividade. Em setembro de 2021, foi constituída a Randon Auttom USA., escritório comercial focado nas vendas ao mercado norte-americano.

Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a) Produtos e serviços comercializados;

1. Autopeças

- Sistemas de freios;
- Sistemas de acoplamento;
- Sistemas de suspensão e eixos;
- Eletromobilidade;
- Fundidos e usinados.

2. Controle de Movimentos

- Materiais de fricção;
- Componentes para sistemas de freio;
- Componentes para sistemas de suspensão, direção e *powertrain*;
- Soluções em polímeros e materiais compósitos aplicados à indústria automotiva.

3. Montadora

- Semirreboques;
- Vagões ferroviários;
- Peças para reposição.

4. Soluções Financeiras e Serviços

- Cotas de Consórcios;
- Investimentos em *Startups*;
- Hub de conexões para troca e aprendizado em inovação;
- Serviços Financeiros;
- Seguros;
- Locação de veículos pesados e equipamentos;
- Telemetria e gerenciamento de frota;
- Desenvolvimento de *software*.

5. Tecnologia Avançada e Headquarter

- Células robotizadas;
- Automação industrial;
- Soluções em nanotecnologia;
- Testes de desempenho (dinâmica veicular, ruídos, conforto e performance);
- Laboratório estrutural;
- Segurança ativa (ADAS).

b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor (R\$ milhões);

	2024		2023	
Segmento	Receita Líquida	%	Receita Líquida	%
Autopeças	3.890,0	29,8%	3.280,2	27,1%
Controle de Movimentos	3.965,8	30,3%	3.388,7	28,0%
Montadora	4.161,2	31,8%	4.549,9	37,6%
Soluções Financeiras e Serviços	844,7	6,5%	704,7	5,8%
Tecnologia Avançada e Headquarter	207,7	1,6%	163,3	1,4%
Subtotal	13.069,4	100,0%	12.086,7	100,0%
Eliminações	-1.153,7		-1.198,8	
Receita Líquida Consolidada	11.915,7		10.887,8	

c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor.

O cálculo por segmento é feito apenas até o indicador EBITDA, como está demonstrado no quadro abaixo (em R\$ milhões):

	2024		2023	
Segmento	EBITDA	%	EBITDA	%
Autopeças	571,5	25,2%	507,5	31,8%
Controle de Movimentos	677,9	29,9%	667,2	21,5%
Montadora	223,6	9,9%	320,3	17,1%
Soluções Financeiras e Serviços	236,7	10,4%	178,0	5,8%
Tecnologia Avançada e Headquarter	558,1	24,6%	455,7	23,8%
Subtotal	2.267,8	100,0%	2.128,8	100,0%
Eliminações	-645,3		-558,5	
EBITDA Consolidado	1.622,5		1.570,2	

O lucro/prejuízo líquido consolidado da Companhia para os últimos dois exercícios é:

Resultado Líquido Consolidado (R\$ milhões)	
2024	408,5
2023	381,7

Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 1.3, descrever:

a) Características do processo de produção:

A Randoncorp é um ecossistema completo de soluções para o setor automotivo. Suas verticais de negócio possuem sinergias entre si, não apenas comerciais, mas também operacionais. Os produtos e serviços fornecidos por empresas do grupo são consumidos pelo mercado, mas também dentro do próprio processo de produção da Companhia.

Em todos os nossos segmentos a Companhia adota os melhores padrões de qualidade com as certificações IATF 16949: 2016, ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 45001:2018 e ISO 17025:2017. Além disso, é titular de outras certificações para atendimento a requisitos legais ligados a normas regulamentadoras e portarias do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

São utilizadas as ferramentas técnicas citadas a seguir:

- Demanda Dependente MRP II;
- Sistema Toyota de Produção;
- Teoria das restrições.

Além de ferramentas tais como:

- Kanban;
- Lay-out Celular;
- F.M.E.A. (Failure Mode and Effect Analysis);
- CAD 3D;
- POKA-YOKE;
- APQP (Planejamento Avançado de Qualidade do Produto);
- MASP (Metodologia de Análise e Solução de Problemas);
- Gestão da qualidade;
- Programas de melhoria contínua como 8D, e;
- Ferramentas Lean, como o 6 SIGMA.

A Randoncorp conta com um sistema de gestão que contempla Qualidade, Saúde Segurança e Meio Ambiente e Competência de Laboratório, com ferramentas para controle e gerenciamento dos processos, para a verificação do sucesso das ações da Companhia e para melhoria contínua.

As unidades passam por auditorias internas regulares, com foco em garantir a qualidade e a segurança dos produtos. Também são avaliadas quanto ao atendimento aos requisitos específicos dos clientes, realizam auditorias em fornecedores para verificação da conformidade com os padrões estabelecidos e monitoram a gestão de saúde e segurança ocupacional.

Conforme apresentado no item 1.2, a Randoncorp está estruturada em cinco verticais de negócios, sendo três delas com foco industrial, cujos processos produtivos estão detalhados a seguir:

Segmento Autopeças

Em linhas gerais, o processo de produção nesse segmento é composto por:

- (i) Fundição:** parte das peças utilizadas pela Companhia é fundida em fundição cativa, na qual a sucata gerada pela própria operação da Randoncorp é utilizada no processo;
- (ii) Usinagem:** utiliza-se máquinas-ferramenta convencionais e centros de usinagem até a transformação em componentes ou produto final. As máquinas, tais como furadeiras, tornos e retíficas, usam óleo refrigerante recirculável;
- (iii) Montagem/Solda:** os processos compreendem solda com proteção de gás inerte, com proteção sólida ou com eletrodo;
- (iv) Corte/Estamparia:** os processos de corte e estamparia são feitos em guilhotina ou prensas e utilizam-se de óleo de corte. Os processos podem ser de corte e dobra livre, até estampagem com deformação plástica;
- (v) Forjaria:** a operação de forja é realizada em prensas com peças aquecidas por indução ou em forno a óleo;
- (vi) Tratamento Térmico:** é feito em banho de óleo recirculante, com peças aquecidas por indução; e
- (vii) Pintura:** o processo é realizado internamente ou terceirizado, a depender do tipo de peça.

Testes de validação dos requisitos funcionais podem ser realizados na própria linha, de acordo com as especificações de cada cliente.

O design dos produtos e as tecnologias de produção foram desenvolvidas pelas próprias empresas, em muitos casos, em parceria com os clientes (*OEMs*), sendo algumas delas exclusivas ou patenteadas.

Nessa vertical são fabricados os seguintes produtos:

- Sistemas de freio: mais de 951 mil unidades em 2024;
- Toneladas de fundição: em torno de 95 mil toneladas em 2024;
- Sistemas de suspensão: aproximadamente 182 mil eixos e suspensões;
- Acoplamentos: cerca de 143 mil sistemas de acoplamento.

A média histórica de utilização da capacidade instalada fica em cerca de 85%.

Ao longo dos últimos anos, o segmento vem investindo em melhorias operacionais, revisando processos, utilizando automação, robotização e novas tecnologias.

Segmento Controle de Movimentos

Esse segmento produz diferentes itens comercializados no mercado de reposição, divididos em dois grandes grupos: i) materiais de fricção ii) materiais de não fricção, sendo os principais: componentes de direção e conforto, sistemas de freio e cilindros e suas vedações.

O design dos produtos e as tecnologias de produção foram desenvolvidas pelas próprias unidades de negócio do segmento, que conta com laboratórios de análise química e física. Em 2024 o segmento faturou os seguintes volumes por linha de produto:

- Fricção: mais que 108 milhões de unidades;
- Disco de freio: mais de 10 milhões unidades;
- Sistemas de direção, suspensão e *powertrain*: mais de 21 milhões de itens.

A média histórica de utilização da capacidade instalada varia entre 85% e 90%, refletindo uma operação robusta e com alta taxa de aproveitamento. Ao longo dos últimos anos, o segmento vem investindo consistentemente em melhorias operacionais, incorporando automação, robotização e novas tecnologias que reforçam a competitividade da produção.

(i) Materiais de fricção:

(i.a) Pesquisa e Desenvolvimento: A partir dos seus centros de P&D, são desenvolvidos os processos de produção que conferem tecnologia própria para a fabricação de toda sua linha de produtos de fricção. A exclusividade tecnológica inerente à produção da grande maioria dos produtos é resguardada a partir do seu segredo industrial (*trade secret*). Portanto, a inteligência por trás de cada produto advém do seu processo de produção e composição química dos materiais.

O desenvolvimento de cada novo produto, compreendendo fórmula e parâmetros de processo de transformação química, é conduzido no centro de P&D localizado em Caxias do Sul (RS), a Frasle Mobility conta com mais de 150 profissionais altamente qualificados, entre técnicos, químicos e engenheiros, e uma estrutura de equipamentos de teste e investigação que inclui laboratórios químico, físico e piloto.

Adicionalmente, os produtos da Frasle Mobility são testados em um moderno Centro de Testes (Centro Tecnológico Randon, "CTR"), abrangendo 20 pistas dos mais diversos tipos de terrenos (alta velocidade, off-road e rampas, VDA e ABS), que, conjuntamente, totalizam aproximadamente 15km. Os testes são direcionados ao desenvolvimento de produtos de fricção inovadores e de alta performance, o que pode ser confirmado pelo baixo número de peças reprovadas por milhão de unidades.

(i.b) Formulação: A formulação de material de atrito resulta da habilidade de definir a quantidade exata de cada composto (matéria-prima) que irá compor o material, entre fibras, aglomerantes, atritantes, lubrificantes e cargas minerais. O projeto da formulação do material é uma das etapas de maior concentração de *know-how* desta indústria.

(i.c) Processo:

- **Mistura:** a tecnologia na produção de lonas e pastilhas de freio começa a partir dos parâmetros de processo estabelecidos na mistura das matérias-primas que compõem o material, seguido da definição e controle de tais parâmetros, compreendendo o tipo de equipamento de mistura (balança ou misturador) ou sequência de adição, quantidade, temperatura, velocidade e tempo de mistura dos compostos químicos.

Com relação à produção de pastilhas e sapatas de freio, há ainda a utilização de plaquetas produzidas a partir do aço pela própria Frasle Mobility, por meio do processo de estamparia, que consiste no corte e moldagem de placas de aço conforme especificações técnicas dos sistemas de freio nos quais estes materiais de fricção serão utilizados. Desde 2008, parte dos serviços de estamparia foram integrados no sistema de produção, o que possibilitou a verticalização do processo de produção e aumento de competitividade.

- **Moldagem a quente:** concluída a mistura, o composto é prensado em alta temperatura (prensas). Nessa etapa do processo, a utilização de parâmetros adequados de temperatura, pressão específica e sequências de ciclos de ventilação são determinantes para conferir as propriedades desejadas ao material de atrito.

- **Tratamento térmico:** após a moldagem, o composto recebe um tratamento térmico em estufas, e, da mesma forma que nas etapas anteriores, os parâmetros de processo são controlados com rampas de temperaturas e tempo de exposição, para conferir a exata característica desejada no material.

- **Beneficiamento:** findo o processo de transformação química (mistura, moldagem e tratamento térmico), o refinamento final do produto é feito por processo de transformação mecânica, ou beneficiamento. São etapas como corte, retífica, lixamento, chanfragem, perfuração, aplicação de rebaixos, pintura, marcação, testes infravermelho, montagem de acessórios e embalagem.

(ii) Para materiais de não fricção:

(ii.a) Componentes de Direção e Conforto: A Frasle Mobility une fabricação nacional de amortecedores e Co-Manufaturas, onde neste a empresa desenvolve integralmente os produtos (do conceito aos testes finais), enquanto a produção física ocorre em fabricantes homologados com exclusividade e especificações técnicas das unidades deste segmento.

Principais destaques de processo:

- Produção interna de amortecedores com tecnologia própria e utilização co-manufatura.
- Desenvolvimento técnico completo de produtos.
- Laboratórios próprios de testes e validações.
- Processo industrial orientado à segurança, eficiência, inovação e sustentabilidade.

(ii.b) Componentes para Sistema de Freio: A liga destes componentes é formulada de modo a garantir o padrão esperado e projetado para o produto, seja pela quantidade, elemento químico, propriedades mecânicas e microestruturais. Sendo composta por carga metálica (sucata de ferro fundido, sucata de aço, retomo interno da fundição), materiais de liga (Carbono, Silício, Manganês entre outros). O processo passa por fusão, preparação da areia, moldagem, vazamento, desmoldagem e recuperação da areia, jateamento de limpeza, pintura e usinagem.

(ii.c) Cilindros e suas vedações: O processo de fabricação é estruturado para assegurar eficiência e repetibilidade. Contendo processos de misturas, injeção/prensagem, usinagem, estampagem e montagem. Processos que seguem etapas rigorosas para garantir o melhor desempenho que o produto pode apresentar.

Segmento Montadora

Esse segmento caracteriza-se principalmente pelas atividades de montagem de implementos rodoviários e vagões ferroviários, agregando a operação de transformação de chapas.

O segmento Montadora tem a estratégia de produzir sob demanda, mantendo linhas regulares de produtos e produção seriada, assim como linhas para transporte especializado, que demandam maiores adequações e desenvolvimentos. O design dos produtos e as tecnologias de produção foram desenvolvidas pela própria Montadora, sendo algumas delas patenteadas.

Em 2024 o segmento faturou os seguintes volumes por linha de produto:

- Semirreboques: mais de 27 mil unidades;
- Vagões ferroviários: 185 unidades.

A média histórica de utilização da capacidade instalada fica em 85%.

Ao longo dos últimos anos, o segmento vem investindo em melhorias operacionais, revisando processos, utilizando automação, robotização e novas tecnologias.

Além das certificações de ISO, todos os produtos são livres de substâncias restritas. Em nossas operações em outros países, avaliamos, conforme a necessidade, eventuais certificações aplicáveis de tais mercados que requerem testes e análises específicas daquele país ou região geográfica.

A operação de transformação de chapas subdivide-se nos processos de corte, dobra e estampagem de chapas, especialmente de aço-carbono, mas também em inox e alumínio, sendo o início do processo produtivo. A partir deste, segue-se o processo de montagem, estruturado em linhas de produção organizadas por famílias de produtos.

A pintura dos produtos é feita em dois conceitos: a) em linha, para a pintura de plataformas pelo sistema *e-coat + top-coat*, livre de solventes e totalmente a base da água; b) em box, para os demais produtos, através de pintura poliuretânica.

A conclusão do processo ocorre no setor de montagem final, onde são instalados os sistemas elétrico, hidráulico e de freios. Após esta etapa, os semirreboques passam por testes de qualidade e, sendo aprovados, são disponibilizados para a entrega ao cliente.

Os segmentos de Tecnologia Avançada e *Headquarter* e Soluções Financeiras e Serviços, possuem processos distintos dos demais. Segue abaixo as principais características operacionais destes negócios.

Segmento Tecnologia Avançada e *Headquarter*

Em linhas gerais, o processo de produção desse segmento é composto por:

(i) Montagem: design, construção e elaboração de soluções de painéis elétricos e células robotizadas, utilizando, dentre diversos itens, elementos eletrônicos e de automação, além de soluções robotizadas.

(ii) Testes: um dos mais avançados centros de tecnologia independente da América do Sul, voltado ao desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade. O CTR possui o primeiro campo de provas independente da indústria, além de espaço técnico para preparação de veículos e laboratório estrutural. Dispõe de equipes de engenharia, pilotos de teste e técnicos para análise de dados.

(iii) Produção de nanopartículas: realizado por variados processos de síntese em larga escala, permitindo a redução dos minerais até a escala nanométrica. O detalhamento do processo tem caráter sigiloso e é protegido por patentes locais e globais, dado seu ineditismo e disrupção.

Segmento de Soluções Financeiras e Serviços

Este segmento de negócio não tem características produtivas, os principais serviços oferecidos aos clientes são:

- Cotas de consórcio: a empresa opera comercializando cotas de consórcio em nove diferentes segmentos, sendo uma das líderes de consórcios de pesados e figurando entre as principais administradoras de consórcios de imóveis no país.
- Corretora de Apólices de seguro: oferece soluções de seguros para proteção pessoal, empresarial, residencial e de veículos e de cargas, em parceria com as principais seguradoras do país, além de proporcionar produtos customizados conforme a necessidade dos seus clientes.
- Concessão de crédito e investimento: por meio do Banco Randon, instituição financeira que oferta produtos e serviços para o ecossistema de transporte e logística, sintonizados com a Randoncorp e seus *stakeholders*.
- Investimento e Conexão com *Startups*: através das empresas Randon Ventures e Conexo, a Companhia se conecta e

investe em *startups* que possuem sinergia com suas operações, e que gerem inovação tanto por meio de processos, quanto na oferta de produtos e serviços.

- Desenvolvimento de Software: por meio da empresa adquirida em 2023, a DB Server, a Companhia oferece serviços digitais que auxiliam organizações em sua transformação ágil. Conta com design, *sourcing*, consultoria e laboratório de inovação.
- Locação de Veículos Pesados e Equipamentos: oferece ao mercado locação de equipamentos e veículos pesados, com soluções rentáveis e adequadas à demanda de transportadores e embarcadores.

b) Características do processo de distribuição: Segmento de Autopeças

No segmento de autopeças, as vendas seguem as programações semanais ou mensais dos clientes, que em grande parte são as montadoras de veículos comerciais (caminhões e ônibus) de semirreboques, fabricantes de equipamentos agrícolas, ou os distribuidores independentes. São vendas que seguem preços acordados geralmente com periodicidade não frequente (trimestral, semestral, anual), e os volumes são definidos através dos próprios pedidos.

Já para o segmento de Reposição, os pedidos são inseridos no Portal de Clientes e também através dos contatos diários nos clientes junto à área de Pós-Venda.

As Autopeças distribuem seus produtos nos seguintes mercados:

- Mercado de Montadoras de Veículos Comerciais;
- Mercado de Montadoras de Implementos Rodoviários;
- Mercado de Montadoras de Implementos Agrícola;
- Peças de Reposição: venda direta de produtos (peças de reposição) e kit 3º eixo para distribuidores de autopeças do Brasil. Mais de 200 pontos de vendas neste segmento, além de produtos comercializados através da rede de distribuidores Randon;
- Eletromobilidade: fornecimento de sistemas de tração elétrica para o mercado de caminhões, semirreboques, ônibus e implementos agrícolas, sendo pioneira neste tipo de tecnologia;
- Exportação: fornecimento de soluções em sistemas automotivos (cubos, tambor e conjuntos de ponta de eixo, suspensões, eixos, vigas, suportes e peças de reposição) para fabricantes de caminhões, implementos rodoviários e ônibus.
- Possui uma fábrica no México para atendimento dos mercados mencionados.
- Exportação para sistemas de freio: vendas realizadas principalmente através do sócio Cummins-Meritor, bem como, através da Fras-le, cujos processos para prática de preços e de pedidos, são os mesmos descritos acima.

Segmento Controle de Movimentos

O processo de comercialização e distribuição é distinto para cada segmento:

Reposição: As vendas para este mercado são efetuadas para distribuidores de autopeças, que realizam suas compras diretamente da equipe de vendas e pós-vendas situada na sede e nos escritórios comerciais do segmento e de suas controladas ou através de representantes comerciais comissionados que intermediam o relacionamento com os distribuidores em alguns estados da federação. Além disso, através de sua área de marketing, o segmento fornece aos distribuidores catálogos, lista de preços, circulares e outros materiais de propaganda regularmente emitidos, bem como auxilia na montagem de estandes em feiras específicas e auxilia o distribuidor na elaboração de plano de marketing.

No mercado doméstico, os produtos são revendidos por meio de uma rede de distribuidores formada por mais de mil pontos de venda de autopeças (oficinas mecânicas, lojas, frotistas, *autocenters* e concessionárias), sediados em todos os estados do país.

A entrega dos produtos para os distribuidores no Brasil é feita por meio de empresas de logística contratadas que utilizam o modal rodoviário.

Mercado Externo: os produtos são na sua maioria exportados diretamente do Brasil e China para os clientes internacionais, entretanto também oferecemos aos clientes a comodidade de vendas locais das unidades fabris na

China, nos Estados Unidos, na Argentina e na Índia ou dos Centros de Distribuição e escritórios comerciais localizados pelo mundo, onde são desenvolvidos os relacionamentos comerciais.

A entrega dos produtos para os distribuidores situados fora do Brasil é feita por meio de empresas de logística contratadas, que utilizam o modal rodoviário ou por modal portuário, quando o modal rodoviário não possui o alcance necessário para realizar a entrega, conforme localização do cliente.

Montadoras: Para este mercado a comercialização é direta, tanto para montadoras de veículos como para sistemistas (montadoras de sistema de freios e embreagens).

No mercado brasileiro, as grandes montadoras e sistemistas realizam suas compras diretamente de uma equipe de vendas voltada para este segmento situada na sede da Fras-le S.A., em Caxias do Sul/RS, por meio de compras programadas com prazo médio de três meses de antecedência. O segmento mantém contratos de fornecimento com as principais montadoras do Brasil, por meio dos quais regulam as especificações dos produtos, os preços acordados, as formas de entrega e penalidade em caso de não atendimento.

A entrega dos produtos até os parques industriais das montadoras e sistemistas é feita por meio de empresas de logística contratadas que utilizam o modal rodoviário.

Pós-venda

Após a venda dos produtos, o segmento disponibiliza uma equipe especializada que faz o acompanhamento pós-venda junto aos clientes, por meio de canais telefônicos (por iniciativa do cliente) e roteiro de visitas periódicas (por iniciativa própria). Nos estados e países em que as vendas a distribuidores são intermediadas por representantes comerciais, estes representantes ficam responsáveis também por realizar o acompanhamento pós-venda para os clientes. Estes serviços possuem o objetivo de prestar assistência técnica, avaliar e captar as demandas e solicitações dos clientes e instruir sobre o uso correto dos produtos, o que o segmento acredita representar um importante diferencial competitivo que contribui para fidelização dos clientes e manutenção da qualidade e imagem dos produtos perante o mercado.

Segmento Montadora

Utiliza-se dos seguintes canais de venda para comercializar os seus produtos:

- Redes de distribuidores independentes em todo Brasil;
- Oficinas autorizadas;
- Consultores comerciais, que apoiam a equipe de vendas;
- Vendedores nacionais;
- Gerências regionais;
- Representantes no exterior;
- Centros de distribuição de produtos no exterior;
- Unidades fabris no exterior.

Opera com vendas sob encomenda nos segmentos de implementos rodoviários e vagões ferroviários. Permanentemente são negociados lotes de produtos cujo volume e valor dependerá do segmento e do cliente, sendo possível tanto a comercialização de lotes unitários e de valor baixo, como lotes de grandes volumes ou somas.

A relação com os distribuidores é regida pela Lei 6.279/79 (conhecida como "Lei Ferrari") e prevê tanto a distribuição de autopeças quanto o agenciamento para a compra de equipamentos e semirreboques fabricados pela Randon. Assim sendo, nos contratos constam dois sistemas distintos de venda:

(i) Distribuição de autopeças: o distribuidor possui um estoque e atua de forma independente da Montadora, vendendo diretamente o produto ao cliente final.

(ii) Segmento de implementos: existem duas formas de comercialização: a) o distribuidor negocia com o cliente as condições para a compra dos equipamentos e posteriormente as repassa, sob a forma de encomenda, para a Randon. Por conseguinte, a empresa fatura diretamente a venda para os clientes, sendo cabível ao distribuidor um percentual sobre o preço líquido de venda dos produtos encomendados; b) o distribuidor adquire produtos da Randon e posteriormente comercializa para os clientes.

A distribuição dos produtos e serviços, no mercado nacional, é feita por meio de uma rede de pontos de vendas, incluindo distribuidores, oficinas, lojas de peças e escritórios de vendas, além de pontos adicionais de vendas sub-contratados pelos distribuidores da Randon, que conta com uma rede de vendas (distribuidores, oficinas, lojas de peças e escritórios de vendas) na América Latina e África, para comercializar seus produtos. Os contratos mantidos com os distribuidores preveem exclusividade e os proíbem de vender produtos fabricados por concorrentes. Os contratos também permitem aos distribuidores vender outros produtos fabricados pelo segmento de Autopeças e Controle de Movimentos da Companhia. No exterior também são realizadas vendas diretas aos clientes, especialmente no mercado norte-americano, com operação concentrada em bases de container para empresas que operam no modelo de leasing.

As controladas da Randoncorp utilizam, em alguns casos, da rede de distribuição da Randon e de outras coligadas para a distribuição de seus produtos.

Os distribuidores também prestam serviços de assistência técnica especializada e montagem de produtos especiais fabricados por suas controladas, como terceiro-eixo e quinta-roda. O relacionamento entre a Randon e seus distribuidores é centralizada na ABRADIR (Associação Brasileira de Distribuidores da Randon), onde são promovidas reuniões mensais, que visam identificar problemas e oportunidades comerciais e administrativos enfrentados pelos distribuidores e pela própria empresa.

Segmento Soluções Financeiras e Serviços

Soluções Financeiras

A Randon Consórcios utiliza-se da rede de vendas de parceiros para comercialização de cotas de consórcio para implementos rodoviários, implementos/máquinas agrícolas, ônibus e miniônibus e caminhões. A rede de vendas atua em âmbito nacional.

Para comercialização de cotas de consórcio para imóveis e automóveis, a Randon Consórcios possui rede de franqueados de sua marca própria Racon Consórcios.

Recentemente, a Randon Consórcios passou a operar no segmento de consórcio de serviços, de forma digital, através de sua nova marca, a Yeah Consórcios.

O Banco Randon é parte do braço financeiro da Companhia e atua como suporte as vendas, com financiamento direcionado a stakeholders da Randoncorp, realizado em conjunto com a base de distribuidores Randon.

A Randon Corretora utiliza-se, assim como o Banco Randon, do ecossistema da Randoncorp para oferecer seus serviços aos stakeholders, principalmente, clientes, fornecedores e distribuidores.

Serviços

Addiante, empresa que atua com aluguel de caminhões, semirreboques e linha amarela e verde para ampliação dos negócios da Randocorp, utilizando todo o ecossistema e capilaridade da Randon para distribuição de seus serviços.

DB amplia o portfólio de soluções digitais ofertado pela Randoncorp, como serviços de consultoria, inovação, design, desenvolvimento e testes de software.

Segmento Tecnologia Avançada e *Headquarter*

Auttom

Unidade de aceleração e inovação em processos industriais, e desenvolvimento de automação da Randoncorp. Tem como foco o fornecimento de soluções, máquinas especiais e *smart manufacturing*, e seu objetivo é a fabricação e comercialização de células robotizadas, máquinas, dispositivos e ferramentaria industrial, prestação de serviços técnicos de engenharia, assessoria em automação industrial e comercialização de peças e componentes, com tecnologia de vanguarda em diversos segmentos, como:

- Células robotizadas;
- Painéis elétricos customizados;
- Segurança de máquinas;
- Logística;
- Telemetria.

CTR

O CTR possui 20 pistas diferentes, totalizando 15 quilômetros, onde são reproduzidos os mais diferentes tipos de pavimentos e irregularidades específicas para realização de testes nas mais variadas condições. Sua estrutura e serviços são utilizados especialmente para a Randoncorp e suas controladas, montadoras de veículos pesados e leves, tanto caminhões e ônibus quanto carros de passeio.

Nione

A empresa desenvolve em conjunto com clientes, de diversos setores de atuação como por exemplo, o automotivo e a indústria de tintas, projetos inovadores que utilizam a nanotecnologia para avanços disruptivos em seu segmento. Com uma equipe de pesquisadores e engenheiros altamente capacitados e uma unidade fabril moderna, a Nione utiliza nanotecnologia para potencializar as propriedades físico-químicas de materiais melhorando sua performance, revolucionando produtos tradicionais e possibilitando a criação de novas soluções com características únicas.

c) Características dos mercados de atuação, em especial:

i. Participação em cada um dos mercados;

Segmento Autopeças

O segmento autopeças representou 29,8% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 3,9 bilhões em 2024 (27,1% e R\$ 3,3 bilhões em 2023). O segmento é um dos principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e no mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos.

Segmento Controle de Movimentos

O segmento Controle de Movimentos, representado pela marca Frasle Mobility, com a Fras-le e suas controladas e filiais. Representou 30,3% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 4,0 bilhões em 2024 (28,0% e R\$ 3,4 bilhões em 2023). A Randoncorp, através das controladas desse segmento, é uma das principais fornecedoras de materiais de fricção, sistemas de freios, suspensão, direção e *powertrain* do mercado automotivo brasileiro e do mundo.

Segmento Montadora

A Randon é a maior fabricante de semirreboques da América Latina, entre as maiores do mundo, e sua linha é composta por produtos diversificados, adequados às diferentes demandas dos mercados de atuação.

No ano de 2024, as receitas deste segmento representaram 31,8% da receita líquida da Companhia, atingindo R\$ 4,2 bilhões (37,6% e R\$ 4,5 bilhões em 2023).

Segmento Soluções Financeiras e Serviços

O braço financeiro e de serviços da Randoncorp, chamado de Rands, respondeu por 6,5% da receita líquida consolidada, atingindo R\$ 844,7 milhões no exercício de 2024 (5,8% e R\$ 704,7 milhões em 2023). Esses negócios constituem-se como complementos à atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos e seguros para clientes das demais empresas da Randoncorp), e um importante meio de sustentação de vendas. Além de acelerar a digitalização e aproximar a Randoncorp de novas oportunidades de negócio.

Segmento Tecnologia Avançada e *Headquarter*

Este segmento foi responsável por 1,6% da receita líquida consolidada de 2024, atingindo R\$ 207,7 milhões (1,4% e R\$ 163,3 milhões em 2023). As empresas que compõem esse segmento têm o objetivo de serem expoentes de inovação disruptiva para a Randoncorp, contribuindo no desenvolvimento de novas soluções e potencializando resultados. Aqui estão concentrados também os resultados da Holding, que tem função de apoiar na captura de sinergias entre as operações e otimizar a escala da Companhia realizando atividades estratégicas e administrativas, que permitem às unidades de negócio se concentrarem em sua operação *core*.

A tabela a seguir evidencia a participação de cada uma das verticais na Receita Líquida Consolidada da Companhia no exercício de 2024.

Segmento	% RLC
Autopeças	29,8%
Controle de Movimentos	30,3%
Montadora	31,8%
Soluções Financeiras e Serviços	6,5%
Tecnologia Avançada e HQ	1,6%

ii. Condições de competição nos mercados.

Segmento Autopeças

O campo de competição no segmento de Autopeças é abrangente e implica em enfrentamento de players globais. Como boa parte das vendas do segmento é direcionada às montadoras de caminhões, no território doméstico, a concentração de clientes também é um desafio no mercado.

A exposição às *OEMs* implica na necessidade de especialização e controles de qualidade, além de trabalhar com programação ajustada à necessidade das montadoras. Este modelo reforça um controle mais apurado da cadeia de suprimentos, reduz os custos de estoques e exige um processo contínuo de investimentos em P&D, máquinas e processos.

A Companhia é líder de mercado nos principais itens fornecidos por suas empresas deste segmento. Os principais competidores assim estão elencados:



Sistemas de Freios

Knorr (Alemanha)
Wabco (EUA)
Mercado Cativo
(MB/Scania/Libero/Silpa)



Sistemas de Acoplamento

Fontaine (Brasil/PR)
Fuwa (China)
SAF-Holland (Alemanha)



Eixos e Suspensões

KLL/SAF Holland (Brasil/SP)
Ibero (Brasil/SP)
Hendrickson (EUA)
BPW (Alemanha)
Fuwa (China)
Mercado Cativo (Facchini)



Fundição e Usinagem

Schulz (Brasil/SC)
Durametal (Brasil/CE)
Frum (Brasil/MG)
Fundimisa/Elyte (Brasil/RS)

Controle de Movimentos

A distribuição de autopeças de reposição é caracterizada por estrutura dispersa e pulverizada, onde a maioria dos usuários finais são, na verdade, um grande número de oficinas. Este mercado, no Brasil, tem uma concentração de apenas 15% nos quatro maiores players do mercado, enquanto nos Estados Unidos vemos uma concentração de 50% na distribuição de autopeças para reposição nos quatro principais players do mercado.

Através de estudos estatísticos, com base em informações obtidas pelas equipes comerciais, representantes, associações e sindicatos do setor automotivo, entre outros, a empresa consegue realizar o acompanhamento do seu *market share*, bem como identificar os seus mercados potenciais e a partir disto definir estratégias e formas de atuação. Estas análises são realizadas de formas diferentes os mercados de atuação, sendo que para alguns, estas análises são feitas por linha de produtos, como, por exemplo: pastilhas de freio, lonas de freio para veículos leves e lonas de freio para veículos comerciais.

Os principais concorrentes no Brasil são: Brakeparts, Syl, Cobreq, Thermoid e Duroline em fricção, Hipper Brakes e MDS em componentes para sistemas de freio e Cofap, Monroe, Kayaba, Lemforder, Viemar, Dellarosa, Ima e Spicer no segmento de suspensão, direção e *powertrain*.

Os principais concorrentes no exterior são: TRW, Zimmermann, Textar, Brembo, Raybestos e Centric.

Segmento Montadora

No mercado doméstico, o campo de competição é concentrado em poucas empresas relevantes, todas elas com foco de atuação local. Mais de dois terços das vendas são para o setor agrícola, sendo o terço restante destinado especialmente para clientes da indústria e construção civil.

A Randon tem mantido sua posição de liderança nas últimas décadas, consolidando-se como o principal nome deste segmento no Brasil e na América Latina.

No ano de 2024, a Randoncorp obteve 25% de participação no mercado doméstico de semirreboques, medido por meio dos emplacamentos de veículos novos, evidenciado na tabela a seguir:

Fabricante	Unidades	Participação de Mercado
RANDON	22.261	25%
PLAYER 2	21.168	24%
PLAYER 3	10.855	12%
PLAYER 4	7.778	9%
PLAYER 5	2.100	2%
OUTROS	24.387	28%

TOTAL	88.549	100%
--------------	---------------	-------------

No mercado externo, a competição é pulverizada. Nos locais em que este segmento mantém plantas industriais, a saber Argentina e Estados Unidos, os competidores são usualmente empresas com atuação em nichos e segmentos específicos e com dinâmica competitiva distinta. Atualmente a participação de mercado nas exportações a partir do Brasil é de aproximadamente 51%.

d) Eventual sazonalidade:

Os negócios da Randoncorp são afetados pela sazonalidade de mercado, especialmente nos meses de dezembro e janeiro devido às paradas produtivas realizadas pelos clientes relativas às férias e festas de final de ano, mas a Companhia toma medidas para que o impacto seja pouco significativo nas receitas da empresa.

e) Principais insumos e matérias primas, informando:

i. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável;

ii. Eventual dependência de poucos fornecedores;

iii. Eventual volatilidade em seus preços.

A Companhia possui em sua base um conjunto de fornecedores nacionais e internacionais, permitindo o abastecimento contínuo das matérias-primas envolvidas no processo produtivo. Desta forma, a cadeia de fornecimento está preparada para absorver as variações de demanda do mercado, especialmente nesse momento de retração da atividade econômica.

As principais matérias primas utilizadas pela Companhia, com base no ano de 2024, são:

Matéria Prima (MP)	Representatividade s/MP Total
Componentes com aço ²	18,6%
Aços ¹	15,7%
Ferro Fundido	9,6%
Pneus	6,2%
Químicos ³	5,4%
Alumínio	1,7%

¹ Aços planos, não planos e aço fundido. Não considera outros itens que possuem aço na sua composição.

² Molas mecânicas, rodas, rolamentos, parafusos, itens usinados, corte e dobra, grampos, cilindros, sucata de aço, etc.

³ Resinas, fibras, tintas, lubrificantes, plastificantes, coque de petróleo, etc.

Nota: Esta tabela refere-se às operações localizadas no Brasil, com exceção da Nakata.

Algumas de nossas matérias-primas são considerados *commodities* ou estão diretamente ligadas a estes. Em regra geral, o preço das matérias-primas adquiridas, está sujeito a oscilações da oferta e da demanda de mercado bem como preços internacionais.

Além disso, a Randoncorp possui um setor de Compras Corporativas, que permite a formação de times especializados na compra de *commodities* e demais insumos, garantindo melhor performance nas negociações de compras.

A Companhia possui poder de negociação junto aos fornecedores devido ao alto volume de compra, o que representa ganho de escala e beneficia negociações de matéria-prima, principalmente do aço.

Os prazos de pagamento são estabelecidos com os fornecedores através de negociações realizadas antes do início do processo de fornecimento.

Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a) Montante total de receitas provenientes do cliente:

Não existem clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

b) Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente:

Não existem clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a) Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações:

As atividades da Companhia no Brasil não exigem licenças ou autorizações governamentais especiais, além daquelas relativas ao exercício regular da atividade empresarial. Entre as mais comuns estão as licenças de operação, que atestam a conformidade com as questões ambientais. Ainda, é necessária a obtenção de alvarás e registros comerciais para formalização do negócio perante os órgãos competentes.

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia possuía todas as licenças necessárias para o desenvolvimento das suas atividades, sendo as mesmas reguladas, na esfera federal, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA e pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e, na esfera estadual, pelo órgão de Proteção Ambiental de cada estado.

A renovação e atualização dos documentos são necessárias ao regular o desenvolvimento das atividades conduzidas pela Companhia, devendo ser realizada de acordo com a legislação em vigor. Os documentos solicitados são providenciados e protocolados antes do seu vencimento. Por exemplo: para a renovação da Licença de Operação, o protocolo é realizado 120 dias antes do vencimento, nos termos do Art. 14 § 4.º da Lei Complementar nº 140, de 08/12/2011. A Companhia entende possuir um histórico de sucesso na obtenção e renovação das licenças relacionadas acima, evidenciando seus melhores esforços para atuar em consonância com a legislação brasileira vigente.

Além disso, o não cumprimento das condicionantes técnicas estabelecidas nas licenças ambientais poderá sujeitar a Companhia às sanções administrativas previstas para a operação de suas atividades, como por exemplo, imposição de multa, embargo e desativação de atividades. Do mesmo modo, as autoridades ambientais competentes, mediante decisão fundamentada, podem suspender ou cancelar uma licença nos casos de: (i) violação ou inadequabilidade de qualquer das condicionantes ou normas legais; (ii) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da licença; e (iii) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

Por fim, as atividades desenvolvidas pela Companhia estão sujeitas ao registro junto ao órgão de classe e, até a data deste Formulário de Referência, a Companhia detinha o Certificado de Regularidade de Registro e Responsabilidade Técnica válido emitido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA.

b) Principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor:

A Companhia está sujeita à abrangente legislação ambiental nas esferas federal, estadual e municipal. A inobservância da legislação aplicável pode sujeitar a Companhia a sanções: (i) administrativas, que podem incluir, entre outras, a imposição de multas, embargo, e até mesmo a suspensão temporária ou definitiva de suas atividades; e (ii) criminais, podendo ser aplicadas as penas previstas pela Lei Federal nº 9.605/1998 ("Lei de Crimes Ambientais"). Independentemente das sanções impostas nas esferas administrativa e criminal, a Companhia pode ser condenada à obrigação de reparar eventual dano ambiental causado independentemente da comprovação de sua culpa ou dolo (responsabilidade civil objetiva). Apesar de não haver determinação expressa em lei nesse sentido, a maioria da doutrina e jurisprudência entende que ações de reparação de danos ambientais não estão sujeitas à prescrição por decurso do tempo.

A Randoncorp conta com uma Política de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) com o objetivo de estabelecer as diretrizes corporativas com relação à Saúde, Segurança e Meio Ambiente, com o propósito de garantir que as atividades sejam realizadas em conformidade com os requisitos legais aplicáveis e em condições que previnam ocorrências indesejáveis, direcionando esforços para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável e a proteção ao meio ambiente.

Possuímos também uma Política de Sustentabilidade que tem como objetivo estabelecer diretrizes que orientem nossa atuação para o desenvolvimento sustentável, com o propósito de garantir o alinhamento das melhores práticas de sustentabilidade com o negócio, incorporando-as na cultura da Randoncorp, reafirmando e fortalecendo seu compromisso de gerar impacto positivo para a sociedade.

De modo a garantir aos nossos clientes e qualidade de nossos processos e produtos, nossas unidades conquistaram ao longo de nossa história uma série de certificações por sistemas de gestão da qualidade, ambiental e de saúde e

segurança, entre outras. A Companhia é certificada nas normas ISO 9001, ISO 14001, IATF 16949, ISO 45001, ISO 17025 e ISO 10844 e possui uma Política Integrada do Sistema de Gestão.

Todas as unidades da Randoncorp, passíveis de licenciamento ambiental, obtiveram junto ao órgão ambiental competente a licença de operação que autoriza o desenvolvimento de suas atividades de fabricação.

Reconhecemos a relevância de buscar um crescimento sustentável do negócio, atentos aos recursos limitados do meio ambiente e aos impactos ambientais de nossos produtos e operações. Buscando manter um padrão de proteção e preservação ambiental adequado aos padrões internacionais geralmente aceitos, além das práticas e certificações descritas acima, no ano de 2021 firmamos formalmente dois compromissos públicos ambientais, quais sejam:

- Reduzir 40% da emissão de gases de efeito estufa até 2030; e
- Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e o reutilizar 100% dos efluentes tratados até 2025.

Os desafios para o cumprimento dos compromissos públicos foram lançados e encerramos o ano de 2024 com mais de 55% de todo o efluente tratado sendo reutilizado e mais de 87% de nossos resíduos sendo desviados de aterro industrial.

Em relação as mudanças climáticas, reconhecemos a urgência em agirmos, pois disso depende não só o futuro de nosso negócio, mas o próprio bem-estar da humanidade. Diversos projetos já foram executados e muitos outros estão em andamento, onde contribuirão para o atingimento da meta. Nossa intensidade de emissões de CO₂ (kgCO₂e/horas trabalhadas das emissões referentes aos escopos 1 e 2), passou de 2,72 em 2020 para 2,41 em 2023, e fechamos o ano de 2024 em 1,91.

É possível observar uma evolução gradual de nossa intensidade de emissões e isto está relacionado a estratégia de investimentos em processos de menor impacto e também na eficiência dos nossos processos onde conseguimos produzir mais com menor quantidade de combustível.

Embora nossa meta atual abranja apenas os escopos 1 e 2, reconhecemos a relevância do escopo 3, que representa atualmente mais de 90% das nossas emissões. Pelo segundo ano consecutivo realizamos este levantamento considerando as categorias de impacto mais relevantes para o negócio (bens e serviços comprados, transporte e distribuição *upstream*, transporte de distribuição *downstream*, viagens a negócio e emissões casa/trabalho).

A categoria de bens e serviços comprados é a categoria de maior relevância e devido isto iniciamos um planejamento de ações educativas para capacitar os fornecedores nessa temática. A intenção é incentivá-los a monitorar, estabelecer metas de redução de emissões e envolver também suas próprias cadeias de suprimento.

Alinhado as demandas de mercado e a competitividade, internalizamos o processo de cálculo para a pegada de carbono de nossos produtos. Com isto, conseguimos analisar as oportunidades de melhoria encontradas através dos estudos para reduzir nossas emissões e estaremos preparados para futuras legislações que possam nos impactar.

Os custos envolvidos na gestão ambiental são monitorados sistematicamente e são compreendidos em:

- Tratamento e disposição de resíduos: destinação adequada para resíduos sólidos, líquidos e gasosos gerados;
- Transporte de resíduos: envio dos resíduos através de transportadoras licenciadas para as empresas especializadas em sua destinação;
- Tratamento de efluentes: materiais de consumo, energia, manutenções e demais serviços para o tratamento dos efluentes gerados na empresa;
- Serviços de análises ambientais: monitoramentos e caracterizações a respeito de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, além de águas subterrâneas.
- Atendimento legal: taxas para órgãos ambientais e atualizações legislativas;
- Pessoas: pessoas envolvidas na gestão e operação ambiental; e
- Melhorias e inovações em projetos de prevenção de impactos ambientais.

No que tange aos aspectos sociais, a Companhia possui uma Política de Gestão de Pessoas e Cultura, que estabelece diretrizes que possibilitem desenvolver e assegurar a governança da gestão de pessoas dos negócios da Randoncorp de forma sólida e estratégica e que permitam tornar transparentes os aspectos essenciais que regulamentam o gerenciamento das relações das pessoas com as organizações, a fim de atingir os objetivos organizacionais e proporcionar a satisfação e realização das pessoas.

A Companhia também responde à legislação das regiões em que atua, como por exemplo, a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) no Brasil.

Com base nos seus princípios e valores, em especial o de Pessoas Valorizadas e Respeitadas, além de seus compromissos públicos e aspectos regulatórios, adotamos diversas práticas para garantir o bem-estar social dos colaboradores, como por exemplo:

- Programas de Diversidade e Inclusão;
- Treinamento e desenvolvimento da força de trabalho e liderança;
- Código de Conduta Ética com canal de denúncias independente;
- Benefícios como plano de saúde, previdência privada, alimentação, transporte, ajuda de custo para trabalho home office, entre outros.

c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades:

A Randoncorp e suas controladas possuem um portfólio robusto e diversificado de registros de propriedade intelectual, composto por marcas, patentes e desenhos industriais. Este portfólio é um ativo estratégico crucial para a Companhia, desempenhando um papel vital no fortalecimento de nossa posição competitiva no mercado e na proteção de nossas inovações e identidade corporativa.

O portfólio de propriedade intelectual é elemento central da estratégia de negócios da Companhia, aumentando sua capacidade de competir em mercados globais. A gestão eficaz deste portfólio é fundamental para garantir a continuidade de sua operação e seu crescimento sustentável.

A manutenção e a expansão contínua do portfólio de propriedade intelectual são prioridades estratégicas, pois asseguram a proteção das inovações atuais e futuras. Este compromisso com a propriedade intelectual reforça a posição de liderança da Companhia e de suas controladas nos setores e sustenta o potencial de gerar valor a longo prazo.

Abaixo, seguem alguns pontos específicos para espécie de propriedade intelectual:

i. Marcas;

Atualmente, a Companhia e suas controladas detêm um total aproximado de 580 registros de marcas (depositados ou já concedidas), no Brasil e no exterior. Estas marcas são essenciais para a diferenciação de seus produtos e serviços, assegurando reconhecimento e lealdade por parte dos consumidores. As marcas registradas protegem a identidade de marca e contribuem significativamente para a valorização dos ativos intangíveis.

A Companhia e suas controladas possuem relevante interesse nos registros de seus ativos intelectuais gerados, tendo em vista ser uma estratégia jurídica de proteção e garantia de mercado, além da perpetuação das marcas. Por conta disso, há grande sinergia entre diversos setores da Randoncorp a fim de garantir a efetividade dessa estratégia, mantendo-se a comercialização das marcas icônicas, presentes no portfólio da Companhia, reconhecidas pela tradição, qualidade e entrega, com alto nível de serviço e atendimento diferenciado, sendo referências nos seus mercados de atuação, tanto a nível nacional quanto internacional.

ii. Patentes;

O portfólio de patentes da Companhia e de suas controladas inclui aproximadamente 250 registros de patentes (depositados ou já concedidas). As patentes são fundamentais para a proteção das inovações tecnológicas, garantindo

exclusividade na exploração comercial das invenções da Randoncorp. Elas permitem deter vantagens competitivas significativas, além de possibilitar a monetização das tecnologias desenvolvidas por meio de exploração comercial direta.

iii. Desenhos Industriais

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem aproximadamente 45 registros de desenhos industriais (depositados ou já concedidas). Os desenhos industriais protegem as características estéticas e o design de nossos produtos, contribuindo para a sua atratividade no mercado. Este tipo de proteção intelectual é relevante para manter a singularidade de nossos produtos e prevenir a imitação por concorrentes.

d) Contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:

i. em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos;

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não realizou contribuições financeiras em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos.

ii. em favor de partidos políticos;

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não realizou contribuições financeiras em favor de partidos políticos.

iii. para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos.

Não se aplica.

Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor:

b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor:

O quadro abaixo apresenta a distribuição das receitas líquidas da Companhia entre seu país sede e países estrangeiros no último exercício social.

Região	2024	% s/ RL
a. Mercado Nacional	9.540.186	80,1%
c. Mercado Externo	2.375.555	19,9%
b. Distribuição por Região		
USMCA ¹	758.819	6,4%
Mercosul + Chile	864.567	7,3%
EMEA ²	465.921	3,9%
América do Sul e Central	169.948	1,4%
Ásia e Oceania	116.300	1,0%
Receita Líquida Consolidada	11.915.740	100,00%

¹ Estados Unidos, México e Canadá;

² Europa, *Middle East* (Oriente Médio) e África.

Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor.

A Companhia obedece à regulação relacionada aos produtos que comercializa no mercado externo.

A Randoncorp e suas subsidiárias têm clientes em diversos países e estão sujeitas à regulação usual de mercado nessas localidades, em especial nos campos comercial e tributário. As exigências e normas regulatórias destes países podem ser alteradas unilateralmente sem prévio aviso, devendo a Companhia e suas subsidiárias observá-las. A observância de tais exigências e normas pode eventualmente exigir dispêndios financeiros adicionais.

A robusta governança regulatória da Companhia sustenta sua estratégia de diversificação geográfica e gera vantagem competitiva nos mercados em que atua. Ao garantir conformidade plena com as exigências técnicas, ambientais e de segurança, a Companhia protege suas marcas, amplia o acesso a novos clientes e reforça a percepção de parceiro comercial confiável.

Nos exercícios mais recentes, a Companhia expandiu de forma contínua e estratégica suas relações comerciais no exterior, consolidando presença em mercados-chave e elevando o grau de internacionalização de suas receitas. Essa trajetória demonstra a habilidade da organização em identificar e capturar oportunidades globais, ao mesmo tempo que mitiga riscos geográficos e fortalece a diversificação do portfólio.

Esses fatores são decisivos para a atração de investidores interessados em crescimento sustentável de longo prazo. Para preservar essa vantagem competitiva, é indispensável o acompanhamento rigoroso das regulamentações vigentes em cada mercado onde mantém operações ou distribui seus produtos. A seguir, apresenta-se o detalhamento das principais normas aplicáveis por região, conforme a classificação indicada no item 1.7.

USMCA – Estados Unidos, México e Canadá:

- Órgãos / Normas – National Highway Traffic Safety Administration (NHTSA), Federal Motor Vehicle Safety Standards (FMVSS 105/121/126/135), ranking VESC V-3; Environmental Protection Agency – GHG Phase 3; Transport Canada – CMVSS; México – NOM-194-SCFI-2015; legislação ambiental da Califórnia e Washington para redução de cobre e amianto.
- Escopo – Homologação de sistemas de frenagem, ABS/ESC, assistentes avançados de condução (ADAS), emissões de GEE e restrição de substâncias tóxicas em materiais de fricção; aplicação dos benefícios tarifários do acordo USMCA para componentes com conteúdo regional.

Ásia e Oceania:

- Órgãos / Normas – China: CCC/CNCA e GB-5763-2018; GB-7258-2017 (segurança veicular); Índia: BIS AIS 151 e Bharat Stage VII (2027); Austrália/NZ: ADR 31/35; ASEAN: UNECE harmonizadas via Acordo 1958; Japão: JIS D 4418 (materiais de fricção).
- Escopo – Ensaios tribológicos em dinamômetro, rotulagem obrigatória, limitação de substâncias perigosas (China RoHS) e relatórios de pegada de carbono (ISO 14067).

EMEA – Europa, Oriente Médio e África:

- Órgãos / Normas – UNECE R-13 (veículos comerciais) e R-90 (aftermarket); Regulamento (UE) 2019/2144 (General Safety Regulation — ADAS obrigatório até 2026); Diretiva REACH; ELV; Reino Unido: marcação UKCA; Oriente Médio: GSO 42/43; África do Sul: SABS 20013.
- Escopo – Ensaios de desempenho de freios em laboratório e pista, limitação de SVHCs (Substances of Very High Concern), rotulagem ambiental e requisitos de segurança ativa (AEB, LDWS).

América do Sul e Central (exceto Mercosul):

- Órgãos / Normas – Colômbia: Resolução 3752/2015; Peru: DS 058-2003-MTC; Equador: INEN 2481; América Central: RTCA 67-16-11-17; acordos de livre-comércio CAN e Aliança do Pacífico.
- Escopo – Certificação de autopeças, licenças ambientais, exigências de rotulagem de eficiência energética e benefícios tarifários intra-bloco.

Mercosul + Chile:

- Órgãos / Normas – Argentina: Licencia de Configuración de Modelo (LCM) e Decreto 32-2018; normas IRAM-AITA 6-C2/6-E4/6-A2; Chile: regulamento de homologação RAMV e Norma NCh 1092; Resoluções GM do Mercosul sobre segurança veicular, etiquetagem ambiental e redução de ruído.

- Escopo – Homologação de caminhões, reboques e autopeças; certificação de materiais de fricção, cilindros-mestre e amortecedores; incentivos fiscais ligados a conteúdo regional e metas de eficiência energética.

Para assegurar o cumprimento contínuo das leis, normas e regulamentos existentes, a Companhia monitora toda e qualquer alteração das demandas de seus principais mercados, utilizando os seus escritórios regionais.

Em relação a informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), indicar:

a. se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade;

A Companhia divulga suas informações ASG nos seguintes documentos e fóruns:

- *Release* trimestral;
- Relatório Anual da Administração;
- Relatório de Sustentabilidade;
- Evento Nossa Ambição ESG;
- *Website* - <https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>.

Além disso, a Companhia aprovou em 12 de março de 2024 sua política de sustentabilidade, disponível no site de relações com investidores, link a seguir: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>.

b. a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento;

Na versão divulgada em 30/05/2025, relativa ao ano de 2024, o relatório de sustentabilidade da Randoncorp seguiu as metodologias e padrões abaixo:

- Normas da Global Reporting Initiative, *GRI Standards*, a norma mais utilizada no mundo para o reporte de sustentabilidade;
- Diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), padrão voluntário global para o reporte de sustentabilidade setorial;
- Orientações do Relato Integrado, criadas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que norteia a reportar a interligação entre fatores financeiros e não financeiros e sua relevância à geração de valor do negócio a longo prazo.

c. se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso;

O relatório de sustentabilidade passou por verificação independente elaborado pela empresa Bureau Veritas Certification Brasil.

O nível de verificação adotado foi o Híbrido (Limitado – escopo internacional e razoável – escopo nacional), de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000, incorporados ao protocolo interno do Bureau Veritas.

d. a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado;

O relatório de sustentabilidade pode ser acessado por meio do link:

<https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>.

Ou na página da CVM pelo meio do link a seguir:

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1384852>.

e. se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor;

No ano de 2023, a Companhia revisou sua materialidade, sendo realizada pela primeira vez no conceito de dupla materialidade, que considera três eixos para análise dos temas prioritários: financeiro, riscos socioambientais e perspectiva dos *stakeholders*. No processo, foram identificados 9 temas materiais e priorizados 8 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13 e 16, que ficaram divididos entre três pilares estratégicos, conforme abaixo:

1. Planeta: Mudanças climáticas e qualidade do ar e ciclo de vida do produto.

2. Pessoas: Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores, Respeito aos Direitos humanos e relações trabalhistas e Saúde, bem-estar e segurança do colaborador.

3. Negócios: Inovação e tecnologia, Privacidade e segurança dos dados, Ética, integridade e compliance e Segurança e excelência do produto.

Os compromissos públicos, assumidos em 2021, tendo como ano base 2020, são:

- Duplicar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025;
- Zerar acidentes graves;
- Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos;
- Reduzir 40% da emissão de gases de efeito estufa até 2030;
- Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

f. se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor;

Tanto para a elaboração do relatório, quanto para a estratégia, são considerados os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU).

A partir da última materialidade realizada identificamos como sendo prioritários ao nosso negócio:

- ODS 3 – Saúde e bem-estar
- ODS 5 – Igualdade de gênero
- ODS 6 – Água potável e saneamento
- ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 – Indústria inovação e infraestrutura
- ODS 12 - Consumo e produção responsável
- ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

g. se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas;

O relatório de sustentabilidade da Companhia não considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas especificamente a questões climáticas.

h. se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas;

A Companhia realiza inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos Escopos 1, 2 e 3, com base na metodologia do GHG Protocol. Assumimos o compromisso de reduzir em 40% as emissões de GEE (em tonCO₂e por hora trabalhada, considerando os Escopos 1 e 2) até 2030. Nesse contexto, o monitoramento contínuo dessas emissões é essencial para garantir o cumprimento desse compromisso público.

As informações acima estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, que pode ser acessado pelo link informado no item 1.9.d.

i. explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:

i. a não divulgação de informações ASG;

Não aplicável.

ii. a não adoção de matriz de materialidade;

Não aplicável.

iii. a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG;

Não aplicável.

iv. a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas;

Não aplicável.

v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas;

A Companhia está em fase de análise e elaboração de projeto para implantação das recomendações emanadas pela TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*), a ser realizada nos próximos ciclos.

vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa.

Não aplicável.

Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista.

a. interesse público que justificou sua criação;

b. atuação do emissor em atendimento às políticas públicas, incluindo metas de universalização, indicando:

i. os programas governamentais executados no exercício social anterior, os definidos para o exercício social em curso, e os previstos para os próximos exercícios sociais, critérios adotados pelo emissor para classificar essa atuação como sendo desenvolvida para atender ao interesse público indicado na letra "a";

ii. quanto às políticas públicas acima referidas, investimentos realizados, custos incorridos e a origem dos recursos envolvidos – geração própria de caixa, repasse de verba pública e financiamento, incluindo as fontes de captação e condições;

iii. estimativa dos impactos das políticas públicas acima referidas no desempenho financeiro do emissor ou declaração de que não foi realizada análise do impacto financeiro das políticas públicas acima referidas.

c. processo de formação de preços e regras aplicáveis à fixação de tarifas.

Não aplicável, pois a Companhia não é uma sociedade de economia mista.

Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor.

AML Juratek Limited:

2023	
a. evento	Celebração de contrato de compra e venda entre a controlada Fras-le Europa BV e a AML Juratek Limited
b. principais condições do negócio	Em 16 de fevereiro de 2023 a controlada Fras-le S.A. divulgou por meio de fato relevante a celebração de contrato de compra e venda entre a controlada Fras-le Europa BV e a AML Juratek Limited com sede na cidade de Doncaster, Reino Unido. A estrutura é composta por três centros de distribuição sendo dois da Juratek e um da Bettaparts. A operação insere-se na estratégia da Companhia de ampliação de seus negócios no setor de reposição em mercados maduros, por meio da diversificação de produto e expansão de marcas em seu portfólio. O preço de aquisição foi de £ 18,22 milhões.

EBS Aftermarket Group Limited:

2024	
a. evento	Celebração de contrato de compra e venda entre a controlada Master Europe Automotive Systems Limited e a EBS Aftermarket Group Limited.
b. principais condições do negócio	Em 17 de outubro de 2024, a controlada Master Europe Automotive Systems Limited celebrou o Contrato de Compra e Venda objetivando a aquisição de 100% das ações da EBS Aftermarket Group Limited com sede em Manchester, Reino Unido, incluindo suas subsidiárias, European Braking Systems Ltd; Drakefield Limited; Air Brake Company Holland BV, Assured Performance International (Ireland) Limited, Changzhou Eurosystem Braking System Co., Ltd; European Braking Systems S.R.L., e EAGAL Inc. O principal objetivo da Companhia com a operação é ampliar sua atuação no mercado internacional de seus negócios na Vertical Autopeças, pela diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio. A Randoncorp, por meio de sua controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., segue reafirmando o seu posicionamento como uma das maiores empresas de sistemas de freios a nível mundial e, após essa aquisição, expandirá sua atuação no mercado europeu. O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 8 de novembro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, não estando sujeita à aprovação por órgãos de defesa da concorrência em qualquer jurisdição. O preço de aquisição foi de £ 59,92 milhões.

Dacomsa:

2024	
a. evento	Celebração de contrato para a aquisição de um conjunto de ativos compreendendo 100% das ações da Dacomsa, S.A. de C.V., e indiretamente por meio da Dacomsa, 99,99984017% das ações da sociedade Kuo Motor, S.A. de C.V. e 100% das ações da Fricción y Tecnología S.A. de C.V. e outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados

	aos negócios das adquiridas.
b. principais condições do negócio	Em 24 de junho de 2024 a Randoncorp, por meio de subsidiárias de sua controlada Fras-le S.A., Fras-le México S. de R. L. de C.V. e Fras-le North America, Inc. contrataram a aquisição de um conjunto de ativos compreendendo 100% das ações da sociedade Dacomsa, S.A. de C.V., e indiretamente por meio da Dacomsa, 99,99984017% das ações da sociedade Kuo Motor, S.A. de C.V. e 100% das ações da Fricción y Tecnología S.A. de C.V. e outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das adquiridas. As adquiridas fazem parte da divisão de aftermarket do Grupo Kuo S.A.B de C.V. ("Kuo Refacciones") e são titulares das marcas MORESA, TF VICTOR e FRITEC, cujos produtos são distribuídos e comercializados pela Dacomsa, que é uma das principais distribuidoras de peças de reposição no México, com amplo acesso aos canais e principais agentes do setor nesse país. As marcas MORESA e TF VICTOR são líderes na oferta de pistões e juntas para motores, enquanto a FRITEC é líder na oferta de pastilhas e lonas de freio para veículos leves. O preço total da aquisição foi de R\$ 2,2 bilhões. O fechamento da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, com o cumprimento das condições precedentes, no qual a Fras-Le Mexico assumiu efetivamente o controle direto da Dacomsa e indireto da Fritec e da Kuo Motor.

Delta Global:

2024	
a. evento	Celebração de contrato para a aquisição de 80% do capital social da Delta Global, pela Randon Serviços.
b. principais condições do negócio	Em 08 de outubro de 2024, a Randoncorp, por meio de sua vertical de Soluções Financeiras e Digitais, ampliou seu investimento no Grupo Delta, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. Com esse movimento, a Randoncorp passa a deter 80% do capital social da Delta Global, fortalecendo a parceria estratégica iniciada em 2021. O valor total do investimento foi de R\$ 36.317, sendo que R\$ 13.000, é referente ao aporte inicial realizado pela controlada indireta Randon Ventures. Esse investimento inicial impulsionou o desenvolvimento de soluções inovadoras para gestão de frotas e telemetria. A Delta Global, que gerencia mais de 600 mil veículos, oferece uma plataforma integrada que combina tecnologia avançada e serviços para seguradoras e empresas de transporte e logística. Com esse aumento de participação, a Randoncorp visa expandir a base de clientes e ampliar as sinergias entre as soluções oferecidas pela vertical, fortalecendo sua posição no mercado digital e de serviços financeiros. A operação foi submetida e aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em janeiro de 2025.

Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

Não ocorreram operações dessa natureza em 2023, no entanto, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2024, que ocorreu no dia 14 de abril deste mesmo ano, a Companhia aprovou a proposta de aumento do capital social no valor de R\$ 706.830.135,89, passando de R\$ 1.293.169.864,11 para R\$ 2.000.000.000,00, sem emissão de novas ações nos termos do Artigo 169 da LSA, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro.

Os documentos foram divulgados e estão disponíveis no site da Companhia através do link abaixo:

<https://ri.randoncorp.com/informacoes-aos-investidores/publicacoes-cvm/assembleias/>.

Adicionalmente, em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o Aumento de Capital Privado da Randoncorp, que foi realizado mediante emissão privada de novas ações ordinárias e preferenciais, com direito de preferência assegurado aos acionistas.

A partir dessa aprovação, ocorreram os seguintes eventos: (i) prazo para exercício do direito de preferência, encerrado em 19 de agosto de 2025, com subscrição mínima atingida; (ii) abertura do período para subscrição de sobras em 26 de agosto de 2025, encerrado em 3 de setembro de 2025; (iii) homologação parcial do Aumento de Capital pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2025, com subscrição total de R\$ 153.693.586,03. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 2.000.000.000,00, dividido em 329.330.533 ações (116.515.527 ordinárias e 212.815.006 preferenciais), para R\$ 2.153.693.586,03, dividido em 349.724.671 ações (125.841.938 ordinárias e 223.882.733 preferenciais); (iv) cancelamento das sobras remanescentes não subscritas.

Os documentos foram divulgados e estão disponíveis no site da Companhia através dos links abaixo:

<https://ri.randoncorp.com/informacoes-aos-investidores/publicacoes-cvm/atas-de-reunioes/>.

<https://ri.randoncorp.com/informacoes-aos-investidores/publicacoes-cvm/avisos-comunicados-e-fatos-relevantes/>.

Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

A Companhia não possui acordo de acionistas arquivado em sua sede ou do qual o controlador seja parte.

Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor.

Mudanças no Comitê Executivo (COMEX)

Visando acompanhar a aceleração do crescimento da Randoncorp em mercados internacionais e ao mesmo tempo proporcionando maior atenção ao desenvolvimento dos negócios em sua base na América do Sul, a partir de setembro de 2024, o Comitê Executivo passou a ser composto da seguinte forma:

Sérgio L. Carvalho* – CEO

Ricardo Escoboza – EVP América do Sul e COO Autopeças

Anderson Pontalti - EVP Internacional e COO Controle de Movimentos

Daniel M. Ely* – EVP e COO Soluções Financeiras e Serviços

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI

César A. Ferreira – CTIO

Marcos Baptistucci - CPCO

Destacamos as seguintes alterações no Comitê:

> Ricardo Escoboza ampliou seu escopo de atuação, tornando-se Vice-Presidente Executivo da América do Sul, e além de ser COO da Vertical Autopeças, responde também pela Vertical Montadora nesta geografia;

> Anderson Pontalti, além de ser COO da Vertical Controle de Movimentos, assumiu o cargo de Vice-Presidente Executivo Internacional, sendo responsável também pelas verticais Autopeças e Montadora em geografias internacionais, exceto países que compõe a América do Sul.

> Marcos Baptistucci assumiu a posição de CPCO (Chief People & Culture Officer) em outubro de 2024.

*Deixaram de compor a Diretoria estatutária e também de exercer suas atividades como executivos da Companhia em 2025. Para mais informações, consulte o item 1.16.

Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

Todos os contratos relevantes não relacionados com as atividades operacionais estão mencionados no item 1.11.

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Alterações em Governança Corporativa

Em continuidade ao exposto no item 1.14, a Companhia divulgou ao mercado no dia 20 de março de 2025, através de fato relevante, que, em reunião do Conselho de Administração realizada naquela mesma data, foram aprovadas as seguintes alterações em sua governança corporativa, vigentes a partir de 1º de setembro de 2025:

O Sr. Sérgio L. Carvalho deixou o cargo de CEO da Randoncorp, ocupado por ele desde janeiro de 2022 e de presidente e CEO da Frasle Mobility, que ocupava desde fevereiro de 2017. Este movimento, já planejado no processo de governança das empresas, reflete o planejamento individual de Sérgio, tanto no aspecto profissional, quanto pessoal. Neste novo contexto, Sérgio passou a atuar para a Randoncorp como *senior executive advisor*, na função de consultoria externa independente, contribuindo no planejamento estratégico da empresa e permanecendo nos conselhos deliberativos das *joint ventures* Master Freios e JOST Brasil.

O Sr. Daniel R. Randon, atual presidente da Randoncorp, acumulou o cargo de CEO da Companhia. Além disso, deixou a posição de Conselheiro de Administração e ocupou o cargo de Presidente da Frasle Mobility. Daniel, que de 2019 a 2021, já foi Presidente e CEO da Randoncorp, retornou a esta posição em um momento de maior maturidade da governança, com lideranças fortes à frente do Comitê Executivo.

O Sr. Anderson Pontalti, EVP (*Executive Vice President*) Internacional da Randoncorp e COO da Frasle Mobility, assumiu o cargo de CEO da mesma empresa, dando continuidade ao trabalho de Sérgio.

Em 1º de dezembro de 2025, a Companhia comunicou ao mercado nova alteração em seu Comitê Executivo, informando a saída do Sr. Daniel Martin Ely deste órgão e da Diretoria Estatutária, deixando de exercer suas funções na Companhia. Na mesma data, o Conselho de Administração deliberou a eleição de Ricardo Escoboza como novo Diretor Estatutário da Randoncorp.

Segue abaixo a nova composição do comitê executivo da Companhia:

COMITÊ EXECUTIVO RANDONCORP					
					
Daniel R. Randon Presidente e CEO Randoncorp	Anderson Pontalti EVP Internacional e COO Controle de Movimentos	Ricardo Escoboza EVP América do Sul e COO Autopeças	Paulo Prignolato EVP, CFO e DRI	César A. Ferreira CTIO	Marcos Baptistucci CPCO

Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras a seguir, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Boards – IASB* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de normas complementares emitidas pela CVM e por outros órgãos reguladores.

As informações constantes deste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.randoncorp.com>) e no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/>).

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração acredita que a Companhia possui recursos financeiros e patrimoniais adequados para sustentar sua estratégia de expansão e honrar suas responsabilidades de curto e médio prazo, conforme os dados apresentados a seguir:

Em 2024 concluímos projetos fundamentais para o crescimento da Companhia, que estão transformando-a em uma empresa ainda mais resiliente e global. Nosso principal mercado de atuação, o de peças automotivas, apresentou demanda aquecida ao longo de todo ano, tanto para veículos pesados quanto leves, seja OEM ou reposição, e por serem negócios mais rentáveis, nos dão maior segurança no atingimento de resultados futuros. Esses fatores, aliados a continuidade no crescimento do segmento de serviços e a boa performance no mercado externo, permitiram alcançar patamares recordes de receita líquida e EBITDA no ano.

Neste mesmo período enfrentamos diversos desafios, como a parada para a atualização de nosso sistema ERP e seus reflexos na disponibilidade de produtos, o encerramento da planta fabril da Fanacif, provisões de contingência, aumento de tributação na Frasle Mobility site Extrema, a desaceleração da demanda do agronegócio, especialmente no segmento de semirreboques, e a tragédia climática que assolou o estado do RS, onde está localizada nossa sede e muitas de nossas unidades operacionais.

Em 2024, a Randoncorp alcançou uma receita líquida de R\$ 11,9 bilhões, aumento de 9,4% em relação ao ano anterior. Isso foi possível especialmente por:

- > Evolução de vendas em todos os segmentos de mercado onde atua;
- > Aumento da representatividade das verticais Autopeças e Controle de Movimentos, atingindo o patamar de 60% da receita líquida consolidada da Companhia (56% em 2023);
- > Recuperação das receitas para OEMs, principalmente ligadas ao transporte de carga industrializada e para mineração e construção civil;
- > Crescimento no mercado de reposição especialmente para veículos leves, fruto da expansão de portfólio e das sinergias comerciais capturadas nos últimos anos;
- > Recorde de receitas em todas as unidades da vertical Soluções Financeiras e Serviços, com expansão do volume de crédito concedido, das cotas de consórcio comercializadas e de projetos em tecnologia;
- > Adição das receitas da Castertech Mogi Guaçu e da EBS (R\$ 55,2 milhões), empresas que passaram a compor os negócios no segundo semestre de 2024.

Com relação as vendas com origem no mercado externo, atingimos US\$ 437,8 milhões no ano. Os principais destaques estão detalhados a seguir:

- > Evolução de 14,3 pontos percentuais na representatividade da receita de peças sobre o total do mercado externo, beneficiada por aquisições recentes e pela expansão orgânica das operações da vertical Controle de Movimentos;

> Recuperação das vendas para o Mercosul, especialmente pela reabertura econômica da Argentina e pela redução dos efeitos de hiperinflação e desvalorização cambial nas receitas das operações localizadas neste país, no comparativo com 2023;

> Forte retração nas vendas de base de container nos EUA em 2024, apesar da leve retomada nos últimos meses do ano;

> Expansão na Europa, por meio de aquisições no Reino Unido e pela captura de sinergias nas integrações;

> Ampliação de vendas no continente asiático, fruto da conquista de novos negócios com OEMs e na reposição;

> Conclusão de projetos de automação para clientes nos EUA.

Sob o aspecto de custos sobre os produtos vendidos, o ano de 2024 se caracterizou pela estabilidade dos preços nas principais matérias-primas da Companhia, especialmente em itens metálicos. Este cenário, aliado a disciplina na execução de gastos e despesas produtivas, permitiu que avançássemos em nossa margem bruta frente ao ano anterior.

Nossas despesas comerciais, administrativas e operacionais apresentaram crescimento no comparativo anual. Isso se deve ao aumento de despesas com fretes, ao maior nível de comissões a pagar na Vertical de Soluções Financeiras e Serviços (devido às mudanças na forma de contabilização desta despesa com a adoção do CPC 47), às despesas com os M&As anunciados ao longo do exercício, entre outros fatores que penalizaram nosso resultado.

O resultado financeiro de 2024 foi impactado por diversos fatores, dentre eles: i) efeito positivo de variação cambial; ii) ganhos de correção monetária (IAS 29); e iii) rentabilidade inferior a 2023 nas aplicações de recursos das unidades na Argentina, pela menor variação do dólar sobre o peso argentino. Como tendência para curto e médio prazo, entende-se que tanto a inflação quanto a desvalorização cambial na região deverão seguir um ritmo de oscilação mais controlado, trazendo maior previsibilidade para a economia, o que em médio e longo prazo beneficia nossos negócios e resultados oriundos desta região.

E diante da estabilidade de nossos resultados operacionais e do avanço das receitas financeiras em 2024, o lucro líquido apresentou crescimento de 7,0% em comparação com 2023, atingindo R\$ 408,5 milhões no ano.

Importante destacar que atingimos o Guidance projetado para 2024, apesar das dificuldades enfrentadas, e que seguimos confiantes em nosso modelo de negócios, que por ser diversificado, traz maior resiliência aos resultados.

O ano também foi marcado por investimentos relevantes, necessários para expansão das operações e manutenção dos ativos, pelos pagamentos de JSCP e de dividendos superiores a 2023, pelo melhor resultado de empresas controladas, pela maior necessidade de capital de giro devido ao aumento de estoques, e por M&As, como a aquisição da EBS (R\$ 439,5 milhões). Todos esses movimentos, refletiram em fluxo de caixa livre negativo de R\$ 1,0 bilhão no ano.

Sobre o endividamento da Companhia, a ser explicado nos próximos itens em mais detalhes, destacam-se:

> Crescimento da dívida bancária principalmente pela captação dos recursos para a aquisição da EBS (R\$ 477 milhões);

> Aumento da dívida líquida devido principalmente ao nível de investimento atual;

> Maior custo médio da dívida no mercado nacional pela elevação da taxa Selic.

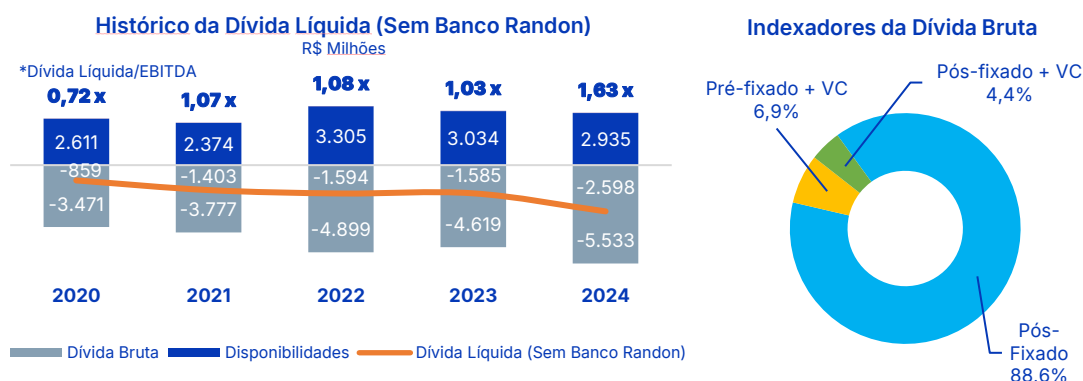
A dívida da Companhia é majoritariamente em moeda nacional e os custos de captação estão compatíveis com as taxas praticadas pelo mercado. Os diretores entendem que os níveis do índice de liquidez corrente e solvência continuam em boa situação em 2024. O índice de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) foi de 1,9 nesse período, um aumento de 6,2%, comparado ao exercício de 2023, quando esse índice foi de 1,8.

Destacamos que no início de 2025, foram realizados movimentos de aquisição relevantes como a AXN e a Dacomsa, fato que desencadeou o aumento do nível de alavancagem líquida da Companhia. No entanto, reforçamos que estamos focados na redução deste indicador, a partir de várias ações, dentre elas, a captura de sinergias e integração das novas unidades adquiridas.

Ainda sobre 2025, estamos atentos a mudanças no ambiente de negócios, dado que as projeções econômicas para o ano apontam para um contexto com diversas incertezas, dentre elas pressão inflacionária e juros elevados no mercado doméstico e com aumentos tarifários em âmbito global. Na ponta positiva, temos a expectativa de recorde na safra de grãos, no maior patamar da história no Brasil.

O nosso Guidance Anual, divulgado por meio de Fato Relevante em 10 de abril de 2025, já contempla este cenário mais complexo tanto no mercado doméstico quanto no exterior, com maiores detalhes disponíveis no item 3 deste documento.

Segue abaixo o detalhamento do endividamento ao final de 2024:



b. estrutura de capital

A Companhia entende que a sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do passivo total e patrimônio líquido, apresenta níveis adequados de alavancagem.

O Patrimônio Líquido da Randoncorp ao final de 2024 era de R\$ 4,5 bilhões, enquanto ao final de 2023 era R\$ 3,9 bilhões.

Sua estrutura de capital atual, com 29,2% de capital próprio de 70,8% de capital de terceiros, está de acordo com o seu padrão usualmente adotado nos últimos anos e não apresenta desvios relevantes.

A estrutura de capital da Companhia está evidenciada nas tabelas a seguir:

Em reais mil	31/12/2024	AV	31/12/2023	AV	AH (2024 x 2023)
Passivo (Circulante e Não Circulante)	10.929.948	70,8%	8.924.753	69,6%	22,5%
Patrimônio Líquido	4.507.688	29,2%	3.895.390	30,4%	15,7%
Total (Passivo + PL)	15.437.636	100,0%	12.820.143	100,0%	20,4%

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Randoncorp tem apresentado ao longo dos anos capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo, como atestam seus índices de liquidez corrente e de endividamento. A manutenção da sua saúde econômica e financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos ativos que maximiza o giro dos ativos operacionais e dimensiona investimentos com vista a não ultrapassar os padrões de endividamento previstos.

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de		
Índices Financeiros	2024	2023	Δ%
Índice de Liquidez Corrente	1,9	1,8	6,2%
Índice de Alavancagem	2,89	2,02	42,7%

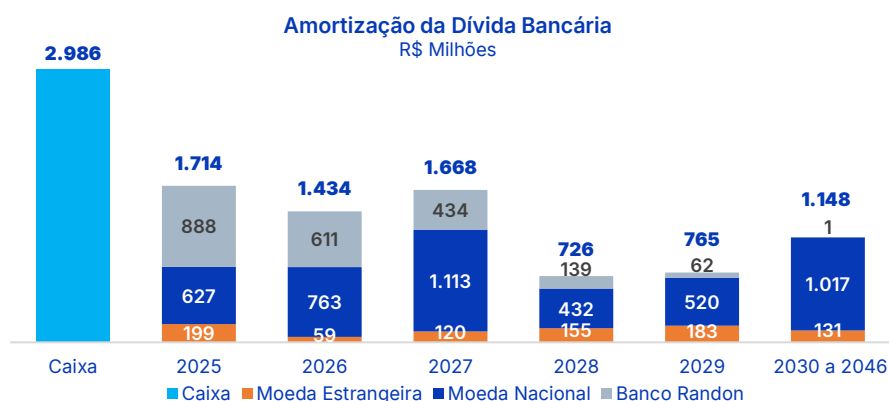
Através da sólida estrutura patrimonial e de geração de receita, a Companhia possui linhas de crédito disponíveis para renovar suas dívidas, alongando os prazos de pagamento, se necessário.

A Randoncorp administra suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 50% e 110% (75% a 106,35% em 31 de dezembro de 2023) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos federais. A remuneração média é de 96% a 100% do CDI ou equivalente (100% a 104% em 31 de dezembro de 2023).

As projeções financeiras internas suportam o pagamento da dívida contraída.



d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré-pagamentos e pré-embarques atrelados às operações de exportações. Adicionalmente, utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP, BNDES, FUNDOPEM, NCE, PPE, IFC e Debêntures, dentre outros.

Segue abaixo tabela demonstrando a composição da dívida bruta nos últimos 2 exercícios:

	2024	2023
Modalidade	R\$ milhões	R\$ milhões
Debêntures	2.307.229	2.209.258
NCE	790.537	1.253.416

Finame	1.090.861	938.929
Capital de Giro	442.847	252.209
NC	518.769	210.770
Exim Pré-Embarque	510.982	203.962
Pré Pgto Exportação	61.752	96.470
Fundopem	36.973	19.087
Overdraft	-	16.426
Finep	105.270	14.573
Vendor	21.164	13.386
Term Loan	266.327	4.364
ACC	3.176	0
Res. 4131	70.206	105.982
IFC	506.719	0
TOTAL	6.732.812	5.338.832

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia pretende utilizar no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e empréstimos e financiamentos, sem prejuízo de recursos que possam vir a ser obtidos no mercado de capitais.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas.

Em 2024, a *Standard & Poor's* elevou o rating corporativo da Companhia na Escala Nacional Brasil de brAA+ para brAAA, com perspectiva estável. A perspectiva estável reflete a visão de que a Randoncorp manterá suas sólidas operações nos mercados de peças de reposição doméstico e de reboques e semirreboques, além de manter a alavancagem controlada, com aumento da geração interna de caixa nos próximos anos combinada ao seu perfil de amortização de dívidas, com prazos alongados de vencimento e sólido relacionamento bancário.

As principais fontes de financiamento da Companhia são suas disponibilidades, caixa gerado pelas operações e captações de recursos com Bancos, Instituições de Fomento e/ou via mercado de capitais.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Segue abaixo tabela com características das dívidas da Companhia:

Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ milhões)

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final do contrato	Consolidado	
				2024	2023

Circulante

Moeda nacional:

Capital de Giro	CDI+	0,10% a 2,49%	Mar/29	326.235	149.635
Finame	IPCA+	4,92%	Dez/24	-	132
Finame	SELIC+	1,34%	Jun/28	376.558	304.323
Debêntures	CDI+	1,17% a 1,69%	Mai/31	332.515	313.677
NCE	CDI+	1,29% a 2,60%	Mai/27	124.439	158.322
NCE	PRÉ-FIXADA	14,84%	Jul/26	-	800
NC	CDI+	0,90% a 1,85%	out/31	14.718	10.770
4131	CDI+	3,00%	Ago/26	36.873	39.315
Vendor	CDI+	4,00%	Jan/25	21.164	13.386
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	19.065	-
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jun/29	56.564	47.018
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Fev/37	3.539	4.521
Finep	TJLP+/TR+	0,80% a 3,30%	Set/40	1.559	1.435
IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	12.619	-

Moeda estrangeira:

Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	Jun/25	88.662	55.033
Capital de Giro	FIXO	25,00% a 46,00%	Out/26	14.388	732
Capital de Giro	SOFR+	2,25%	Jul/25	6.396	35.475
Overdraft	UK BASE RATE+	2,30%	Mai/24	-	16.425
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,23% a 3,53%	Jul/25	61.752	48.988
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	Mai/29	1.219	16.950
ACC	FIXO	6,06%	Set/29	3.176	-
Term Loan	FIXO	2,28% a 2,85%	Nov/31	358	527
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	Jun/29	22.856	-

1.524.655 1.217.464

Não circulante

Moeda nacional:

Capital de Giro	CDI+	0,10% a 2,49%	Mar/29	6.667	10.500
Debêntures	CDI+	1,17% a 1,69%	Mai/31	1.974.714	1.895.581

IFC	CDI+	1,50%	Abr/33	494.100	-
NCE	CDI+	1,29% a 2,60%	Mai/27	410.333	728.333
4.131	CDI+	3,00%	Ago/26	33.333	66.667
NCE	PRÉ-FIXADA	14,84%	Jul/26	-	150.000
NC	CDI+	0,90% a 1,85%	Out/31	504.051	200.000
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	Fev/37	33.434	14.566
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,30%	Set/40	103.711	13.139
Finame	SELIC+	1,34%	Jun/28	714.303	634.474
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	Jan/29	57.813	-
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,59%	Jun/29	227.368	156.944

Moeda estrangeira:

Capital de Giro	FIXO	25,00% a 46,00%	out/26	499	834
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,23% a 3,53%	jul/25	-	47.482
NCE	FIXO	5,45 a 5,64%	mai/29	254.546	199.011
Term Loan	FIXO	2,28% a 2,85%	nov/31	265.969	3.837
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	jun/29	127.316	-

				5.208.157	4.121.368
Total de empréstimos				6.732.812	5.338.832

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao longo do ano de 2024 a Companhia realizou algumas captações de recursos relevantes acessando alguns parceiros estratégicos como a IFC e FINEP. Seguem abaixo os contratos de 2024 que consideramos mais relevantes:

a) IFC:

Em 28 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC") no montante de R\$ 250 milhões. Os recursos estão vinculados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. O prazo de pagamento é de 9 anos, com carência de 2 anos. No caso de atingimento das metas estabelecidas no contrato, está previsto um benefício de desconto nos juros do financiamento a partir de 2026. O saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 254,4 milhões. Essa operação junto a IFC tem garantia de Fras-le S.A.

Na mesma data, sua controlada Fras-le firmou com a IFC contrato de financiamento com as mesmas características do financiamento da Randoncorp, inclusive no mesmo montante, de R\$ 250 milhões. A Randoncorp S.A. garantiu essa operação e o saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 254,4 milhões.

b) 11ª Emissão de debêntures da Randoncorp:

Em 19 de abril de 2024, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com prazo de vencimento de 7 anos, no montante de R\$ 600 milhões, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, sob a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022.

c) FINEP:

Em agosto de 2024 a Companhia firmou junto a FINEP um contrato de financiamento de R\$ 136 milhões, com prazo de pagamento de 192 meses e 30 meses de carência, sendo que a primeira parcela de R\$ 81,6 milhões foi liberada em setembro de 2024 e o restante será liberado em 2025. Os recursos serão utilizados para os projetos de inovação da Companhia.

d) 5ª Emissão de debêntures da controlada Frasle Mobility:

Em 04 de setembro de 2024, conforme fato relevante divulgado pela controlada Frasle Mobility, a controlada aprovou a realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, totalizando R\$ 750,0 milhões. As debêntures têm prazo de vencimento de sete anos, com remuneração atrelada a 100% da variação acumulada das taxas DI, acrescida de 1,22% ao ano. Os recursos serão utilizados para reforço de caixa e administração de risco (*liability management*). Até 31 de dezembro de 2024, os recursos provenientes dessa emissão de debêntures ainda não haviam sido desembolsados.

e) Captações da controlada Master Sistemas Automotivos e de subsidiária:

Em novembro de 2024 a controlada Master Sistemas Automotivos emitiu uma Nota Comercial no montante total de R\$ 230 milhões, em série única, com vencimento em 7 anos. E, a controlada da Master, Master Europe Automotive financiou um valor de GBP 33,3 milhões de libras esterlinas com vencimento final em 7 anos e pagamentos parciais a partir do ano 3. As duas operações foram destinadas ao pagamento da aquisição da empresa EBS, no Reino Unido.

f) Emissão de Nota Comercial da controlada JOST Brasil:

Em dezembro de 2024 a controlada Jost Brasil Sistemas Automotivos emitiu uma Nota Comercial no montante total de R\$ 75 milhões, em série única, com vencimento em 5 anos e pagamentos parciais a partir do ano 3. Os recursos captados com a emissão foram destinados, pela emitente, para propósitos gerais.

Ao longo do ano de 2023 a Companhia não realizou nenhuma captação de recursos relevante.

Durante o ano de 2022 a Companhia e suas controladas emitiram debêntures e notas comerciais, conforme abaixo:

a) Emissões de Debêntures da Randoncorp:

Em 2 de fevereiro de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de R\$ 500 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da então vigente Instrução CVM 476.

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de R\$ 500 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da então vigente Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476").

b) Emissão de Nota Comercial da controlada Castertech:

Em 29 de julho de 2022, a Companhia aprovou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, da sua controlada Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., com garantia fidejussória adicional, em série única, no montante de R\$ 200 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada e da então vigente Instrução CVM 476.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Exceto pelos empréstimos e financiamentos descritos acima, a Companhia não mantém atualmente outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas financeiras quirografárias da Companhia. As dívidas financeiras que possuem garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso

universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação, qual seja:

- 1) Obrigações sociais e trabalhistas;
- 2) Impostos a recolher;
- 3) Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- 4) Demais empréstimos e financiamentos;
- 5) Outros passivos.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 963,3 milhões em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detém contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$ 4,4 bilhões que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, nas datas-base de encerramento de cada exercício social. Em 31 de dezembro de 2024, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randoncorp Consolidado sem Banco Randon) foi de 1,63 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A maior parte dos contratos de financiamentos e empréstimos da Randoncorp possuem algum tipo de cláusula de vencimento antecipado. E, se acionadas, podem gerar vencimento antecipado nas demais dívidas da Companhia e de suas Controladas.

São cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos que caracterizam vencimento antecipado (mas não se limitando a elas): (i) falta de pagamento no dia do vencimento; (ii) protesto de títulos em valores superiores a um montante definido em contrato e que gerem prejuízos a capacidade de pagamento das obrigações referente ao contrato; (iii) falência, insolvência civil, recuperação judicial ou extrajudicial; (iv) for declarado vencido em valores superiores a um montante definido em contrato pagamento ao credor de qualquer espécie; (v) se houver reorganização ou (vi) transformação societária ou transferência de controle acionário que não seja dentro do grupo econômico; (vi) limitação de distribuição de dividendos, além do mínimo previsto em lei, se a Companhia estiver em mora com as obrigações pecuniárias do contrato.

Nos contratos da Companhia e de suas controladas somente há um *covenant financeiro* acordado referente a Dívida Líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses (desconsiderando os números do Banco Randon) conforme indicado abaixo:

Indicadores	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>Covenant</i> Financeiro (Dívida Líquida / Ebitda)	1,63x	1,03x
<i>Covenant</i> Financeiro Limite	menor ou igual a 3,5x	menor ou igual a 3,5x
% do Endividamento atrelado a <i>Covenants</i> Financeiros	66,0%	61,8%

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Abaixo segue tabela que apresenta a evolução durante os anos de 2024 e 2023 dos contratos que estavam em vigor, que possuíam limite de crédito aprovado e em fase de desembolso:

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de	
Financiamentos	2024	2023
	(em R\$ milhões)	(em R\$ milhões)
Contratado	2.041.836	315.426
Liberado	116.950	79.952
Saldo	1.924.886	235.474

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Fluxo de Caixa 2024

Fluxo de Caixa - R\$ Mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2024	2023	Δ%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	376.135	2.181.891	-82,8%
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	-1.149.015	-607.002	89,3%
Caixa Líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	160.211	-1.214.944	-113,2%
Aumento (redução) de caixa e equivalência de caixa	-612.669	359.945	-270,2%

Ao final de 2024, a Companhia utilizou R\$ 612,7 milhões de caixa, variação de 270,2% no comparativo com 2023.

Seguem abaixo os principais destaques sobre o caixa em 2024:

- > Geração de caixa operacional inferior a 2023, devido a estratégias comerciais e recomposição de estoques;
- > Aplicação de recursos em um COE para proteger os valores destinados para a aquisição da Kuo Refacciones, alocados no Brasil;
 - > Maior nível de investimentos, com destaque para:
 - a) Orgânicos: obras e novas instalações nas plantas industriais em Mogi Guaçu (R\$ 86,5 milhões); construção da subestação de energia elétrica no site Fremax (R\$ 15,4 milhões), continuidade do projeto Caldeira Verde (R\$ 11,7 milhões), início da automação do centro de distribuição do site Extrema (R\$ 19,4 milhões), projetos de automação nas unidades da Randon de Caxias do Sul e Araraquara (R\$ 59,4 milhões) e desenvolvimento do sistema de gerenciamento de manufatura EasyMes (R\$ 5,3 milhões).
 - b) Não Orgânicos: compra da EBS (R\$ 439,5 milhões), valores remanescentes, previstos em contrato, relativos à aquisição da Armetal (R\$ 12,0 milhões), da Nakata (R\$ 20,7 milhões), da Hercules (R\$ 144,4 milhões) e da DB (R\$ 13,0 milhões).
 - c) Integralização de capital: R\$ 75,0 milhões na Addiante.

Para o exercício de 2024, ressaltamos os seguintes indicadores da demonstração de resultados que mostraram as maiores variações:

	2024		2023		Variações % 2024/2023
		%		%	
Receita Bruta	14.595.233	122,5%	13.398.120	123,1%	8,9%
Deduções da Receita Bruta	-2.679.492	-22,5%	-2.510.277	-23,1%	6,7%
Receita Líquida	11.915.740	100,0%	10.887.843	100,0%	9,4%
Custo Vendas e Serviços	-8.731.589	-73,3%	-8.094.488	-74,3%	7,9%
Lucro Bruto	3.184.151	26,7%	2.793.355	25,7%	14,0%
Despesas c/ Vendas	-954.055	-8,0%	-757.506	-7,0%	25,9%
Despesas Administrativas	-797.611	-6,7%	-663.445	-6,1%	20,2%
Outras Despesas / Receitas	-161.944	-1,4%	-85.766	-0,8%	88,8%
Equivalência Patrimonial	9.487	0,1%	-2.070	0,0%	-558,3%
Resultado Financeiro	-268.680	-2,3%	-343.328	-3,2%	-21,7%
Receitas Financeiras	894.141	7,5%	719.514	6,6%	24,3%
Despesas Financeiras	-1.313.937	-11,0%	-1.190.237	-10,9%	10,4%
Correção Monetária (IAS 29)	151.116	1,3%	127.394	1,2%	18,6%
Resultado Antes IR	1.011.348	8,5%	941.240	8,6%	7,4%
Provisão para IR e CSLL	-319.667	-2,7%	-278.015	-2,6%	15,0%
Operação Descontinuada	14	0,0%	264	0,0%	-94,9%
Lucro Consolidado	691.695	5,8%	663.489	6,1%	4,3%
Atribuído a Não Controladores	283.194	2,4%	281.802	2,6%	0,5%
Atribuído à Empresa Controladora	408.501	3,4%	381.687	3,5%	7,0%

- > **Despesas Operacionais:** crescimento principalmente por maior despesa com fretes, comissões, PDD, provisões de contingência, reestruturação da controlada indireta Fanacif, venda de ativos, atualização da combinação de negócios na Castertech e na Frasle Mobility, estrutura mais robusta para suportar o crescimento da empresa e despesas do M&A realizado durante o ano.
- > **Equivalência Patrimonial:** evolução dos resultados da Addiante especialmente pelo contrato relevante assinado com importante cliente em 2024.
- > **Resultado Financeiro:** Aumento da receita de correção monetária sobre as operações situadas na Argentina (IAS 29), reflexo da inflação no período; redução dos juros pagos sobre financiamento, especialmente por Selic média inferior a 2023; diminuição do rendimento sobre aplicações financeiras, especialmente nas unidades da Argentina por conta da menor variação da moeda local sobre o dólar; receitas com variação cambial beneficiaram o resultado em 2024, pela apreciação do dólar frente ao real e pelo benefício do perdão da dívida da Randon Argentina em 2023, que reduziu nossa exposição cambial às oscilações monetárias daquele país.

Os diretores devem comentar:

a.resultados das operações do emissor, em especial:

Possuímos um modelo diversificado de negócios, distribuído em cinco verticais:

- 1) **Autopeças:** produção de autopeças para veículos comerciais, como sistemas de freios, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, soluções em eletromobilidade e sistemas de rodagem em peças fundidas e usinadas, dentre outros. Nossos produtos são vendidos para as principais OEMs globais (caminhões e ônibus), implementadoras, distribuidores e varejo de autopeças, além de fabricantes de equipamentos agrícolas e para construção e mercado de reposição.
- 2) **Controle de Movimentos:** produção de materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, suspensão, direção e *powertrain*, dentre outros itens relacionados ao sistema de frenagem de veículos comerciais e leves, para o Brasil e exterior.
- 3) **Montadora:** fabricação e venda de semirreboques e vagões ferroviários, além de peças de reposição, no Brasil e no exterior.
- 4) **Soluções Financeiras e Serviços:** oferta de soluções financeiras de crédito, seguros e consórcios e de serviços que facilitem o dia a dia dos clientes, fornecedores e dos distribuidores da Randoncorp, além de serviços e soluções financeiras para o ecossistema de logística e empresas de tecnologia, agronegócio, grandes varejistas e outros.
- 5) **Tecnologia Avançada e Headquarter:** Automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade e nanotecnologia. Por meio desta vertical buscamos garantir o vanguardismo da Randoncorp frente às megatendências da indústria da mobilidade.

i.descrição de quaisquer componentes importantes da receita e ii.fatores que afetaram materialmente os resultados

A análise abaixo considera o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. MERCADO

Destacamos abaixo os principais fatores que influenciaram os resultados da Randoncorp em 2024.

- > Recuperação das OEMs puxou a retomada da demanda de peças para produção de caminhões;
- > Alteração do mix de mercado para semirreboques, com redução de produtos ligados ao agronegócio, produto que converte em melhores resultados para a Vertical Montadora e expansão de vendas relacionadas ao transporte de carga industrializada;
- > Queda de aproximadamente 90% nas vendas de base de container nos EUA, impactando os resultados da Hercules e as exportações a partir do Brasil;
- > Menor volume de vendas de semirreboques para a América Latina;
- > Boa demanda no mercado de reposição, evidenciado pelo maior nível de passagens em oficinas mecânicas e expansão da frota circulante.

		2024	2023	Δ%
Produção	Caminhões ¹	141.252	100.535	40,5%
	Semirreboques ³	91.986	96.082	-4,3%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	124.933	108.024	15,7%
	Semirreboques ²	88.549	90.284	-1,9%
Exportações	Caminhões ¹	17.890	16.946	5,6%
	Semirreboques ³	3.437	5.798	-40,7%

¹ Anfavea

Volumes em unidades

² Anfir

³ Anfir + Aliceweb

2. VOLUMES

Volumes	2024	2023	Δ%
Autopeças			
Freios (un.)	951.698	810.091	17,5%
Sistemas de Acoplamento (un.)	143.417	129.096	11,1%
Eixos e Suspensões (un.)	182.388	161.560	12,9%
Fundição e Usinagem (Ton.)	94.853	81.481	16,4%
Controle de Movimentos			
Materiais de Fricção (mil/un.)	108.084	104.773	3,2%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	10.584	9.546	10,9%
Comp. Sist. Suspensão, Direção e <i>Powertrain</i> (mil/un.)	21.486	19.442	10,5%
Montadora			
Semirreboques Brasil (un.)	24.646	24.735	-0,4%
Semirreboques Estados Unidos (un.)	1.061	5.887	-82,0%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	1.993	2.241	-11,1%
Vagões	185	54	242,6%
Soluções Financeiras e Serviços			
Cotas de Consórcio Vendidas (un.)	26.569	26.174	1,5%

- › **Autopeças:** expansão de vendas em todas as linhas pela recuperação do mercado OEM.
- › **Controle de Movimentos:** avanços de volumes vendidos pelo bom desempenho na reposição, aliado aos ganhos de sinergia com os M&As recentes, fortalecendo as marcas e ampliando presença nos distribuidores.
- › **Montadora:** vendas estáveis no mercado doméstico, com o segmento de tanques apresentando crescimento frente a

queda no agronegócio; forte redução nas vendas para os Estados Unidos pela queda de mercado e redução das exportações para outras geografias, especialmente na América Latina; entrega de um lote de vagões ferroviários de 180 unidades negociado para o ano de 2024.

- > **Soluções Financeiras e Serviços:** estabilidade no volume de cotas vendidas, com mudança de mix, pelo menor apetite de produtos relacionados ao agronegócio e expansão das linhas atreladas ao varejo, bem como implementos rodoviários e veículos pesados

3. RECEITA LÍQUIDA

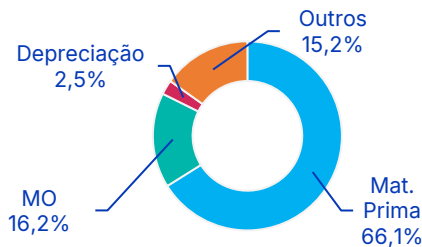
Além dos fatores citados anteriormente, destacamos que a performance deste indicador também se deve à:

- > Recorde de receita nas verticais de Soluções Financeiras e Serviços e Controle de Movimentos;
- > Evolução das vendas ligadas ao segmento industrial, especialmente por conta da retomada das OEMs;
- > Expansão das receitas da reposição, principalmente nas verticais Controle de Movimentos e Montadora;
- > Crescimento dos negócios da Rands pelo maior nível de crédito concedido e pela ampliação de portfólio dos serviços de inovação;
- > Desvalorização do real frente ao dólar beneficiou este indicador pela conversão das vendas em moeda forte.

Receita Líquida (R\$ Mil)	2024	2023	%
Autopeças	3.889.161	3.280.158	18,6%
Controle de Movimentos	3.965.776	3.388.657	17,0%
Montadora	4.161.214	4.549.945	-8,5%
Soluções Financeiras e Serviços	844.724	704.675	19,9%
Tecnologia Avançada e <i>Headquarter</i>	207.728	163.252	27,2%
(-) Eliminações	-1.153.662	-1.198.844	-3,8%
Receita Líquida Consolidada	11.915.740	10.887.843	9,4%

4. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Abertura CPV 2024



O custo dos produtos vendidos representou 73,3% da receita líquida consolidada, atingindo R\$ 8,7 bilhões em 2024 (R\$ 8,1 bilhões e 74,3% da receita líquida em 2023).

O principal componente do CPV é a matéria-prima, que apresentou estabilidade frente ao ano anterior, pela manutenção dos preços dos insumos produtivos ao longo do ano, especialmente nos itens metálicos, que representam a maior parte desse grupo. No entanto, outros fatores

impactaram este indicador em 2024, como os efeitos inflacionários nos estoques de matéria-prima das operações na Argentina e o aumento dos custos logísticos relacionados a importação de itens co-manufaturados, explicado pela baixa disponibilidade de contêineres, custos de armazenagem e longo tempo de trânsito das mercadorias.

5. DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2024, as despesas operacionais somaram R\$ 1,9 bilhão, distribuídas em despesas administrativas, comerciais, operacionais e equivalência patrimonial (R\$ 1,5 bilhão em 2023). Os principais impactos relacionados a este indicador são

oriundos de alterações no quadro de funcionários, contabilização de provisões, nível das comissões sobre vendas, despesas com fretes, *impairments*, e efeitos não recorrentes, detalhados na tabela abaixo:

Não recorrentes	2024	2023	Δ%
Provisões relacionadas a processos tributários	-	- 37.146	-100,0%
<i>Impairment</i> em unidades operacionais	-5.936	-22.376	-73,5%
Atualização das Combinações de Negócios	-240	53.015	-100,5%
Reestruturação Fanacif	-37.513	-	-
Venda de ativo Farloc	-5.659	-	-
Total	-49.348	-6.508	658,3%

Valores em R\$ Mil

Além dos não recorrentes, mencionados acima, tivemos em 2024 montantes adicionais significativos relativos à despesas com M&As, reestruturação na vertical Montadora e provisão de contingências, que foram parcialmente compensadas por receitas de R\$ 37,2 milhões provenientes do programa de mobilidade verde, o Mover.

6. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2024, a Companhia teve seu resultado financeiro impactado positivamente por uma maior receita de variação cambial e de correção monetária, encerrando o ano em patamares superiores a 2023.

	2024	2023	Δ%
Receitas financeiras	894.141	719.514	24,3%
Despesas financeiras	-1.313.937	-1.190.237	10,4%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	151.116	127.394	18,6%
Resultado financeiro	-268.680	-343.328	-21,7%

Valores em R\$ Mil

7. RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o ano de 2024 com lucro líquido de R\$ 408,5 milhões, um crescimento de 7,0% frente a 2023 (R\$ 381,7 milhões).

Os principais destaques positivos deste indicador no ano foram o aumento das receitas financeiras e a estabilidade do resultado operacional, mesmo em um contexto tão cheio de desafios, como os já mencionados neste relatório. No entanto, é importante destacar também, que neste período o resultado líquido foi pressionado pela elevação da alíquota efetiva de IR e CSLL devido ao maior nível de impostos sobre lucros no exterior, a tributação da subvenção de investimentos do site Extrema e aos efeitos não recorrentes relativos ao encerramento da operação fabril da controlada Fanacif.

	2024	2023	Δ%
EBIT	1.280.028	1.284.568	-0,4%
Resultado Financeiro	-268.680	-343.328	-21,7%
Resultado Operacional	1.011.348	941.240	7,4%
IR e CSSL	-319.667	-278.015	15,0%
Operação Descontinuada	14	264	-94,9%
Minoritários	-283.194	-281.802	0,5%
Lucro Líquido	408.501	381.687	7,0%
Margem Líquida (%)	3,4%	3,5%	-0,1 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	14,7%	13,9%	0,8 p.p.

Valores em R\$ Mil

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

> **Produtos:**

Seguem abaixo os principais destaques de 2024:

i) Introdução de novos produtos e serviços:

> Acessamos o mercado europeu de reposição em sistemas de freios para veículos comerciais, por meio da aquisição da empresa EBS, em novembro de 2024.

ii) Alterações de volumes:

> Aumentos dos volumes de produtos vendidos para OEMs, pela retomada da produção e vendas de caminhões no Brasil;

> Avanços nas vendas de peças para o mercado de reposição, especialmente na Vertical Controle de Movimentos, devido às sinergias comerciais capturadas entre suas unidades de negócio, com fortalecimento das marcas e otimização dos canais de venda, além de conquista de *market share*;

> Forte queda de semirreboques vendidos para o mercado norte-americano, pela grande desaceleração deste mercado;

> Mudança no formato de vendas de cotas de consórcio, com ticket médio superior aos praticados no exercício anteriores, afetando a comparabilidade dos volumes anuais.

iii) Modificações de preços e inflação:

> Reposicionamento de preços na vertical Controle de Movimentos, especialmente nas linhas de materiais de fricção e sistemas de freio;

> Melhor precificação dos projetos de automação e da oferta de serviços de testes e laboratórios, relativos à Vertical de Tecnologia Avançada, devido aos avanços em seus processos operacionais;

> Ambiente competitivo na linha de semirreboques, refletiu em campanhas de vendas com redução de preços em algumas linhas de produto, especialmente às ligadas ao agronegócio;

> Impactos de hiperinflação em nossas operações localizadas na Argentina com preços médios de venda cerca de 70% a 90% superiores aos praticados em 2023, embora tenhamos enfrentado mercado mais competitivo ao longo de 2024, que em alguns momentos exigiu concessão de descontos em determinadas linhas de produtos.

iv) Variação Cambial:

> Desvalorização do Real frente ao Dólar foi de aproximadamente 8% no comparativo anual, ampliou a conversão das receitas oriundas de nossas controladas localizadas nos exterior e das exportações a partir do Brasil.

> Com foco na internalização dos negócios, a Companhia realizou a aquisição da EBS, com sede no Reino Unido, no 4T24, e a conversão de seus resultados é afetada por variações na taxa de câmbio.

> Resultado financeiro impactado positivamente nas receitas de variação cambial, pela desvalorização do real, dado que a Companhia tem exposição cambial ativa.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

i) Inflação: a dinâmica da inflação tem impacto direto no resultado operacional da Companhia, com reflexo em salários e nos preços dos insumos produtivos e materiais de consumo. Na medida do possível, conforme a aceitação do mercado, são realizados os repasses relativos aos aumentos de inflação no preço dos produtos vendidos. A maior parte dos contratos de fornecimento da Companhia são atrelados ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e ao IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado), e estes apresentaram aumento no comparativo anual, sendo o INPC correspondente a 4,77% em 2024 (3,71% em 2023) e o IGP-M de 6,54% em 2024 (-3,18% em 2023). A Companhia busca permanentemente alternativas para mitigar os efeitos da inflação em seus resultados, como por exemplo, negociações de contratos de fornecimento de aço com periodicidade trimestral e/ou semestral.

Em 2023 e 2024, o maior destaque de impactos referentes a este indicador são oriundos da economia da Argentina, que enfrentou períodos de inflação relevante, com pico em 2023 e sinais de melhora em 2024, normalizando a oscilação dos resultados desta região em nosso consolidado.

ii) Taxa de juros: a Companhia está exposta às oscilações da taxa de juros, tanto sob a ótica de receitas operacionais quanto nos resultados financeiros. As vendas de produtos fornecidos pela Randoncorp, conectados aos segmentos de semirreboques e caminhões (OEMs), podem ser afetadas pelas mudanças de taxas de juros, pois os clientes deste setor são mais dependentes de crédito e financiamentos. No entanto, em 2024 não houve variações expressivas neste sentido, dado que a taxa de juros foi menor do que as praticada em 2023. Para 2025, é esperada uma elevação da taxa Selic no Brasil, que pode afetar a dinâmica destes mercado.

Sob o aspecto financeiro, a Companhia é impactada pela variação da taxa de juros, pois sua dívida é majoritariamente atrelada à Selic. Assim como no resultado operacional, em 2024 não observou-se impactos significativos pelo menor nível médio da taxa de juros frente ao ano anterior. Mais detalhes podem ser obtidos no item 2.1.

Iii) Câmbio: a Companhia adota uma política de monitoramento da exposição cambial e, quando necessário, faz uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição a moeda estrangeira. Mantemos uma posição ativa em moeda estrangeira, dado que exportamos mais que importamos. Em 2024, a taxa do Dólar por Real ao final do exercício, foi de R\$ 6,1923, enquanto em 2023 o valor era de R\$ 4,8413, no mesmo período, e com isso, o comparativo anual foi beneficiado pela desvalorização cambial.

Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas e já divulgadas ao mercado pela Companhia, e não houve a adoção antecipada de outras normas.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui opiniões modificadas, ressalva ou ênfase em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a.introdução ou alienação de segmento operacional

A partir de novembro de 2024 a Companhia passou a atuar no mercado de reposição de sistema de freios para veículos comerciais na Europa após a aquisição da EBS, localizada no Reino Unido.

b.constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2024 realizamos as seguintes constituições, aquisições e/ou alienações de participação societária:

i) Constituições:

- > **Addiante Seminovos:** controlada da JV Addiante, que vai atuar com a atividade de comércio de veículos usados;
- > **Master Europe:** unidade da Master para viabilizar investimentos no exterior, como a compra da EBS;
- > **RVC LLC:** veículo de investimento da RVC Venture Capital para captação de negócios no exterior;
- > **Randon DB North America LLC:** unidade da DB para atuação nos EUA;

ii) Aquisições:

> **EBS:** Em 17 de outubro de 2024, a Companhia informou, por meio de Fato Relevante, que a Controlada Master, através de sua subsidiária Master Europe celebrou contrato de compra e venda de ações do Grupo EBS. A aquisição insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios na Vertical Autopeças, pela diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio. O *closing* da operação ocorreu em 08 de novembro de 2024, momento em que a Master Europe assumiu as operações dessa unidade.

> **Kuo Refacciones (Dacomsa):** em 24 de junho de 2024, a Frasle Mobility anunciou, por meio de fato relevante, a aquisição da empresa mexicana de reposição, Kuo Refacciones. O *closing* desta operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, momento em que a Companhia passou a incorporar os resultados da Dacomsa.

> **Delta Global:** em 08 de outubro de 2024, a Randoncorp, por meio de sua vertical de Serviços Financeiros e Digitais, informou que ampliaria seu investimento no Grupo Delta, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. O *closing* ocorreu em 14 de janeiro de 2025 e a partir desse momento a Companhia passou a incorporar os resultados da Delta.

c.eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia, além dos já mencionados neste documento.

Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

i) EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conciliada com a medida contábil (lucro líquido) apresentadas nas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização ("EBITDA").

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida ("Margem EBITDA"). O EBITDA e a Margem EBITDA, o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são informações adicionais às demonstrações financeiras da Companhia, mas não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido, como indicadores do desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do exercício ou do período, conforme o caso, ajustado por itens não recorrentes. A avaliação e decisão sobre os itens que serão considerados no ajuste do EBITDA seguem critérios estabelecidos em uma "árvore de decisão" elaborada pela Companhia, que busca tornar o processo mais objetivo e criterioso, ampliando a governança e a transparência das informações para o mercado. A seguir, estão elencados os pontos considerados para a tomada de decisão, ressaltando que cada "questionamento" leva a uma conclusão ou sequência dentro do fluxo:

- > Tende a se repetir?
- > É operacional?
- > Tem orientação contábil para ser não recorrente?
- > É uma mudança de critério contábil?
- > A soma é material? (por material considera-se impacto maior que 5% do Patrimônio Líquido do final do exercício anterior).
- > Se refere apenas ao exercício vigente?

Mesmo com a preocupação da Companhia em trazer informações pertinentes e mais objetivas ao processo de definição sobre o EBITDA Ajustado, esta métrica apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, não devendo ser considerado isoladamente ou como substituto para o lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, base de distribuição de dividendos ou indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas IFRS. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado para avaliar seu resultado sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários, outros resultados não operacionais e/ou itens não recorrentes.

A Margem EBITDA Ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada, se for o caso. Assim como a Margem EBITDA, este indicador também não é uma medida reconhecida dentre as normas

brasileiras e internacionais de contabilidade. Além disso, não possui um significado padrão e não é comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada da Companhia, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

IFRS	2024	2023	Δ%
EBITDA ¹ (R\$ mil)	1.622.549	1.570.220	3,3%
Margem EBITDA % ²	13,6%	14,4%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado ³ (R\$ mil)	1.671.897	1.576.728	6,0%
Margem EBITDA Ajustada %	14,0%	14,5%	-0,5 p.p.
Endividamento Financeiro Líquido / EBITDA (múltiplo)	2,89 x	2,02 x	42,7%

1 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

2 A Margem EBITDA é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

3 Calcula-se o EBITDA Ajustado devolvendo ao EBITDA as despesas e receitas consideradas não recorrentes.

4 Margem EBITDA Ajustada é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

5 Alavancagem financeira, calculada dividindo o Endividamento Financeiro Líquido Consolidado pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

ii) Dívida Bruta, Dívida Líquida e Alavancagem Financeira

A dívida bruta é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, é composta por empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), instrumentos financeiros – passivo (circulante e não circulante), captação de recurso de terceiros, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinação de negócios.

A dívida líquida é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, e corresponde à dívida bruta deduzida de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros – ativo.

A alavancagem financeira corresponde à dívida líquida da Companhia, dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses.

Os três indicadores acima são consolidados, e não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou no *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não possuindo um significado padrão e podendo não ser comparáveis à dívida líquida, dívida bruta e alavancagem financeira elaboradas por outras empresas. Os três indicadores acima mencionados apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de liquidez, e não deve ser considerado isoladamente ou como substituto indicador de liquidez, desempenho. A Companhia utiliza Dívida Líquida para avaliar a posição financeira da Companhia, seu grau de alavancagem financeira, assim como auxiliar decisões gerenciais relacionadas à gestão de fluxo de caixa, de investimentos e de estrutura de capital.

Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira não possuem significado padrão e outras sociedades, inclusive companhias fechadas, podem adotar conceitos distintos para estes indicadores, portanto, nossa apresentação pode não ser comparável a medições com títulos semelhantes de outras companhias.

Seguem abaixo os valores da dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

IFRS	2024	2023	%
Dívida Bruta	7.667.271	6.140.192	24,9%
Dívida Líquida	4.681.510	3.174.679	47,5%
Alavancagem Financeira	2,89 x	2,02 x	42,7%

Valores em R\$ Mil

1 Dívida Bruta corresponde aos empréstimos e financiamentos da Companhia, somados aos instrumentos financeiros do passivo patrimonial, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinações de negócios.

2 Dívida líquida é a dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo patrimonial.

3 Alavancagem financeira é a é calculado pela divisão entre dívida líquida consolidada com o EBITDA Consolidado dos últimos 12 meses, divulgado pela Companhia conforme Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

iii) **fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

As tabelas abaixo apresentam a reconciliação do lucro líquido do exercício para o EBITDA e do EBITDA para o EBITDA Ajustado, bem como os cálculos da Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada (todos já explicados na letra "a"), para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	Δ%
Lucro Líquido	408.501	381.687	7,0%
Operação Descontinuada	14	264	-94,9%
Minoritários	-283.194	-281.802	0,5%
IR e CSSL	-319.667	-278.015	15,0%
Resultado Financeiro	-268.680	-343.328	-21,7%
EBIT	1.280.028	1.284.568	-0,4%
Depreciação e Amortização	342.520	285.652	19,9%
EBITDA Consolidado	1.622.549	1.570.220	3,3%
Margem EBITDA (%)	13,6%	14,4%	-0,8 p.p.
Não recorrentes ¹	49.348	6.508	658,3%
EBITDA Consolidado Ajustado	1.671.897	1.576.728	6,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,0%	14,5%	-0,5 p.p.

Valores em R\$ Mil

¹ Detalhamento dos eventos não recorrentes nos respectivos exercícios:

i) 2023

Despesas relativas à: provisão de contingência relativa à ação rescisória tributária da Nakata (R\$ 37,1 milhões); *impairments* registrados nas verticais Montadora, Controle de Movimentos, Autopeças e Tecnologia Avançada (R\$ 22,4 milhões);

Receitas relativas à: redução da combinação de negócios da Nakata, em decorrência de i) ação rescisória sobre a exclusão de ICMS das bases de PIS e Cofins, e ii) vigência da Lei 14.789/2023 que tributa as subvenções para investimentos (R\$ 53,0 milhões).

ii) 2024

Despesas relativas à: reestruturação da controlada Fanacif e *impairment* de ativos dessa unidade (R\$ 45,8 milhões); venda de ativo da controlada Farloc (R\$ 5,7 milhões); atualização da combinação de negócios referente a aquisição da Nakata (R\$ 2,0 milhões);
Receitas relativas à: reversões de *impairments* realizados na Frasle Mobility (R\$ 2,4 milhões) e atualização da combinação de negócios da Castertech (R\$ 1,8 milhão).

A tabela abaixo, por sua vez, apresenta a reconciliação da dívida bruta, da dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Reconciliação das dívidas bruta e líquida e da alavancagem financeira - em R\$ mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2024	2023	Δ%
(-) Disponibilidades Consolidadas	2.985.760	2.965.513	0,7%
(+) Instituições Financeiras	6.732.812	5.338.832	26,1%
(+) Operações com Derivativos	259	7.309	-96,5%
(+) Captação de recursos de terceiros	721.210	439.910	63,9%
(+) Débitos com empresas ligadas	5.618	6.192	-9,3%
(+) Contas a pagar por combinação de negócios	207.372	347.949	-40,4%
(+) Dívida Bruta	7.667.271	6.140.192	24,9%
(=) Dívida Líquida	4.681.510	3.174.679	47,5%
EBITDA	1.622.549	1.570.220	3,3%
Alavancagem Financeira	2,89 x	2,02 x	42,7%

iv) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

As medidas não contábeis descritas abaixo são amplamente utilizadas pelo mercado e possibilitam aos investidores acompanhar o desempenho financeiro da Companhia.

> EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado de empresas sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários e outros impactos contábeis sem reflexo direto no fluxo de caixa da empresa. Não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Além disso, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos. Também não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Companhia elabora e divulga o EBITDA com o fim de apresentar uma informação adicional e uma medida prática para aferir a sua capacidade de pagamento das dívidas, manutenção de investimentos e capacidade de cobrir necessidades de capital de giro a partir de suas obrigações, razão pela qual entende ser importante sua inclusão no Formulário de Referência. No entanto, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não considera determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras e despesas com amortização e depreciação. Dessa forma, o EBITDA não deve ser considerado isoladamente.

> EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são divulgados pela Companhia para evidenciar qual seria o resultado dos indicadores EBITDA e Margem EBITDA caso determinadas receitas e despesas, consideradas pontuais e atípicas aos resultados da Companhia, não tivessem ocorrido. Esse indicador permite uma melhor compreensão do desempenho operacional e financeiro da Companhia, no entanto não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis vigentes adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

> Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira

A Companhia considera a dívida bruta e dívida líquida, medidas práticas para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. A dívida bruta e dívida líquida não são consideradas medidas de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possuem significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

A Companhia considera a alavancagem financeira, em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. Este índice também não é considerado uma medida de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possui significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

i) Aquisição dos ativos da empresa AXN Heavy Duty LLC

Em 31 de janeiro de 2025, a Randon Auto Parts North America LLC. concluiu a combinação de negócios, que contempla a aquisição de ativos e estoques da AXN Heavy Duty LLC. Este movimento insere-se na estratégia de internacionalização de negócios da Companhia, ampliando as marcas do portfólio de autopeças, bem como sua exposição em moeda forte e atuação em economias desenvolvidas. O valor pago na aquisição é de US\$ 12,3 milhões (equivalentes a R\$ 74,0 milhões) referente à parte de ativos e intangíveis, acrescidos de US\$ 37,0 milhões (equivalentes a R\$ 223,0 milhões) oriundos dos estoques que serão adquiridos em até 18 meses.

ii) Emissão debêntures

Em 13 de janeiro de 2025, foram desembolsados os recursos provenientes da 5ª emissão de debêntures simples da Controlada Fras-le S.A., mencionada na nota explicativa 22.c, no montante de R\$ 750 milhões.

iii) Conclusão das aquisições da KUO Refacciones e do Grupo Delta

Conforme detalhado na Nota Explicativa 5 - Combinação de Negócios, Aquisições e Ágio, em 14 de janeiro de 2025, a Companhia concluiu duas aquisições estratégicas, sendo a KUO Refacciones adquirida por meio das controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV e Frasle North America, e a Delta Global Serviços e Tecnologia S.A. por meio da controlada Randon Serviços e Participações Ltda.

Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

O lucro pode ser retido para constituição de reservas conforme segue:

- (i) Reserva Legal de 5% do lucro líquido, cujo limite é 20% do capital social;
- (ii) para a reserva estatutária, Investimento e Capital de Giro, será destinado o saldo que não for distribuído aos acionistas, no limite máximo, somada a Reserva Legal, o valor do capital social;
- (iii) poderão ser constituídas, ainda, Reservas de Incentivos Fiscais, incentivos estes utilizados para fomentar a atividade econômica, conforme legislação específica.

b. regras sobre distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a importância correspondente a 30% do lucro ajustado, conforme ficar deliberado na Assembleia Geral Ordinária.

Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço patrimonial semestral, bem como em decorrência de balanços em períodos menores, nos termos da LSA; (ii) declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros; e, (iii) creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da lei e imputá-los aos dividendos do exercício.

Os dividendos disponibilizados aos acionistas prescrevem em três anos, a partir da data em que foram disponibilizados.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia tem a prática de remunerar os acionistas mediante o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e/ou dividendos. O pagamento dos dividendos deve ser realizado no prazo de até 60 dias, a contar da data em que forem declarados, exceto quando os acionistas deliberarem em sentido contrário, devendo sempre ocorrer dentro do mesmo exercício social de sua declaração.

Relativamente o ano de 2024, foram pagos JCP em agosto de 2024 e janeiro de 2025, totalizando o montante R\$ 101,5 milhões (líquido de Imposto de Renda). Além disso, foi anunciado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 15,3 milhões, conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2025.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições ao pagamento de dividendos, exceto nos casos previstos em lei.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui Política de Destinação de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração, em 17/06/2020, que pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia - <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>.

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a.os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i.carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

ii.contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

iii.contratos de construção não terminada

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

iv.contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b.outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a.como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b.natureza e o propósito da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

c.natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia classifica seus investimentos em três grandes frentes: Orgânicos, Não Orgânicos e Integralização de Capital. Segue abaixo o detalhamento de cada uma delas em 2024:

> Orgânicos (R\$ 460,4 milhões):

- Obras e novas instalações nas plantas industriais em Mogi Guaçu (R\$ 86,5 milhões);
- Construção da subestação de energia elétrica no site Fremax (R\$ 15,4 milhões);
- Continuidade do projeto Caldeira Verde, iniciada em 2023 (R\$ 11,7 milhões);
- Início da automação do centro de distribuição do site Extrema (R\$ 19,4 milhões);
- Projetos de automação nas unidades da Randon de Caxias do Sul e Araraquara (R\$ 59,4 milhões);
- Desenvolvimento do sistema de gerenciamento de manufatura EasyMes (R\$ 5,3 milhões).

> Não orgânicos (R\$ 633,7 milhões):

- Aquisição da EBS – fabricante de sistemas de freio no Reino Unido (R\$ 439,5 milhões);
- Valores remanescentes, previstos em contrato, relativos a aquisição das empresas: Armetal (R\$ 12,0 milhões); Nakata (R\$ 20,7 milhões); Hercules (R\$ 144,4 milhões); DB (R\$ 13,0 milhões); Fremax (R\$ 3,6 milhões); e CNCS (R\$ 538 mil).

> Integralização de capital (R\$ 482,7 milhões):

- Addiante (R\$ 75,0 milhões);
- Frasle North America e Fras-le México para aquisição da Kuo Refacciones (R\$ 263,0 milhões);
- E também nas unidades de Mogi Guaçu, Banco Randon, nas Holdings localizadas no exterior e nas unidades de tecnologia avançada, para suportar o crescimento dos projetos (R\$ 144,7 milhões).

Segue abaixo planilha com a abertura dos investimentos realizados neste exercício:

Investimentos - R\$ Mil								
	Autopeças	Controle de Movimentos	Montadora	Sol. Financ. e Serviços	Tecnologia Avançada	2024	2023	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	162.840	165.771	102.134	9.465	20.164	460.373	347.207	32,6%
Máquinas	46.613	42.773	17.577	-	2.052	109.014	67.288	62,0%
Prédios	3.912	1.419	2.016	-	1.482	8.830	15.772	-44,0%
Veículos	500	325	550	-	-	1.375	844	62,9%
Móveis e Utensílios	1.800	4.093	2.707	65	1.199	9.865	7.293	35,3%
Informática	3.284	5.799	2.652	1.000	1.990	14.725	7.901	86,4%
Intangível e Outros	106.731	111.362	76.631	8.400	13.440	316.564	248.109	27,6%
Não Orgânicos	440.004	36.330	144.384	12.953	-	633.670	135.605	367,3%
Integralização de Capital	95.444	262.988	-	95.000	29.301	482.734	465.408	3,7%
Investimentos Totais	698.288	465.089	246.517	117.417	49.465	1.576.777	948.221	66,3%

ii. fontes de financiamento dos investimentos

As principais fontes de recursos para a financiar os investimentos que a Companhia pretende realizar no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e captações de recursos com Bancos, Instituições de Fomento e, ou, a mercado.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas. Em 2024, a *Standard & Poor's* elevou o rating corporativo da Companhia na Escala Nacional Brasil de brAA+ para brAAA, com perspectiva estável.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Em 2024, a Frasle Mobility, por meio de Comunicado ao Mercado, divulgado em 16 de abril, anunciou o desinvestimento na controlada Fanacif, encerrando a operação fabril no Uruguai e transferindo máquinas e equipamentos para o parque fabril do site Caxias do Sul, no Brasil.

Esse movimento penalizou os resultados de 2024, reduzindo o lucro líquido em R\$ 56,9 milhões, sendo R\$ 45,8 milhões relacionados a despesas de reestruturação e R\$ 11,1 milhões pelo não reconhecimento de impostos diferidos nesta unidade, devido ao encerramento da operação.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia executou ao longo de 2024 importantes obras de expansão de sua capacidade, dentre elas as unidades da Castertech e da Suspensys localizadas em Mogi Guaçu, o início da automação do centro de distribuição da Frasle Mobility site Extrema e a expansão do laboratório de testes no CTR que deverão contribuir com os resultados no ano de 2025.

Em novembro de 2024, também anunciamos investimentos de aproximadamente R\$ 400 milhões, que iniciaram em 2024 e que se desdobrarão ao longo dos próximos anos na Vertical Montadora, com foco em nossa unidade em Araraquara. Como principais objetivos destes investimentos estão a autonomia da planta, valorizando as características de cada uma das fábricas da Vertical Montadora e a logística de distribuição dos produtos, tornando a entrega mais rápida e competitiva no centro do país, a otimização da produção de linhas de semirreboques com ganhos de produtividade e eficiência, além da aproximação com os clientes da região Sudeste.

Como eventos subsequentes à divulgação dos resultados de 2024, tivemos no 1T25 a aquisição de novas plantas conforme segue:

i) **Kuo Refacciones (Dacomsa)** - em janeiro de 2025 a controlada Frasle Mobility concluiu a compra da Dacomsa, empresa que atua exclusivamente no segmento de reposição no México, que agregará capacidade produtiva em diversos itens já comercializados pela vertical Controle de Movimentos, e que também proporcionará a expansão de seu portfólio;

ii) **Delta Global:** em janeiro de 2025, foi concluída a aquisição da Delta Global, empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes, para complementar o portfólio de soluções da Vertical Soluções Financeiras e Serviços;

iii) **AXN Heavy Duty:** em janeiro de 2025, foi concluída a aquisição da AXN Heavy Duty, fabricante de eixos e suspensões localizada dos Estados Unidos, que comercializa estas linhas de produto especialmente para o mercado de semirreboques nos Estados Unidos e Canadá, agregando capacidade e portfólio neste segmento de atuação.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Garantir a sustentabilidade do negócio por meio da inovação contínua, disruptiva e colaborativa, buscando avanços no transporte sustentável de cargas e na cadeia de valor é um dos focos de nossa estratégia.

No ano de 2024, foram investidos R\$ 212,0 milhões em P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, (R\$ 193,0 milhões em 2023), distribuídos em inovação de produtos, processos e nas megatendências de mobilidade. Além disso, foram registradas 73 patentes durante o exercício no Brasil, com abrangência internacional (66 patentes depositadas em 2023).

Foram destaques de inovação em 2024:

- > Consolidação do EasyMES – plataforma proprietária de gerenciamento de manufatura, alinhada aos mais modernos conceitos de fábrica inteligente;

- > Lançamento do Brain – programa que tem por objetivo estruturar e coordenar a utilização de inteligência artificial (IA) em toda a Companhia;

- > Apresentação da AT4T – Autonomous Technology for Transportation – tecnologia autônoma para movimentação em ambientes controlados, desenvolvida de forma exclusiva pela Randoncorp, que está alicerçada em quatro pilares: hardwares de alto desempenho, sistemas de percepção, de tomada de decisão e de controle;

- > Electronic Braking System (EBS) - módulo de controle eletrônico desenvolvido para otimizar os sistemas de freio a ar convencionais em veículos pesados, especialmente para semirreboques. A tecnologia passa a ser obrigatória a partir de 2025, conforme Resolução nº 954 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). O sistema desenvolvido pela Suspensys utiliza sensores e controladores eletrônicos para gerenciar a frenagem de forma mais eficiente, proporcionando uma resposta mais rápida e precisa em comparação com os sistemas tradicionais, além de aumentar a segurança do veículo por incluir controle anti-tombamento, garantindo toda conformidade com a legislação brasileira.

- > Eixo Autodirecional PSYS Low Mount - proporciona facilidade em manobras, estabilidade, economia de combustível e melhor controle em curvas. A linha é preparada para o aumento da capacidade de carga em 10 toneladas, conforme legislação brasileira, e conta também com alinhamento automático das rodas, que reduz o desgaste desigual e contribui para uma menor redução de danos ao pavimento devido ao uso de suspensão pneumática.

- > LWS Master (*Lining Wear Monitoring System*) - sensor em tempo real do desgaste da lona do freio, que gera dados precisos para um planejamento eficiente. Isso significa menos paradas desnecessárias e mais dados sobre rotas para avaliação do motorista. O LWS Master conta com integração ao Randon Smart, que otimiza a trajetória do motorista e possibilita o planejamento do trajeto, as paradas de manutenção e troca da lona de freio. Além da plataforma, a tecnologia também conta com um aplicativo próprio, para atender às necessidades e diversas aplicações do mercado.

- > Aranha de freio (*spider*) desenvolvida com partículas de nióbio – permite diminuir o peso do componente, mantendo as características de resistência e de durabilidade. Construída em ferro fundido de alta resistência e montada com buchas de inox na ancoragem para maior resistência à corrosão e desgaste. O produto é resultado de pesquisa conjunta com Instituto Hercílio Randon (IHR) e NIONE.

- > Cubo de roda, tambor de freio e suportes fundidos desenvolvidos com nanotecnologia – também oriundos de pesquisa conjunta com Instituto Hercílio Randon (IHR) e NIONE. A tecnologia permite uma redução significativa no peso das peças para caminhões, ônibus e implementos rodoviários, sem comprometer a resistência, resultando em menor desgaste e maior durabilidade. A linha está em fase de desenvolvimento pela Companhia, visando alcançar mercados nacionais e internacionais, com destaque para a família de cubos de roda, item essencial na segurança do veículo, desempenhando um papel importante tanto na qualidade de rodagem quanto na frenagem.

- > Nova família de produtos chamada BRAVO – aparelhos de levantamento para semirreboques, disponível no modelo BR240. Com engenharia brasileira e certificado em qualidade internacional, o produto é fabricado com materiais de alta resistência e tem a sustentabilidade em foco, pois reduz a utilização de soldas e graxa em até 40%. Essa nova linha proporciona facilidade de montagem, maior segurança, com a eliminação da posição neutra, evitando descidas involuntárias do aparelho, além de

contar com redução de peso e alta eficiência. Além do aparelho tradicional, a empresa também apresenta o modelo totalmente elétrico, que reduz o esforço do motorista, gerando maior conforto, ergonomia e segurança, que conta com modo de acionamento manual de emergência e um tempo de apenas 75 segundos.

> Molas de suspensão – desenvolvidas em material compósito, livres de corrosão e que proporcionam maior amortecimento. São três modelos em destaque: para implementos rodoviários, 42% mais leve que o mesmo item na versão metálica; para caminhões, com estimativa de até 33% na redução de peso na comparação com peça similar em aço; e para veículos recreativos, o que possibilita redução de ruídos e é 25% mais leve no comparativo de mercado.

> Para-lama para implemento florestal – 60% mais leve, mais flexível, fácil de montar e resistente ao impacto.

> Travessa de chassi para automóveis – além das vantagens de ser livre de corrosão e mais leve, confere uma flexibilidade maior de design.

> Pastilhas de freio Ehnergy HD – desenvolvidas especialmente para veículos pesados elétricos e híbridos, apresentam material de fricção com alta capacidade de frenagem e reduzida propensão a ruídos de freio, proporcionando o máximo em segurança e conforto. Com uma formulação exclusiva, conferem maior durabilidade de pastilhas e disco para veículos comerciais em aplicações Stop&Go, sendo uma solução de fricção adequada para BRT (*Bus Rapid Transit*) e ônibus em ambiente urbano. Ambos os modelos contam com um avançado sistema de retenção mecânica, que atua para impedir o deslocamento. Também recebem revestimento de fricção extra, o que aumenta a segurança e melhora a performance no período de assentamento. Os componentes apresentam ainda ranhura em “V”, evitando o acúmulo de detritos em condições mais severas, diminuindo o desgaste.

> Bitrem Tanque 63 mil litros – Tanque Aço Carbono, com capacidade de 63 mil litros, que se diferencia pelo aumento expressivo de 1 mil litros em carga transportada. Com caixa de carga no formato cilíndrico e múltiplas setas de aferição, o novo tanque permite o transporte de produtos com diferentes densidades, proporcionando versatilidade ao transportador. Para maximizar a segurança na operação, o modelo conta com tampa de inspeção parafusada em 24 pontos, com reforço na vedação e sistema exclusivo de alívio de pressão, o que evita derramamento de carga, em caso de tombamento do veículo. O novo Bitrem Tanque conta com sistema EBS (Electronic Brake System), se antecipando à exigência da nova legislação para veículos comerciais, que será obrigatório em 2025. O sistema vem ao encontro do importante avanço em tecnologia que potencializa a segurança do veículo durante a rodagem. Conta, ainda, com o sistema de telemetria Randon Smart, que permite medir e analisar o uso e desempenho do semirreboque, facilitando o gerenciamento da frota pelo transportador.

> Semirreboque Graneleiro - a nova configuração deste produto o torna mais leve, resistente e durável.. O novo Graneleiro é aproximadamente 400 Kg mais leve do que o produto padrão graças à estrutura em alumínio, complementada por perfis laterais, frontal e fueiros em aço inox de alta resistência. O assoalho, também em alumínio, confere mais durabilidade e melhora o escoamento da carga. Outra vantagem importante da combinação de materiais é a resistência à corrosão e oxidação. O produto também é equipado com o sistema EBS (*Electronic Brake System*) e tecnologia Randon Smart. Outros diferenciais, como Aparelho de levantamento elétrico, nova Caixa de Rancho e porta estepe parafusado serão novidades apresentadas que trazem ergonomia e segurança na operação do produto.

> Sider Modular Hybrid R com e-Sys – conta processo de fabricação que diminui em 70% o uso de solda, além de apresentar expressiva redução de peso e custos de operação e manutenção. A tecnologia de fabricação modular é inédita, patenteada pela Randon. A diminuição no peso é de uma tonelada, possibilitando maior ganho de carga líquida, cerca de 4% a cada viagem, impactando significativamente na rentabilidade do transportador – além de transportar mais carga, há economia de combustível. A nova configuração contribui para reduzir a pegada de carbono. Enquanto fabricante, a Randon diminui cerca de 1,68 tonelada de CO₂ por unidade produzida a partir da tecnologia modular. Além disso, outros estudos de desempenho indicam que o Semirreboque Modular tem o potencial de reduzir em até 3,5 toneladas de CO₂ por ano durante a operação em campo, quando comparado a modelos similares produzidos pelo método convencional. O produto é equipado com tecnologia e-Sys, da Suspensys, sistema de tração auxiliar elétrico e único no mundo em suas configurações. A solução tem um conceito

inovador e sustentável, pois conta com um algoritmo inteligente que faz com que o motor elétrico passe a trabalhar como gerador, recuperando a energia cinética em frenagens e descidas e armazenando-a em baterias que alimentarão o eixo elétrico no momento de necessidade de tração, fazendo com que a economia de combustível alcance até 25%, propiciando um menor desgaste dos componentes e contribuindo para uma menor geração de resíduos e menor emissão de gases no meio ambiente, com forte impacto também na competitividade do negócio.

> **Randon Smart** – plataforma de inteligência embarcada para controle de frota, resultado de expertise da empresa em soluções para o transporte de cargas. O sistema demonstra o pioneirismo da Randon em oferecer ao mercado tecnologias de ponta para implementos rodoviários, acompanhando a vida útil do produto e permitindo o controle total da operação. A plataforma possui sistemas de telemetria e sensoriamento. Com isso, o cliente pode monitorar, gerenciar e controlar todas as funcionalidades de seus implementos de onde estiver. É possível, ainda, contratar serviços de manutenção preventiva por meio da Rede de Distribuidores Randon. Em 2024 foram apresentados ao mercado as novas funcionalidades do Randon Smart, que são: monitoramento da pressão e temperatura dos pneus do implemento, gerando economia e segurança na sua operação; sensor de desgaste de freio, que emite alertas e indica quando há necessidade da substituição das lonas de freio; e controle de temperatura, que monitora o interior da caixa de carga, mesmo quando o caminhão não está acoplado ao semirreboque. O sistema registra o histórico da temperatura durante o trajeto verificando a distribuição térmica em toda a carreta, com alerta em caso de superaquecimento. Todas essas funcionalidades permitem ao gestor da frota otimizar o planejamento da viagem, aproveitando a melhor performance do produto.

A Companhia e suas controladas têm diversos projetos e pesquisas em desenvolvimento, que são realizados tanto por suas equipes em estruturas próprias, quanto pelo Instituto Hercílio Randon, associação sem fins lucrativos que atua como Instituto de Ciência e Tecnologia, que é apoiado pela Randoncorp.

Seguem abaixo conceitos e/ou projetos em desenvolvimento no âmbito da inovação, em especial, nas megatendências da indústria da mobilidade:

> **Mobilidade:** contamos com 10 projetos em andamento, voltados ao desenvolvimento de soluções alinhadas aos novos conceitos de propulsão, com foco na mobilidade elétrica e na transição energética. Essas iniciativas promovem a redução do uso de combustíveis fósseis e contribuem diretamente para a mitigação das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Entre os avanços recentes, destacam-se tecnologias que aliam eficiência energética, menor impacto ambiental e ganhos operacionais. Um exemplo já comercializado é o e-Sys, sistema de tração elétrica que proporciona economia de combustível de até 25% e redução significativa na emissão de gases poluentes. Outra inovação é o AT4T, tecnologia autônoma desenvolvida para movimentação em ambientes controlados, reforçando nosso compromisso com soluções de transporte mais limpas, eficientes e resilientes.

> **Eletrônica Embarcada:** possuímos 11 projetos em andamento voltados a este conceito, que combinam *hardware* (sensores, atuadores e microcontroladores) e *software* dedicado para monitorar, controlar e otimizar o desempenho de veículos e equipamentos. Essas soluções contribuem para uma operação mais eficiente, segura e inteligente no setor de transportes. Entre os produtos lançados, destacam-se o Randon Smart, plataforma própria de telemetria e sensoriamento para gestão de frotas, e o LWS da Master, sensor de desgaste de lona de freio que se integra ao Randon Smart, ampliando a capacidade de monitoramento e manutenção preditiva.

> **Smart Materials:** atualmente temos 17 projetos em andamento, com foco no desenvolvimento de soluções alternativas ao uso de materiais convencionais em aplicações veiculares, visando a redução de peso e o aumento da eficiência operacional. Os materiais inteligentes apresentam propriedades térmicas, mecânicas e químicas superiores, o que contribui para o ganho energético, maior autonomia dos veículos e redução das emissões de gases de efeito estufa. Seu desenvolvimento envolve conceitos avançados como biomimética, modelagem matemática computacional e design generativo. A Frasle Mobility possui uma linha produtiva dedicada a esses materiais, a Composs, desenvolvida em parceria com o IHR, cujas aplicações

incluem, por exemplo, para-lamas estruturais com redução de massa e alta performance.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia divulgou em 2021 sua “Ambição ESG”, estratégia de sustentabilidade, que contempla compromissos públicos e temas materiais.

A construção da Ambição ESG foi realizada a partir da perspectiva dos investidores (principais índices ESG do mercado de capitais), dos principais *frameworks* (GRI - *Global Reporting Initiative*, SASB – *Sustainability Accounting Standards Board* e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), das melhores práticas do setor e da própria estratégia de atuação da Companhia.

Os compromissos públicos ESG assumidos a partir de 2021, tendo como ano-base 2020, foram:

- > Duplicar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025;
- > Reduzir 40% da emissão de gases de efeito estufa até 2030;
- > Zerar acidentes graves;
- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos;
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

Em 2023, foi realizada a revisão dos temas materiais da Randoncorp, por meio do conceito de dupla materialidade, que considera três eixos de análise: financeiro, riscos socioambientais e perspectiva dos *stakeholders*.

Por meio dela foram identificados nove temas prioritários, que foram agrupados em três pilares de atuação: Planeta (*Environmental*), Pessoas (*Social*) e Negócios (*Governance*). Os compromissos públicos não tiveram alteração, sendo mantidos até a data de sua respectiva meta assumida.



Em todos os compromissos, bem como nos demais temas de nossa Ambição ESG, há oportunidades, para garantia da sustentabilidade da Companhia, e para geração de impacto positivo na sociedade. Como foco, temos:

- > Desenvolvimento de produtos *eco-friendly* relacionados às megatendências da indústria automotiva, a exemplo do sistema de tração elétrico (e-Sys) e Composs (*smart materials*);
- > Uso de energias de fontes renováveis como, por exemplo, usinas fotovoltaicas no CTR e na China e projeto Caldeira Verde;

- > Economia circular através dos programas de logística reversa e destinação correta de resíduos, a exemplo do programa Eco-areia, da controlada Castertech e do programa Recycle Max da Frasle Mobility, site Fremax;
- > Diversidade e inclusão com: i) criação de grupos de afinidade (mulheres, raça e etnia, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência), ii) programa de mentoria feminina, iii) projeto de acessibilidade; iv) realização do Censo da Companhia;
- > Saúde e segurança das pessoas com a mitigação dos riscos críticos da Companhia;
- > Cybersegurança com estrutura robusta e governança adequada ao tema, implementando cultura e controles de segurança da informação;
- > Ética e compliance por meio do canal de ética independente e código de conduta ética global.

Conforme mencionado nos itens 2.6 e 2.10, em fevereiro de 2024, a Randoncorp realizou sua primeira captação sustentável, se comprometendo ainda mais com a agenda ESG.

No mesmo período, divulgou o *Sustainability-Linked Financing Framework*, ciente de sua responsabilidade na sociedade e comprometida com a geração de valor compartilhado, acreditando que pode potencializar suas ações para o combate às mudanças climáticas, tendo como objetivos principais:

- > Ampliar seus investimentos no desenvolvimento sustentável, conectados com seu propósito e ambição estratégica;
- > Alinhar sua estratégia de financiamento com os objetivos e metas de sua ESG, e inspirar outras empresas a integrar alternativas financeiras para avanço conjunto e colaborativo nesta temática;
- > Acessar recursos vinculados à sustentabilidade, que incluem e não se limitam à *Sustainability Linked Bonds* (SLBs), e demais instrumentos financeiros;
- > Contribuir para a mitigação das alterações climáticas, incentivando que os participantes do mercado façam a sua parte na promoção financeira conectando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para acessar o relatório completo, [clique aqui](#).

Para acessar o parecer de verificação (*Second Party Opinion*), [clique aqui](#).

As informações relacionadas à sustentabilidade estão disponíveis no site <https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>.

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Os fatores relevantes foram mencionados nos itens anteriores.

3.1. As projeções devem identificar:

a. objeto da projeção

Com o objetivo de orientar o mercado em relação ao desempenho dos negócios, a Randoncorp divulga anualmente as projeções dos principais indicadores de desempenho, conforme abaixo:

- > Receita Líquida Consolidada
- > Receitas Mercado Externo
- > Margem EBITDA
- > Investimentos

Tais indicadores são validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais mantemos relações comerciais, bem como, indicadores setoriais, da indústria automotiva, e o comportamento de mercado em nossos segmentos de atuação.

b. período projetado e o prazo de validade da projeção

• Período projetado:

> Janeiro a dezembro de 2026 – divulgado em 12 de março de 2026.

• Prazo de validade das projeções:

Nossas projeções tem validade para o exercício social de 2026, são acompanhadas mensalmente e revisadas semestralmente, sendo alteradas e novamente reportadas ao mercado, quando necessário.

c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

Receita Líquida Consolidada

Para projetar a receita líquida consolidada, a Companhia avalia os mercados e segmentos em que atua, consulta estimativas divulgadas por instituições e entidades setoriais relevantes e considera variáveis socioeconômicas, como juros, inflação, previsões de safra e movimentos de preços. A partir desse conjunto de informações, a Administração estabelece as diretrizes de produção e comercialização, como a necessidade de ampliar capacidade produtiva ou intensificar ações comerciais. Ainda assim, esse indicador não está totalmente sob seu controle, já que seu desempenho é influenciado pelas condições de mercado e pelos fatores mencionados.

Seguem abaixo os principais destaques relativos às projeções de 2026 para este indicador:

- Ambiente de negócios favorável às vendas de peças de reposição para veículos pesados e leves, tanto no mercado interno quanto no externo;
- Estabilidade da demanda de autopeças destinadas a *OEMs*, em linha com a expectativa de produção e vendas de caminhões pesados, ônibus e implementos rodoviários no país;
- Manutenção dos volumes de semirreboques no mercado doméstico, sem alterações relevantes no mix de produção, apesar da expectativa de safra recorde;
- Avanço das receitas de nossas unidades de Mogi Guaçu, após o *ramp-up* operacional observado ao longo de 2025;
- Expansão das vendas de consórcios, especialmente para o segmento de varejo.

Receitas Mercado Externo

Para este indicador, são analisadas as condições do ambiente internacional, incluindo fatores econômicos e financeiros, como taxas de juros, inflação e os preços das principais commodities que influenciam a dinâmica de mercado, bem como aspectos geopolíticos, que podem impactar as relações internacionais. Assim como ocorre com o indicador de Receita Líquida, a Administração não possui domínio integral sobre sua evolução, uma vez que seu desempenho está associado ao nível de demanda nos mercados em que a Companhia opera.

Seguem abaixo os principais destaques relativos às projeções de 2026 para este indicador:

- Desempenho positivo no México, com captura de sinergias na controlada indireta Dacomsa;
- Crescimento nos volumes de peças e de semirreboques na América do Sul;
- Vendas na Europa em bom nível, especialmente para o segmento de reposição;
- Demanda no mercado americano impactada por disputas tarifárias e instabilidade geopolítica.

Margem EBITDA

A margem EBITDA é definida a partir de premissas que incluem a projeção da receita líquida consolidada, construída conforme os critérios mencionados anteriormente, acrescida da avaliação dos custos e preços dos insumos e serviços essenciais às operações da Companhia. O desempenho desse indicador não está totalmente sob a gestão da Administração, uma vez que sua variação está diretamente relacionada à Receita Líquida Consolidada, a qual, como já destacado, é influenciada pela dinâmica de mercado.

Seguem abaixo os principais destaques relativos às projeções de 2026 para este indicador:

- Captura de sinergias de novos negócios, contribuindo para a geração de caixa e a redução da alavancagem;
- Ganhos de eficiência e produtividade, potencializados pelas adequações realizadas na Companhia no ano anterior;
- Dinâmica de precificação alinhada à demanda atual;
- Austeridade na realização de gastos e despesas.

Investimentos

Nesta projeção, são considerados exclusivamente os investimentos orgânicos, aqueles destinados à manutenção e preservação dos ativos existentes, bem como à aquisição de máquinas e equipamentos voltados à ampliação da capacidade produtiva. O nível de investimento autorizado pela Administração é definido com base na geração de caixa bruto da Companhia. Dessa forma, trata-se de um indicador sob controle direto da gestão, que decide pela realização ou não dos investimentos conforme o desempenho dos demais indicadores.

Seguem abaixo os principais destaques relativos às projeções de 2026 para este indicador:

- Manutenção e conservação de ativos compatíveis ao tamanho e segmento de atuação da Companhia;
- Intervalo de valores não considera integralização de capital e investimentos não-orgânicos.

Ressaltamos que as informações sobre as perspectivas dos negócios e projeções são previsões, baseadas nas expectativas atuais da Administração e são válidas até sua efetiva concretização ou até a realização de novas análises ou revisões, que identifiquem valores diferentes para as projeções apresentadas em decorrência de alterações nas premissas utilizadas. Essas projeções estão sujeitas a riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho. Em caso de alteração relevante nestes fatores, que podem fazer com que os resultados concretos sejam diferentes dos projetados, elas serão oportunamente revisadas.

d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

	Guidance 2026
Receita Líquida Consolidada	R\$ 12,5 ≤ X ≤ R\$ 14,0 bilhões
Receitas Mercado Externo ^{1 2}	US\$ 780 ≤ X ≤ US\$ 840 milhões
Margem EBITDA ³	12,0% ≤ X ≤ 14,0%
Investimentos ⁴	R\$ 380 ≤ X ≤ R\$ 420 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Taxa de câmbio considerada para a conversão das receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;

³ Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

⁴ Valores referentes a investimentos orgânicos.

3.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

Em 2023 e 2024 não ocorreram substituições e/ou alterações de projeções ao longo dos respectivos exercícios, e elas não são mais aplicáveis nesta data.

No exercício de 2025, a Companhia publicou suas projeções em 10 de abril de 2025, que foram posteriormente descontinuadas em 16 de junho de 2025 e, em seguida, retomadas e ajustadas em 7 de agosto de 2025. Assim como as projeções dos anos anteriores, essas também deixaram de ser aplicáveis na presente data.

Este Formulário de Referência não substitui projeções relativas a períodos já divulgadas pela Companhia.

b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

As projeções (*Guidance*) de 2023 e de 2024 foram divulgadas em 24 de abril de 2023 e 12 de março de 2024 respectivamente. Já o *Guidance* 2025 foi divulgado em 10 de abril de 2025, descontinuado em 16 de junho de 2025 e retomado em 07 de agosto de 2025.

As comparações entre os valores projetados e os valores realizados estão apresentadas na tabela abaixo:

Indicadores	<i>Guidance</i> 2023	Realizado 2023	<i>Guidance</i> 2024	Realizado 2024	<i>Guidance</i> 2025	Realizado 2025
Receita Líquida Consolidada (R\$ Bilhões)	R\$ 10,5 ≤ X ≤ R\$ 12,0	R\$ 10,9	R\$ 11,5 ≤ X ≤ R\$ 12,5	R\$ 11,9	R\$ 12 ≤ X ≤ R\$ 13,5	R\$ 13,1
Receitas Mercado Externo ¹ (US\$ Milhões)	US\$ 520 ≤ X ≤ US\$ 570	US\$ 466,7	US\$ 420 ≤ X ≤ US\$ 480	US\$ 437,8	US\$ 800 ≤ X ≤ US\$ 850	US\$ 774,7
Margem EBITDA Ajustada (%) ²	13% ≤ X ≤ 16%	14,4%	14% ≤ X ≤ 16%	14,0%	12% ≤ X ≤ 14%	12,2%
Investimentos (R\$ Milhões) ³	R\$ 340 ≤ X ≤ R\$ 370	R\$ 347,2	R\$ 430 ≤ X ≤ R\$ 490	R\$ 460,4	R\$ 400 ≤ X ≤ R\$ 460	R\$ 456,7

¹Soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany. ²Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes. ³Investimentos orgânicos.

Para verificar os comparativos dos desempenhos dos indicadores projetados, acesse na página de relações com investidores da Companhia na internet, <https://ri.randomcorp.com/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>, e clique na opção Demonstrações Financeiras: ITR/DFP.

- (i) Os comentários das projeções estão contemplados no arquivo dos respectivos períodos (trimestrais e anual), na seção "Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais" do documento completo das Informações Trimestrais e/ou Demonstrações Financeiras Padronizadas.

As projeções de 2023 com seu comparativo de desempenho efetivo, estão disponíveis nas páginas 128 e 129 do arquivo disponível no link abaixo:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a8409c46-1419-4694-b935-b868e0b64e35/1a1c717d-3ec2-7e17-5d41-2a2bc7c3683e?origin=2>

As projeções de 2024 com seu comparativo de desempenho efetivo, estão disponíveis nas páginas 128, 129 e 130 do arquivo disponível no link abaixo:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a8409c46-1419-4694-b935-b868e0b64e35/637b6cf0-b791-bcf4-1c02-efa6c861ced9?origin=1>

As projeções de 2025 com seu comparativo de desempenho efetivo, estão disponíveis nas páginas 133 e 134 do arquivo disponível no link abaixo:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a8409c46-1419-4694-b935-b868e0b64e35/303b248d-42b3-8f2e-79f8-d240bcb7477f?origin=2>

- (ii) na página da CVM na internet

2023

(<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=134650&CodigoTipoInstituicao=1>), selecione a opção "Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais" no canto superior esquerdo.

2024

(<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=145547&CodigoTipoInstituicao=1>), selecione a opção "Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais" no canto superior esquerdo.

2025

(<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=155317&CodigoTipoInstituicao=1>), selecione a opção "Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais" no canto superior esquerdo.

c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

Com o encerramento do exercício 2025, foram concluídas as análises e projeções do respectivo período. Para mais detalhes, acesse as informações indicadas na letra b deste item.

Para o ano de 2026 foram divulgadas as seguintes projeções:

GUIDANCE 2026

A Companhia, em cumprimento ao disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral sua projeção empresarial ("Guidance"), para o ano de 2026.

	Guidance 2026
Receita Líquida Consolidada	R\$ 12,5 ≤ X ≤ R\$ 14,0 bilhões
Receitas Mercado Externo ^{1 2}	US\$ 780 ≤ X ≤ US\$ 840 milhões
Margem EBITDA ³	12,0% ≤ X ≤ 14,0%
Investimentos ⁴	R\$ 380 ≤ X ≤ R\$ 420 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Taxa de câmbio considerada para a conversão das receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;

³ Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

⁴ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Estas projeções permanecem válidas na data de entrega deste formulário de referência. Os detalhes referentes a projeção para 2026 estão disponíveis no item 3.1.

Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância:

Realizamos a análise dos riscos que podem afetar o desenvolvimento de nossos negócios buscando reduzir impactos negativos e impulsionar as oportunidades. Adotamos as melhores práticas de gerenciamento de riscos do mercado, como a estrutura Coso (The Committee of Sponsoring Organizations) e as recomendações da norma ISO 31001.

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes, estratégias e responsabilidades. Além disso, a Randoncorp mantém procedimentos formalizados que descrevem o processo de gestão de riscos corporativos e identificam as atividades de controle interno. O Conselho de Administração e o Comitê Executivo definem os riscos prioritários, os responsáveis pela gestão e a alocação de recursos, além de acompanhar as iniciativas de mitigação.

a. Emissor;

Anualmente, é realizado o estudo de contexto para compreender o ambiente interno e externo onde a Companhia tem operação, para identificar fatores que podem gerar riscos a Companhia. Assim, a cada dois anos efetiva uma ampla revisão do mapa de riscos corporativos, para classificação do nível de criticidade (baixo, moderado, significativo ou crítico) de cada risco corporativo. Os riscos priorizados são tratados e monitorados, a fim de mitigar e preparar a Companhia no enfrentamento de assuntos adversos. O Conselho de Administração acompanha periodicamente a evolução das atividades de mitigação. Para cada risco monitorado, buscamos referências no mercado e analisamos o seu impacto para entender a sua relação com os pilares ambiental, social ou de governança.

A revisão mais recente aconteceu em 2023, por meio de um processo que contou com a participação de todas as diretorias que avaliaram os 43 riscos corporativos identificados.

Periodicamente, a área de Riscos e Compliance realiza uma reunião com o Comitê de Ética e Compliance para apresentar a atualização do mapa de riscos da Companhia, incluindo a posição de cada um deles e, quando necessário, a inclusão de novos riscos a serem monitorados na metodologia de gestão de riscos.

Cybersecurity e Segurança da Informação: Incidentes de segurança cibernética, incluindo ameaças e ataques à infraestrutura necessária para manter os sistemas de Tecnologia da Informação (TI) da Companhia, que podem resultar em danos à reputação e às operações.

Pela busca constante do crescimento, a Companhia poderá estar exposta a incidentes de segurança cibernética. O monitoramento contínuo da infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) é estabelecido para detectar e responder a possíveis ameaças cibernéticas. A Companhia conta com um Plano Diretor de Segurança da Informação com o objetivo de promover avanços implementando processos, políticas e práticas que assegurem a proteção dos dados e a continuidade das operações.

O Comitê de Privacidade e Segurança da Informação foi criado para tratar de temas relacionados, como investimentos, comunicações, incidentes e conexões seguras, além de assuntos ligados às legislações de proteção de dados pessoais, com reporte ao Comitê Executivo. Este comitê é formado por representantes de diversas áreas, incluindo negócios, jurídico, compliance e segurança da informação.

Adicionalmente, por meio do programa Conexões Seguras, a Companhia realiza treinamentos e ações de conscientização com o objetivo de promover uma cultura de segurança da informação. Entre os temas abordados, estão proteção de dados pessoais, prevenção de ataques cibernéticos e uso seguro de dispositivos e sistemas. A Companhia também faz campanhas de comunicação para divulgar as melhores práticas de segurança.

Fatores Macroeconômicos e Geopolíticos: Os negócios podem ser indiretamente afetados por eventos macroeconômicos e sanções em resposta a conflitos geopolíticos.

A Companhia possui atividades em diversos mercados internacionais e depende de insumos de diversas origens. Desta forma, conflitos e instabilidade internacionais podem afetar indiretamente suas atividades e resultados. Estes conflitos podem ter efeitos negativos em fornecedores e distribuidores internacionais, interromper a cadeia de produção, diminuir a capacidade de compra e limitar nossas alternativas de crescimento em certos mercados, e levar à escassez e aumento de preços de insumos essenciais ao processo de produção de nossas peças e outros produtos.

Adicionalmente, o ambiente político brasileiro pode influenciar no desempenho da economia do país e afetar adversamente os negócios e resultados e o preço das ações da Companhia.

A Randoncorp não pode prever quais políticas o governo atual irá adotar, e se tais políticas ou mudanças nas políticas atuais poderão ter um efeito adverso sobre a Companhia ou sobre a economia brasileira.

Gestão de Terceiros e Parceiros: A gestão inadequada de terceiros pode resultar na degradação da imagem da empresa, penalidades regulatórias e interrupções nas operações, impactando negativamente sua reputação e eficiência operacional.

A Companhia estabelece diretrizes objetivas para gerenciar e evitar conflitos de interesse para a manutenção da integridade e da transparência com terceiros e parceiros.

Assim, comunicamos aos terceiros e parceiros as políticas e procedimentos que reafirmam o nosso compromisso com a conduta empresarial responsável como Código de Conduta Ética, Política Anticorrupção, Política de Sustentabilidade, *Due Diligence* de Terceiros e Manual de Requisitos para Fornecedores. Reforçamos que as diretrizes estão alinhadas com instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, incluindo a legislação anticorrupção dos países em que a Randoncorp opera e reforça seu compromisso com os direitos humanos.

Segurança: a Companhia monitora a frequência e gravidade dos acidentes e busca reduzir a ocorrência quanto ao impacto.

A Companhia se preocupa em promover ambientes de trabalho seguros e protegidos, garantindo aos colaboradores condições adequadas para o desempenho de suas atividades. A empresa estabeleceu uma metodologia de avaliação de riscos que permite identificar os riscos críticos, os locais com maior potencial de acidentes e as áreas com mais possibilidade de fatalidade.

A Companhia conta com um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende às exigências legais, incluindo leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Código Civil e Código Penal, acordos e convenções coletivas, regulamentações setoriais, requisitos de licenciamento e autorizações, exigências do Ministério Público do Trabalho (MPT), requisitos de fiscalização e inspeção, responsabilidade civil e criminal, além de normas técnicas aplicáveis, de acordo com a legislação local do país onde a unidade da Companhia está instalada e diretrizes de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) internas.

Adicionalmente, para sustentar uma cultura de prevenção a acidentes e riscos, em linha com nosso princípio de Segurança e Qualidade, a Companhia possui a Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e para garantir a melhoria contínua e conformidade legal, a maioria das empresas possui certificações ISO 9001, 14001 e 45001. Também, são realizadas capacitações contínuas para fortalecer a cultura de segurança junto aos colaboradores.

Gestão Tributária: os potenciais reflexos (ou as principais mudanças) decorrentes da reforma tributária previsto conforme legislação vigente, pode resultar em consequências adversas para a Companhia. (podem impactar nas suas operações.)

A gestão tributária ética é fundamental para a governança corporativa responsável. A Companhia cumpre todas as leis fiscais e regulamentos de forma transparente, honesta e de acordo com as melhores práticas de governança.

A Companhia continuamente busca aprimorar a estratégia de governança tributária para manter uma gestão efetiva tanto do risco tributário quanto do contencioso tributário. Assim, mitigando o risco de interpretações para aplicação de sanções.

b. Seus acionistas, em especial os acionistas controladores;

A Assembleia Geral Ordinária de acionistas ocorre, no mínimo, uma vez por ano, para análise e votação das demonstrações contábeis, destinação do lucro líquido, distribuição de dividendos e eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando aplicável. Também pode ser convocada, em caráter extraordinário, sempre que necessário. As decisões são aprovadas pela maioria dos votos dos presentes.

Decisões contrárias aos interesses da Companhia, poderão representar perdas financeiras e impedir a realização de projetos conforme inicialmente planejados, podendo afetar adversamente a reputação, os negócios ou os resultados.

c. Suas controladas e coligadas;

Os riscos descritos no item “b” acima são aplicáveis às sociedades controladas pela Companhia e às suas subsidiárias. No que se refere às sociedades controladas pela Companhia com atuação no mercado externo, vide os riscos aplicáveis “aos países estrangeiros onde o emissor atue”, neste item 4.1.

A Randoncorp possui diversas empresas controladas. Diante disso, seus resultados são diretamente impactados pelo resultado operacional de referidas empresas, assim como seu resultado futuro também será afetado por empresas que vierem a ser adquiridas.

A incapacidade das nossas subsidiárias em distribuir dividendos, o resultado negativo das empresas controladas e o inadimplemento dos devedores destas últimas poderão afetar negativamente os resultados e condição financeira da Companhia.

Resultados negativos das empresas controladas e/ou das empresas que vierem a ser adquiridas podem afetar a capacidade de distribuírem dividendos ou resultados à Companhia.

Adicionalmente, eventuais falhas na prestação de serviço e produtos fabricados pelas empresas controladas e/ou pelas empresas que vierem a ser adquiridas podem acarretar prejuízos financeiros e danos reputacionais a elas próprias e à Companhia, de maneira direta ou indireta.

d. Seus administradores;

Os membros da alta administração têm por atribuição analisar as operações e a gestão direta da Companhia e suas controladas, primando por diretrizes e orientação geral dos negócios, levando em conta os impactos da Randoncorp na sociedade e no meio ambiente, muito além do desempenho econômico-financeiro.

Adicionalmente, a perda de membros da alta administração, ou a incapacidade de atrair e manter pessoal adicional para integrá-la, pode ter um efeito adverso relevante sobre a Companhia. A concorrência por esses profissionais é intensa e se não obtivermos sucesso em atrair e manter estes profissionais, nossos negócios podem ser adversamente afetados.

e. Seus fornecedores;

A Companhia avalia e monitora sua cadeia de fornecedores com base nas diretrizes do Código de Conduta Ética e Manual de Requisitos para Fornecedores que abrange requisitos relacionados aos direitos humanos, engenharia de qualidade e relacionados à responsabilidade social, segurança ocupacional, ESG, segurança cibernética e inteligência artificial, entre outros temas que devem ser considerados em sua atuação incluindo medidas para prevenir trabalho forçado ou análogo à escravidão e trabalho infantil.

A Companhia possui diversas empresas controladas e diante disso, poderá estar exposta ao risco advindo da contratação e subcontratação de fornecedores que podem afetar negativamente à imagem e reputação, impactar nos negócios e interrupções de abastecimento e prestação de serviços.

f. Seus clientes;

Satisfazer e antecipar as necessidades dos nossos clientes, em termos de qualidade, inovação tecnológica, agilidade, confiabilidade e bom atendimento, constrói relacionamentos duradouros e significativos agregando valor na relação.

Atender a expectativa do cliente é conhecer as suas necessidades e, de forma ágil e eficaz, propor uma solução. Manter o profissionalismo elevado, com respeito, cortesia, eficiência, honestidade, confidencialidade e transparência, é essencial no tratamento com os clientes.

g. Setores da economia nos quais o emissor atue;

O ano de 2024 para a Randoncorp foi um período de crescimento dos negócios e de avanços em nossos compromissos ESG.

Ampliamos a internacionalização da Companhia, investindo em economias desenvolvidas com moedas fortes e grande potencial de mercado, fortalecendo a resiliência de nossos negócios aumentando a presença nos mercados de reposição e internacional, além de agregar inovação constante e serviços associados especialmente à cadeia logística. Vale destacar ainda o papel estratégico do agronegócio para os resultados da Randoncorp, setor que move a economia brasileira.

h. Regulação dos setores em que o emissor atue;

As unidades industriais e demais atividades da Companhia devem cumprir uma série de leis e regulamentos federais, estaduais e municipais em relação ao meio ambiente e à operação das unidades no Brasil e nos outros países em que opera.

Medidas restritivas impostas por países importadores para conter a importação de produtos da Companhia podem afetar seus negócios, aumentando o custo de seus produtos ou reduzindo sua capacidade de exportação.

As exportações da Companhia enfrentam a concorrência de outros produtores ao redor do mundo e as restrições impostas pelos países importadores na forma de cotas, impostos sobre mercadorias, tarifas ou aumentos nas taxas de importação. Qualquer desses fatores pode aumentar os custos dos produtos e torná-los menos competitivos ou impedir que a Companhia os venda nesses mercados.

i. Países estrangeiros onde o emissor atue;

A Companhia opera em mercados fora do Brasil, através de exportações e de suas subsidiárias no exterior. Operar em diferentes regiões e países pode expor a riscos políticos, econômicos e a diversos requisitos regulamentares estrangeiros que estão sujeitos a mudanças, cabendo destacar: desvalorizações e outras mudanças cambiais, inflação, instabilidade social, instabilidade de preços, desabastecimento de energia, flutuações das taxas de juros, liquidez de capital doméstico, políticas tributárias e alfandegárias, alterações nas leis e regulamentações aplicáveis ao setor de atuação da Companhia e outros fatores políticos, diplomáticos sociais e econômicos que afetem o país em que a Companhia possua subsidiárias. Os efeitos desses e outros riscos semelhantes poderão, isoladamente ou em conjunto, afetar o negócio, a condição financeira e os resultados operacionais.

A Companhia está sujeita a riscos substanciais relacionados às operações fora do Brasil, especialmente no que tange alterações na legislação ambiental, tributária, previdenciária e trabalhista, assim como os efeitos de possíveis descumprimentos de obrigações nos países em que as empresas estrangeiras controladas pela Companhia desenvolvem suas atividades industriais.

A concretização de qualquer um desses riscos pode impactar a Companhia material e adversamente, causando prejuízos aos seus resultados.

j. Questões sociais;

O impacto social da Randoncorp, devido sua ampla atuação empresarial, requer capturar e implementar interesses coletivos em diversas comunidades que está inserida, como geração de empregos, formação de pessoas, elaboração de programas de inclusão social, promoção da educação ambiental e do respeito.

Em 2024, o destaque mais relevante está voltado às ações sociais realizadas diante de uma das maiores tragédias climáticas vivenciadas no Brasil, em que o estado do Rio Grande do Sul (RS) foi assolado pelas enchentes causadas pelo excesso de chuvas.

O impacto social, além do apoio aos colaboradores e familiares desde o início da crise, se traduz na atuação junto às comunidades em diversas regiões gaúchas. O Instituto Elisabetha Randon (IER) esteve à frente de iniciativas que favorecem as comunidades impactadas nas quais a Randoncorp está inserida. Entre as principais ações realizadas, estão apoio logístico na destinação de doativos, organização de voluntários em regiões impactadas e participação no Comitê Gestor do PIX SOS Rio Grande do Sul. O Instituto mantém os esforços e o trabalho colaborativo com diversas entidades para necessidades que se apresentam.

k. Questões ambientais;

A Randoconcorp mantém o compromisso com a sustentabilidade do planeta e desenvolve os negócios buscando minimizar os impactos ambientais, cuidando e usando racionalmente os recursos naturais. Contamos com Sistema de Gestão Integrado, Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Manual do Meio Ambiente, que traz diretrizes a serem seguidas pelas operações para a conservação e integridade da natureza e das pessoas.

Indo além dos requisitos legais, a Randoncorp assumiu como compromissos públicos de zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% dos efluentes tratados para as unidades que possuem estação de tratamento própria. O não alcance desse compromisso, pode prejudicar a reputação da Companhia.

l. Questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição;

A Companhia pode ser diretamente afetada pelas mudanças climáticas, tanto os riscos físicos como os de transição.

A Randoncorp demonstra constante evolução monitorando e gerenciando os impactos, por meio da realização do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), anualmente. O inventário permite identificar nossas principais fontes de emissão, com destaque para a energia elétrica e a combustão estacionária com gás natural. Por isso, buscamos aumentar o uso de combustíveis e de energia de fontes renováveis, adotar tecnologias de baixo carbono e melhorar a nossa eficiência energética.

Em 2025 foi realizado o mapeamento dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, categorizando-os em riscos físicos (agudos e crônicos) e riscos de transição para uma economia de baixo carbono. A partir desse mapeamento, foram identificados projetos e investimentos necessários para mitigação dos impactos, com ampliação da análise para todas as operações ao longo do ano.

O não mapeamento destes riscos de forma clara e objetiva pode apresentar resultado adverso nas atividades da Companhia focadas em projetos de impacto positivo para a sociedade e para o planeta.

m. Outras questões não compreendidas nos itens anteriores.

Em 2024, a Companhia lançou o projeto Brain, que tem por objetivo estruturar e coordenar a utilização de inteligência artificial (IA) em toda a Randoncorp. A estruturação do programa, consolidando iniciativas que já vinham sendo desenvolvidas nos últimos anos, buscou garantir governança, segurança de dados e a possibilidade de adoção em larga escala.

O projeto busca educar colaboradores e estimular o uso consciente dessa tecnologia para otimizar processos e melhorar a eficiência e a produtividade. Para apoiar essa jornada, foi criado o Comitê Brain dedicado a coordenar as iniciativas de IA e garantir o alinhamento estratégico entre as diferentes empresas e áreas.

Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos.

Destacam-se como os 5 (cinco) principais fatores de risco:

(i) **Cybersecurity e Segurança da Informação:** Incidentes de segurança cibernética, incluindo ameaças e ataques à infraestrutura necessária para manter os sistemas de Tecnologia da Informação (TI) da Companhia, que podem resultar em danos à reputação e às operações.

(ii) **Fatores Macroeconômicos e Geopolíticos:** Os negócios podem ser indiretamente afetados por eventos macroeconômicos e sanções em resposta a conflitos geopolíticos.

(iii) **Gestão de Terceiros e Parceiros:** A gestão inadequada de terceiros pode resultar na degradação da imagem da empresa, penalidades regulatórias e interrupções nas operações, impactando negativamente sua reputação e eficiência operacional.

(iv) **Segurança:** a Companhia monitora a frequência e gravidade dos acidentes e busca reduzir a ocorrência quanto ao impacto.

(v) **Gestão Tributária:** os potenciais reflexos (ou as principais mudanças) decorrentes da reforma tributária previsto conforme legislação vigente, pode resultar em consequências adversas para a Companhia. (podem impactar suas operações.)

Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Além dos fatores de risco indicados no “item 4.1 – Fatores de Risco”, a Randoncorp está exposta a diversos riscos de mercado.

A Companhia informa que, em linha com suas demonstrações financeiras publicadas, possui os riscos de mercado abaixo, descritos quantitativa e qualitativamente, por ordem de relevância e sem mitigação ou omissão de informações relevantes, quais sejam: (a) Risco de taxa de juros; (b) Risco cambial; (c) Estrutura de Capital; (d) Risco de Crédito; (e) Risco de Liquidez; e (f) Risco de preço das *commodities*.

A administração e monitoramento desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Randoncorp.

Apresentamos abaixo os principais tópicos dos riscos de mercado que a Companhia está exposta, porém maiores detalhamentos (inclusive as análises de sensibilidade às variáveis de risco) de cada podem ser encontrados, revisados trimestralmente, na Nota explicativa 23 (páginas 106 a 115) da Demonstração Financeira Padronizada (DFP), divulgado nas páginas da Companhia e da CVM na internet, conforme instruções a seguir:

- na página da CVM (<https://sistemas.cvm.gov.br/>), em “Lista de Sistemas” clicar em “Companhias”, clicar em “Consulta de Documentos de Companhias Registradas”, buscar por “Randoncorp S.A.” no campo “Empresas” e selecionar a empresa. Nos “Filtros de Pesquisa” (a) selecionar no campo “Categoria”, “DFP -Demonstrações Financeiras Padronizadas”; e (b) no campo “Data de Entrega”, “No período”; e no campo “de”, “01/03/2025” e “até”, data da realização da consulta”, clicar em “consultar”, acessar o arquivo “Ativo” com a data de entrega mais recente e, por fim, selecionar a opção “Notas Explicativas”; e
- na página (<https://ri.randoncorp.com/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>), selecionar “2024”, e clicar no arquivo “4T24” da linha “Demonstrações Financeiras: ITR/DFP”.

a) Taxa de juros

Flutuações da taxa de juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento da economia brasileira e o nível de inflação e utiliza, especialmente, as variações nas taxas de juros, como um instrumento de política monetária. Devido à natureza das operações da Randoncorp, ela está sujeita a efeitos decorrentes da variação das taxas de juros.

A exposição da Randoncorp ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar e aplicações financeiras sujeitas a taxas fixas e variáveis. Para mitigar riscos, a Randoncorp e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, a análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Randoncorp, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como Selic, TJLP, IPCA e CDI.

b) **Risco Cambial**

Instabilidade da taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Randoncorp ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentou variação positiva de 27,9%. O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos.

A Randoncorp e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a empresa avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Randoncorp registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

c) **Risco de Estrutura de Capital:**

O objetivo principal da administração de capital da Randoncorp é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que ela e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024.

d) **Risco de crédito:**

Esse risco advém da possibilidade da Randoncorp não receber valores decorrentes de operações de vendas a clientes ou de investimentos feitos em instituições financeiras.

Para minimizar esse risco, a Companhia adota uma política de análise de crédito referente à situação financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando constantemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Randoncorp somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por

agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, critério esse determinado pela Política de Gestão de Tesouraria e *Funding*.

e) **Risco de Liquidez:**

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Randoncorp e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Randoncorp, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A Randoncorp administra suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico.

Através da sólida estrutura patrimonial e de geração de receita, a Randoncorp possui linhas de crédito disponíveis para renovar suas dívidas, alongando os prazos de pagamento, se necessário.

f) **Risco da alta volatilidade de preço das *commodities*:**

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Randoncorp como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de *commodities*, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Randoncorp monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas:

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária, trabalhista, regulatória e ambiental, dentre processos com chance de perda provável, possível e remota. As provisões da Companhia são registradas conforme os regramentos contábeis, com base na análise individual de cada processo por seus advogados internos e externos, sendo constituídas provisões para processos avaliados por seus consultores jurídicos como processos com chance de perda provável.

Para os fins deste item 4.4, foram considerados como individualmente relevantes processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte e que (i) possam vir a impactar de forma significativa o patrimônio ou os negócios da Companhia; ou (ii) individualmente possam vir a impactar negativamente a imagem da Companhia.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía provisão para contingências no valor de R\$ 180 milhões referente aos processos com risco de perda provável. Descrevemos abaixo os principais processos judiciais e administrativos individualmente relevantes a que a Companhia estava sujeita em 31 de março de 2025.

1 – PROCESSOS TRIBUTÁRIOS:

1. EXECUÇÃO FISCAL DE COFINS (5017487-35.2018.4.04.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª instância.
c. data de instauração:	14/09/2018.
d. partes no processo:	Autor: União - Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 13.540.876,99.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de Cofins oriundos do processo administrativo nº 11020.000273/2005-55. O débito está integralmente garantido por seguro-garantia e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento pelo TRF4.
g. chance de perda:	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.

j. resumo das decisões de mérito proferidas:	A execução está suspensa e aguardando julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região do recurso de apelação apresentado pela companhia contra a decisão de primeiro grau que julgou improcedentes os pedidos postos nos embargos.
--	---

2. EXECUÇÃO FISCAL DE II, IPI PIS E COFINS (5022340-87.2018.404.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.
c. data de instauração:	21/12/2018.
d. partes no processo:	Autor: União - Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 11.821.051,30.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de II, IPI, PIS e Cofins oriundos do processo administrativo nº 11020 002099/2007-47 (Drawback). O débito está integralmente garantido por bem imóvel e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de decisão de primeiro grau.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas	A execução está suspensa e aguardando o julgamento dos embargos à execução propostos pela empresa.

3. EXECUÇÃO FISCAL DE PIS E COFINS (5008302-36.2019.4.04.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.
c. data de instauração:	04/07/2019.
d. partes no processo:	Autor: União - Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.

e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 11.554.253,07.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de PIS e Cofins oriundos dos processos administrativos nºs 10410.001721/2001-58, 11020.721331/2018-01, 11020.721334/2018-36, 10410.002924/2002-42 e 11020.721332/2018-47. O débito está integralmente garantido por bem imóvel e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento pelo TRF4.
g. chance de perda:	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas	A execução está suspensa e aguardando julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região do recurso de apelação apresentado pela companhia contra a decisão de primeiro grau que julgou improcedentes os pedidos postos nos embargos.

4. EXECUÇÃO FISCAL DE IRPJ (5010169-93.2021.4.04.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.
c. data de instauração:	01/07/2021
d. partes no processo:	Autor: União - Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 10.772.464,00.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de IRPJ oriundos dos processos administrativos nºs 11020.921781/2009-01, 11020.921780/2009-58 e 11020 921422/2009-45. O débito está integralmente garantido por seguro-garantia e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de decisão de primeiro grau.
g. chance de perda:	Provável: 2,1 milhões / Possível: R\$ 8,6 milhões.

h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 2.154.492,80.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	A execução está suspensa e aguardando o julgamento dos embargos à execução propostos pela empresa.

5. EXECUÇÃO FISCAL DE PIS e COFINS (5012624-36.2018.4.04.7107):

a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.
c. data de instauração:	14/06/2018.
d. partes no processo:	Autor: União - Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 10.652.118,94.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de IRPJ oriundos do processo administrativo nº 10410.002960/00-55. O débito está integralmente garantido por bem imóvel e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de decisão de primeiro grau.
g. chance de perda:	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas	A execução está suspensa e aguardando o julgamento dos embargos à execução propostos pela empresa.

6. PROCESSO ADMINISTRATIVO DE IRPJ (11020.900.594/2010-19):	
a. juízo:	Administrativo – Receita Federal.
b. instância:	2ª Instância.
c. data de instauração:	17/03/2010.
d. partes no processo:	Autor: Receita Federal do Brasil. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 9.098.819,48.
f. principais fatos:	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Randon Implementos, objetivando a cobrança de valores de IRPJ apurados entre 01/2016 e 12/2006, em razão de declaração de compensação não-homologada.
g. chance de perda	Provável: R\$ 1,8 milhões / Possível: R\$ 7,2 milhões.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 1.819.763,90.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	Decisão de primeiro grau julgou pelo improvimento da manifestação de inconformidade apresentada pela empresa, o que motivou a interposição de recurso voluntário ao CARF, o qual pende de julgamento.

7. EXECUÇÃO FISCAL DE PIS e COFINS (5014433- 71.2012.4.04.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1º instância.
c. data de instauração:	10/10/2012.
d. Partes envolvidas:	Autor: União – Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.

e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 8.869.338,24.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de IRPJ oriundos dos processos administrativos nºs 10410.005360/00-94 e 10410.001024/00-45. O débito está integralmente garantido por bem imóvel e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento de recursos encaminhados aos tribunais superiores.
g. chance de perda:	Provável.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 8.869.338,24.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	A execução está suspensa e aguardando o julgamento de recursos encaminhados aos tribunais superiores. A decisão de primeiro grau julgou procedentes os pedidos dos embargos para reconhecer a inexigibilidade do débito cobrado pela União, no entanto essa conclusão foi reformada em sede recursal.

8. PROCESSO ADMINISTRATIVO DE IRPJ (11020.906.153/2009-97):	
a. juízo:	Administrativo – Receita Federal.
b. instância:	3ª Instância.
c. data de instauração:	21/05/2009.
d. partes no processo:	Autor: Receita Federal do Brasil. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 6.477.440,84.
f. principais fatos:	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Randon Implementos, objetivando a cobrança de valores de IRPJ apurados em 02/2005 em razão de declaração de compensação não-homologada.
g. chance de perda:	Provável: R\$ 1,2 milhões / Possível: 5,1 milhões.

h. análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	R\$ 1.295.488,17.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	Decisão de segundo grau julgou parcialmente procedente o recurso voluntário da empresa. Atualmente aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso especial interposto pelo Fisco.

9. EXECUÇÃO FISCAL DE PIS E COFINS (5005039-20.2024.4.04.7107):

a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1º instância.
c. data de instauração:	27/05/2024.
d. partes no processo:	Autor: União – Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 5.469.471,92.
f. principais fatos:	Execução fiscal apresentada pela União cobrando débitos de PIS e de COFINS apurados em razão de declaração de compensação não-homologada. A execução encontra-se atualmente suspensa. Apresentou-se embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento.
g. chance de perda:	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter cobrado contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	Ainda não há decisão de mérito.

10. EXECUÇÃO FISCAL DE IRPJ (5015429-30.2016.4.04.7107):

a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.

c. data de instauração:	16/11/2016.
d. partes no processo:	Autor: União – Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 3.841.532,24.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de IRPJ oriundos do processo administrativo nº 11020.002.968/2007-33. O débito está integralmente garantido por bem imóvel e está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento pelo primeiro grau.
g. chance de perda:	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas:	A execução está suspensa e aguardando o julgamento dos embargos à execução pelo juízo de primeiro grau.

11. EXECUÇÃO FISCAL DE PIS E COFINS (5008727-58.2022.4.04.7107):	
a. juízo:	4ª Vara Federal de Caxias do Sul – RS.
b. instância:	1ª Instância.
c. data de instauração:	09/06/2022.
d. partes no processo:	Autor: União – Fazenda Nacional. Réu: Randoncorp S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 3.683.479,18.
f. principais fatos:	Refere-se a execução fiscal proposta pela União – Fazenda Nacional, visando à cobrança de débitos de PIS e Cofins oriundos do processo administrativo nº 10410. 000.566/2001-52. O débito está sendo discutido por meio de embargos à execução, os quais estão pendentes de julgamento pelo primeiro grau.
g. chance de perda:	Possível.

h. análise do impacto em caso de perda do processo:	Caso a companhia venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
i. valor provisionado, se houver provisão:	Não há.
j. resumo das decisões de mérito proferidas	A execução está suspensa e aguardando o julgamento dos embargos à execução pelo juízo de primeiro grau.

12 - AÇÃO RESCISÓRIA - MODULAÇÃO DE EFEITOS DO TEMA 69 DO STF - 5015768-50.2023.4.03.0000.

a. Juízo	2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 3ª Região – TRF3.
b. Instância	2ª Instância (originária).
c. Data de instauração	12/06/2023.
d. Partes no processo	Autor: União – Fazenda Nacional.
	Réu: Nakata Automotiva Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 60.302.158,43.
f. Principais fatos	A controlada Nakata teve reconhecido judicialmente o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins os valores relativos a ICMS calculados nas operações de saída praticadas em razão da pacificação do entendimento do STF sobre essa discussão no julgamento do Tema 69 de repercussão geral. Após o trânsito em julgado da ação própria da Nakata, o Supremo Tribunal Federal, também no Tema 69, limitou os efeitos retroativos dessa decisão de repercussão geral, possibilitando o recálculo dos tributos recolhidos somente a quem possuía ação judicial discutindo o tema antes de 15/03/2017. Como a ação própria da Nakata era posterior a 15/03/2017 e a decisão dessa ação própria não previu a modulação dos efeitos, a União ajuizou uma ação rescisória, visando aplicar a modulação de efeitos decidida pelo STF ao processo da Nakata e, assim, impedir que a empresa pudesse buscar a repetição dos indébitos anteriores a 15/03/2017.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	Não existem ainda decisões de mérito. Houve decisão apenas em sede liminar, na qual o TRF3 negou a tutela de urgência requerida pela União por entender, em análise perfunctória, pelo não cabimento de ação rescisória no caso específico.
h. Estágio do processo	O processo está na fase de apresentação de razões finais pelas partes, fase anterior ao julgamento.
i. Chance de perda:	Provável: R\$ 37,1 milhões / Possível: R\$ 15,7 milhões / Remota: R\$ 7,4 milhões.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.

k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a Nakata venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa. A maior parte do valor está provisionada, o que minimiza o impacto de eventual decisão desfavorável.
--	---

13 - IRPJ E CSLL - 11020-722.642/2013-74.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	05/08/2013.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 10.096.728,54.
f. Principais fatos	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Castertech Fundição, objetivando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL calculados sobre PDI.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

14 - DRAWBACK - 11077.720261-2018-18.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	23/10/2018.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Fras-le S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 9.425.458,39.

f. Principais fatos	Refere-se a Auto de Infração n.º 11077.720.261/2018-18 lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da empresa Fras-le S.A., relativa a ato concessório de drawback. O processo aguarda julgamento da primeira instância administrativa.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

15 - BENEFÍCIO FISCAL DE II - 10314.003382/2010-23.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
c. Data de instauração	23/06/2014.
d. Partes no processo	Autuador: Secretaria da Receita Federal.
	Autuado: Nakata Automotiva LTDA.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 7.573.762,81.
f. Principais fatos	Autuação lavrada pela Receita Federal em face da empresa Nakata Automotiva Ltda, por entender que a empresa não poderia usufruir do benefício fiscal de redução do Imposto de Importação previsto no artigo 5º da Lei nº. 10.182/01, uma vez que não promoveria industrialização das peças importadas. Diante disso, decretaram a perda do benefício fiscal e exigem os respectivos de débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes às importações realizadas no período de 1.2.2007 a 23.3.2009, acrescidos de multa de ofício de 75% e juros de mora.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	Foi apresentada Impugnação contra o Auto de Infração, demonstrando que a empresa efetivamente industrializa as autopeças importadas, fazendo jus ao benefício fiscal. A Impugnação foi julgada improcedente e o auto de infração foi mantido pelos seus termos. Contra essa decisão foi interposto Recurso Voluntário, o qual foi recebido pelo CARF em 05/10/2018. Aguarda-se o julgamento pelo CARF.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento pelo CARF.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.

k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.
--	---

16 - PIS/COFINS - 11020-907.667/2022-37.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	06/06/2022.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Fras-le S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 7.288.291,45.
f. Principais fatos	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Fras-le, na data de 06 de junho de 2022, objetivando a cobrança do importe de R\$ 6.110.023,86, decorrentes de créditos calculados pela empresa com base em ação judicial que reconheceu o direito da Contribuinte à repetição dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS e de COFINS sobre as variações cambiais positivas decorrentes de exportação (operações de venda ou prestação de serviços ao exterior).
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante de R\$ 6.931.795,12 envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

17 - AÇÃO RESCISÓRIA - MODULAÇÃO DE EFEITOS DO TEMA 69 DO STF - 5000020-12.2022.4.03.0000.

a. Juízo	2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 3ª Região – TRF3.
b. Instância	2ª Instância (originária).
c. Data de instauração	03/01/2022.
d. Partes no processo	Autor: União – Fazenda Nacional.
	Réu: Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.

e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 7.675.762,17.
f. Principais fatos	A controlada Jurid teve reconhecido judicialmente o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins os valores relativos a ICMS calculados nas operações de saída praticadas em razão da pacificação do entendimento do STF sobre essa discussão no julgamento do Tema 69 de repercussão geral. Após o trânsito em julgado da ação própria da Jurid, o Supremo Tribunal Federal, também no Tema 69, limitou os efeitos retroativos dessa decisão de repercussão geral, possibilitando o recálculo dos tributos recolhidos somente a quem possuía ação judicial discutindo o tema antes de 15/03/2017. Como a ação própria da Jurid era posterior a 15/03/2017 e a decisão dessa ação própria não previu a modulação dos efeitos, a União ajuizou uma ação rescisória, visando aplicar a modulação de efeitos decidida pelo STF ao processo da Jurid e, assim, impedir que a empresa pudesse buscar a repetição dos indébitos anteriores a 15/03/2017.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	Existe decisão de mérito, ainda não definitiva, julgando procedente a ação rescisória para o fim de reconhecer que a decisão rescindenda está em parcial desacordo com a decisão do Supremo Tribunal Federal. Contra essa decisão, foram opostos recursos especial e extraordinário, os quais estão em processamento.
h. Estágio do processo	Aguardando remessa dos autos aos tribunais superiores (STJ e STF).
i. Chance de perda:	Provável: R\$ 7,1 milhões / Possível: R\$ 0,4 milhões.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a Jurid venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa. A maior parte do valor está provisionada, o que minimiza o impacto de eventual decisão desfavorável.

18 - IPI - 11000-722.669/2021-13.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	19/05/2021.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 5.141.369,57.
f. Principais fatos	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Castertech Fundição objetivando a cobrança de valores de IPI decorrentes de supostas infrações praticadas pela contribuinte.

g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

19 - IRPJ E CSLL - 11020.722.641/2013-20.

a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	05/08/2013.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 5.434.830,00.
f. Principais fatos	Lançamento realizado pela Receita Federal do Brasil contra a Castertech Fundação, objetivando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL calculados sobre PDI.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

20 - PIS, COFINS, IPI E II - 11020.724615/2011-74.	
a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB.
c. Data de instauração	08/11/2011.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Master Sistemas Automotivos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 3.019.173,57.
f. Principais fatos	Refere-se ao Auto de Infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da empresa Master, relativa a ato concessório de drawback, no qual se cobram valores de PIS, Cofins, IPI e II.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo aguarda o julgamento na primeira instância administrativa.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento na primeira instância administrativa.
i. Chance de perda:	Possível: R\$ 2,4 milhões / Provável: R\$ 0,6 milhões.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a Fras-le venha a ter que cumprir decisão judicial desfavorável que envolva o recolhimento de valores substanciais à União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

21 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS - 10920-722.377/2012-37.	
a. Juízo	Administrativo (Receita Federal do Brasil).
b. Instância	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
c. Data de instauração	15/08/2012.
d. Partes no processo	Autuador: Receita Federal do Brasil.
	Autuado: Fras-le S.A. (Fremax).
e. valores, bens ou direitos envolvidos em 31/03/2025:	R\$ 3.216.542,50.

f. Principais fatos	Trata-se de lançamento contra o contribuinte objetivando a cobrança do importe original de R\$ 1.053.794,04, relativamente a eventual ausência de recolhimento de contribuições destinadas à previdência social (adicional RAT) incidentes sobre remunerações dos segurados, notadamente considerando a exposição dos empregados a agente nocivo (ruídos), entre janeiro de 2009 a dezembro de 2010.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	Decisão de primeiro grau não proveu os argumentos da empresa e manteve o lançamento. Contra essa decisão, a contribuinte interpôs recurso voluntário.
h. Estágio do processo	Aguarda julgamento de recurso voluntário pelo CARF.
i. Chance de perda:	Possível.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	O processo é considerado relevante pelo montante envolvido, o que, caso tenha decisões desfavoráveis, poderá impactar negativamente a situação financeira da Companhia.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso a companhia venha a ter constituído contra si débitos substanciais em favor da União, os quais não estão provisionados, poderá existir impacto negativo na situação financeira da empresa.

2 – PROCESSOS CÍVEIS:

Ação Cível nº 5011620-56.2016.8.13.0702	
a. Juízo	6ª Vara Cível - Uberlândia, MG / TJMG
b. Instância	1ª Instância
c. Data de distribuição	23/10/2017
d. Partes no processo	Autor: Minas & Goiás Máquinas e Equipamentos Ltda.ME - 12.249.880/0001-13 Réu: Randon S.A. Implementos e Participações - Filial Veículos
e. Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.200.000,00
f. principais fatos	Trata-se de ação ajuizada contra a filial da Controladora Randon Veículos, sob a alegação de haver verbas pendentes de pagamento e indenizações a serem pagas devido a rescisão unilateral do contrato de concessão (processo judicial n. nº 5011620-56.2016.8.13.0702).
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Quando do momento processual do pagamento da condenação, ainda que provisionado a decisão poderá ter impacto negativo na situação financeira da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	Não há.
j. estágio do processo	Fase de instrução, aguardando audiência de instrução

k. resumo das decisões de mérito proferidas	Não há decisões de mérito proferidas até o momento
---	--

Ação Coletiva nº 0020244-50.2015.5.04.0401	
a. Juízo	1ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul - RS
b. Instância	3ª Instância
c. Data de distribuição	26/02/2015
d. Partes no processo	Reclamante: Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul Reclamada: Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda
e. Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.192.170,33
f. Principais fatos	Ação Trabalhista ajuizada por Sindicato representando os empregados substituídos, cujo pleito é relativo a diferenças salariais decorrentes da aplicação do piso salarial dos engenheiros. O processo foi julgado parcialmente procedente em primeira instância, condenando a empresa ao pagamento de diferenças salariais, tendo sido opostos os recursos cabíveis.
g. Chance de perda	Provável
h. Impacto em caso de perda do processo	Caso seja proferida decisão desfavorável em face da Fras-le, poderá haver impacto negativo na situação financeira da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R\$ 3.192.170,33
j. Estágio do processo	Processo de conhecimento com trânsito em julgado confirmando a condenação. Iniciada fase de liquidação, processo encontra-se suspenso por requerimento conjunto das partes a fim de tentarem um acordo.
k. Resumo das decisões de mérito proferidas	O processo foi julgado parcialmente procedente em primeira instância, condenando a empresa ao pagamento de diferenças salariais.

Na data de apresentação deste formulário de referência, não havia processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos nos quais a Companhia ou controladas fossem parte, tendo como partes contrárias ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia e suas controladas.

4.5 - Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4.

O valor provisionado relativo aos processos descritos no item 4.4 foi de R\$ 63.406.320,12

Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Ação Coletiva nº 0021257-39.2019.5.04.0403	
a. Juízo	3ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul - RS
b. Instância	3ª Instância
c. Data de distribuição	26/09/2019
d. Partes no processo	Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul Reclamada: Fras-le S.A.
e. Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 52.345.210,52
f. Principais fatos	Ação Trabalhista ajuizada por Sindicato representando os empregados substituídos, cujo pleito é relativo a verba de adicional de insalubridade de 5 anos anteriores à entrada da ação, relativamente às parcelas vincendas a serem calculadas até a conclusão do processo, bem como os reflexos trabalhistas incidentes sobre o adicional.
g. Resumo das decisões de mérito proferidas	Em novembro de 2022 foi proferida sentença de mérito acolhendo parcialmente os pedidos formulados pelo Sindicato autor e condenando a empresa ao pagamento de adicional de insalubridade nos graus máximo e/ou médio, de acordo com os laudos periciais produzidos no processo. Interposto Recurso Ordinário, o mesmo não foi conhecido, o que ensejou a interposição de recurso de revista e agravo, atualmente pendentes de julgamento.
h. Estágio do processo	Aguardando julgamento do recurso de revista e agravo.
i. Se a chance de perda é: i. Provável; ii. Possível; iii. Remota.	Provável.
j. Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor da ação.
k. Análise do impacto em caso de perda do processo	Caso seja proferida decisão desfavorável em face da Fras-le, poderá haver impacto negativo na situação financeira da Companhia.

Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não existem outras contingências relevantes que não tenham sido divulgadas neste item 4 do Formulário de Referência.

Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política;

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes, estratégias e responsabilidades. Além disso, a empresa mantém procedimentos formalizados que descrevem o processo de gestão de riscos corporativos e identificam as atividades de controle interno. O Conselho de Administração e o Comitê Executivo definem os riscos prioritários, os responsáveis pela gestão e a alocação de recursos, além de acompanhar as iniciativas de mitigação.

As diretrizes e a estratégia de gestão de riscos corporativos estão estabelecidos na Política de Gestão de Riscos aprovada em 07 de novembro de 2017 pelo Conselho de Administração com última revisão realizada em 12 de dezembro de 2024, a qual pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/#PoliticaDivulgacao>

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. Riscos para os quais se busca proteção;

A Randoncorp busca proteção para os principais riscos que possam impactar de forma adversa e relevante os objetivos estratégicos, bem como os resultados financeiros e operacionais e sua reputação. Além destes, a Companhia identifica riscos emergentes, aqueles com maior grau de importância para o negócio, como cibersegurança e segurança da informação, fatores macroeconômicos e geopolíticos.

Para proporcionar uma visão corporativa os riscos são categorizados em estratégico, operacional, regulatório ou financeiro – nesta categoria associado ao mercado, crédito e a geração de caixa. Portanto, conforme a Política de Gestão de Riscos, a Companhia define a estratégia para responder aos riscos:

(i) associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade de adaptação às mudanças no ambiente.

(ii) associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes e greves.

(iii) associados às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas internas.

(iv) associados ao mercado como mudanças prejudiciais no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações, dos preços de commodities; ao crédito como a perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos e contrapartes de contratos; e a liquidez, como a não administração efetiva para a maximização da geração de caixa operacional e dificuldade na captação recursos financeiros.

Adicionalmente, como proteção, para cada risco corporativo crítico é estabelecido um indicador de risco (KRI) monitorado continuamente.

Para o risco de cibersegurança e segurança da informação, temos uma estratégia e estrutura sólida, com abordagem englobando governança, cultura e tecnologia adotando boas práticas e em conformidade com as legislações aplicáveis.

Promovemos continuamente ações de conscientização para fortalecer a cultura de segurança da informação da Companhia junto aos nossos colaboradores e neutralizar ameaças cibernéticas, garantindo a robustez da infraestrutura tecnológica, a segurança das informações da empresa e a privacidade dos dados pessoais.

Já para o risco de fatores macroeconômicos e geopolíticos, realizamos análises e monitoramos movimentos políticos e econômicos, que possam impactar os negócios da Companhia, em colaboração com entidades de classe. Em cenários de crise, acionamos um comitê para definir planos de ação eficazes.

Além disso, nossa estratégia de diversificação nos confere significativa resiliência, permitindo-nos adaptar a cenários adversos e garantir a continuidade das operações da Companhia.

ii. Instrumentos utilizados para proteção;

A descrição dos instrumentos utilizados para identificar, avaliar, mensurar e tratar os principais riscos que podem impactar os negócios da Companhia encontram-se na Política de Gestão de Riscos, destacada na letra (a) deste item 5.1.

Adicionalmente, a Companhia mantém proteções específicas através das diretrizes que constam nas demais políticas corporativas fundamentadas nos nossos princípios e na nossa filosofia de trabalho, que podem ser encontradas em: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/#PoliticaDivulgacao>

iii. Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos.

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os principais riscos aos quais a Randoncorp está sujeita.

Os órgãos de governança internos envolvidos são:

- **Área de Gestão de Riscos e Compliance:** responsável pelo monitoramento contínuo dos riscos corporativos e do Programa de Integridade, mantendo a diretoria e o Conselho de Administração informados sobre os indicadores e as respostas aos riscos.
- **Comitê Executivo:** define o apetite e a tolerância aos riscos corporativos com base na avaliação de fatores de risco internos e externos.
- **Conselho de Administração:** avalia e aprova o mapa de riscos corporativos. Também assegura a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos e acompanha periodicamente o monitoramento.
- **Comitês de Apoio ao Conselho:** têm a função de analisar, de forma complementar, os principais temas críticos, incorporando-os em suas agendas de reuniões. Esta abordagem integrada assegura que preocupações significativas sejam sistematicamente comunicadas e consideradas no mais alto nível de governança da organização.

A gestão de riscos é responsabilidade de todos, sendo que os donos de riscos são responsáveis por monitorar a efetividade das atividades de controle e disseminar informações ou procedimentos que sejam necessários, bem como reportar à área de Gestão de Riscos e Compliance qualquer evento incerto que pode impactar os negócios.

c. Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos.

A área de Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuição atuar no desenvolvimento de uma cultura organizacional de gerenciamento de riscos e comunicação que envolva os colaboradores e partes que mantenham vínculo e/ou relação com a Randoncorp.

A Auditoria Interna Corporativa, a qual reporta-se ao Conselho de Administração, tem por objetivo principal promover a melhoria dos controles internos por meio de trabalhos de avaliação realizados sobre os processos e com base nos riscos inerentes.

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

A Companhia dispõe de diretrizes internas (políticas) devidamente divulgadas aos seus colaboradores para orientar e estabelecer os parâmetros acerca dos processos para atingimento dos objetivos desses alinhados à estratégia da Randoncorp.

Os controles internos existentes visam garantir de forma razoável, em aspectos relevantes, a confiabilidade de todos os processos buscando a conformidade e a minimização dos riscos do negócio. Constantemente, há a adequação dos controles internos a fim de acompanhar as mudanças nas condições existentes nos processos e garantir a conformidade com as políticas internas, legislação e normas vigentes.

Os relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, são elaborados conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Companhia conta com o sistema SAP S/4HANA, o qual é mundialmente reconhecido e está presente em diversas instituições de grande porte do Brasil e do mundo, e constantemente vem aprimorando a automatização, com foco em eficiência e segurança dos processos.

Complementarmente às estruturas de controles internos, a Auditoria Interna Corporativa, de forma independente, provém a cobertura de avaliação dos controles internos relevantes da organização, reportando as recomendações de melhorias necessárias aos processos, bem como realizando o monitoramento do Relatório de Recomendações para aprimoramento dos controles internos elaborado em conexão com o exame das demonstrações financeiras e emitido pela auditoria externa. A área de Gestão de Riscos e Compliance, em conjunto com a gestão do negócio, mapeia os controles chaves dos riscos corporativos de maior criticidade da Randoncorp, conduzindo a metodologia e disseminando a cultura da gestão dos riscos. Também, aplica as boas práticas de Compliance disseminando a cultura de integridade e aderência às leis e regulamentos internos.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros.

b. as estruturas organizacionais envolvidas;

Dentro da estrutura de governança da Companhia a Diretoria Estatutária, entre outras atribuições, responde pelas informações das demonstrações financeiras, tendo como suporte para a elaboração dessas informações, as áreas de Controladoria e a Contabilidade (que faz parte do Centro de Soluções Compartilhadas), garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis.

A área de Gestão de Riscos e Compliance suporta os processos na estruturação dos principais controles para gerenciamento dos riscos corporativos e manutenção do Programa de Integridade da Randoncorp de acordo com a Política de Gestão de Riscos e Política de Compliance.

E o departamento de Auditoria Interna Corporativa provém a cobertura de avaliação para os processos relevantes da Companhia, levando em consideração os objetivos estratégicos desta, avaliando a eficácia dos controles internos frente aos riscos.

A Randoncorp também conta com um Conselho Fiscal que examina e recomenda a aprovação das demonstrações financeiras.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

A Controladoria Corporativa mensalmente revisa as Demonstrações Financeiras elaboradas e apresentadas pelo CSC (Centro de Soluções Compartilhadas) e realiza o reporte à Diretoria da Companhia, e trimestralmente, após a avaliação da auditoria independente, também reporta ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os planos de ação relativos às melhorias ou implementações de controles internos chaves em resposta aos riscos corporativos mapeados, reportando à diretoria, bem como ao Conselho de Administração os resultados desse gerenciamento.

Os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna Corporativa são reportados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e aos Diretores e Gerentes dos processos avaliados.

Para todas as deficiências apresentadas são solicitados à gestão a elaboração de planos de ação, sendo os mesmos monitorados posteriormente pela auditoria para fins de *follow-up* e de acompanhamento de indicadores de conformidade. As fragilidades identificadas nos trabalhos da Auditoria Interna Corporativa que possam impactar nas demonstrações financeiras são reportadas tempestivamente, para adoção das ações corretivas, em linha com as práticas e normas do IPPF - *International Professional Practices Framework* – emitido pelo IIA - *The Institute of Internal Auditors*.

Adicionalmente, a Auditoria Interna Corporativa monitora e acompanha todos os planos de ação originados dos pontos de melhoria de controles internos que integram o relatório de recomendações emitido pela auditoria externa.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre os controles internos.

Os resultados desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, realizado pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram comunicados à Companhia como sugestões de aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, contudo os auditores independentes não identificaram deficiência significativa, relacionada ao ambiente de controles internos, em conexão com as Demonstrações Financeiras.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

Com base na avaliação realizada, a Administração conclui que as deficiências de controle identificadas pelo auditor independente para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 não têm impacto significativo no sistema contábil e nos controles internos. No entanto, os gestores responsáveis implementarão as ações necessárias para abordar as deficiências, enquanto a auditoria interna corporativa acompanhará os planos de melhoria.

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

A Companhia se preocupa com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade e, por meio disso, reafirmam o seu comprometimento com a sociedade como um todo.

O Programa de Integridade da Randoncorp (ID Randoncorp), representa a continuidade neste processo de evolução da governança das empresas, fortalecendo nossos valores e nossos princípios para os próximos desafios.

O programa de integridade contempla o Código de Conduta Ética, Políticas Corporativas, Canal de Ética e Portal RiskCheck, o qual se trata de ferramenta utilizada para identificar potenciais riscos advindos da contratação de terceiros.

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A Companhia possui a Política Anticorrupção que estabelece diretrizes e padrões que almejam assegurar que a Randoncorp e todos que atuam em seu nome, entendam e atuem em conformidade com a lei.

Dispõe também do Código de Conduta Ética que está fundamentado nos princípios da Randoncorp e tem como principal objetivo orientar sobre as práticas de condutas éticas, contribuindo para que as escolhas certas sejam realizadas dentro e fora do ambiente de trabalho.

O Portal RiskCheck é também uma ferramenta utilizada para identificação de potenciais riscos de atos de corrupção advindos da contratação de terceiros.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas;

Os mecanismos estão estabelecidos no Programa de Integridade (ID Randoncorp); os principais são o Código de Conduta Ética, o Canal de Ética, o Portal RiskCheck, as políticas corporativas e os treinamentos sobre os temas relacionados à integridade.

As diretrizes para gerenciamento de riscos corporativos estão estabelecidas na Política de Gestão de Riscos, que pode ser acessada no endereço eletrônico: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>.

As políticas corporativas são revisadas anualmente para assegurar a integridade dos processos adotados pela Companhia.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;

A Companhia possui a Política de Compliance aprovada pelo Conselho da Administração em 07 de novembro de 2017 com última revisão realizada em 12 de dezembro de 2024, que visa orientar a função de compliance da Randoncorp, por meio de diretrizes, princípios e responsabilidades observados no desempenho das atividades. Também objetiva disseminar a prática de compliance por todos os níveis de gestão, demonstrando a importância de conhecer e executar as determinações legais e regulamentares, para mitigação de riscos. Segue link de acesso à política:

<https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

Sobre as responsabilidades:

Conselho de Administração

- Aprovar a política de Compliance.

- Aprovar o Código de Conduta Ética e as políticas corporativas.
- Assegurar recursos adequados para a função de Compliance.

Comitê de Ética

- Suportar a execução do Programa de Integridade da Randoncorp, estimulando o comprometimento dos altos executivos e patrocinando as ações do sistema de gestão de Compliance.
- Garantir a aplicação do sistema de gestão de Compliance nos processos da Companhia.
- Acompanhar a execução do Programa de Integridade, participar nas deliberações de desvios que envolvam a alta Administração da Randoncorp, e quando solicitado, participar de deliberações sobre descumprimentos críticos praticados por administradores e colaboradores.

Área de Gestão de Riscos e Compliance

- Gerir e estabelecer as atividades do Programa de Integridade da Randoncorp com base nas melhores práticas de sistema de gestão de Compliance.
- Fornecer periodicamente treinamentos relacionados ao Programa de Integridade, aplicáveis aos administradores e colaboradores, e prestadores de serviços alocados fisicamente na Companhia.
- Promover a inclusão de responsabilidades de Compliance nas descrições de cargos e nos processos de gestão de desempenho dos funcionários.
- Estabelecer e monitorar indicadores de desempenho de Compliance.
- Fornecer aconselhamento objetivo à organização em questões relacionadas com Compliance.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;**
- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;**
- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

O Código de Conduta Ética é aplicável a todos os funcionários e à alta Administração da Randoncorp independentemente de cargo ou funções exercidas, estendido a terceiros (exemplo: fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados). O Código de Conduta Ética foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2016, e atualizado em 9 de setembro de 2021 e pode ser acessado através do link <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/#ProgramaIntegridade>.

Nossos colaboradores recebem cópias físicas e digitais do documento no momento da contratação e devem assinar um termo de ciência e compromisso com as diretrizes. Em 2024, houve um reforço nas comunicações internas sobre compliance, [fortalecendo o uso do](#) Portal UGRG (Universo Governança, Riscos e Compliance), que oferece formação sobre combate à corrupção e demais temas de conformidade, por meio de vídeos e debates para incentivar a reflexão dos colaboradores.

Para reforçar a conduta ética, os temas também são disseminados em pautas de reuniões mensais, vídeos institucionais, comunicações internas para disseminação das práticas, zelando pelo crescimento e integridade de todas as relações.

A conduta que estiver em desacordo com o Código de Conduta Ética, bem como os procedimentos e demais políticas corporativas, está sujeita a medidas disciplinares, conforme normas internas e legislação trabalhista, civil ou criminal.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé;

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

O Canal de Ética da Randoncorp é disponível para o público interno e externo. O Canal é um meio de comunicação exclusivo e seguro, que garante o anonimato, a proteção e não retaliação aos relatores. As informações registradas são recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação.

Qualquer pessoa pode entrar em contato por meio do site ou telefone:

Site: <https://canaldeetica.com.br/randoncorp/>

Telefone:

Brasil 0800-777-0768

Estados Unidos 1-800-245-8549

O Canal de Ética está disponível em português, inglês e espanhol, garantindo acessibilidade a diferentes públicos e fica disponível 24h via gravação em secretaria eletrônica ou, de segunda à sábado das 08h às 20h, com atendimento pessoal especializado.

A área de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por acompanhar as apurações do relato, e reportar periodicamente os resultados para o Comitê de Ética da Randoncorp, que tem por atribuição dar cumprimento ao Código de Conduta Ética mediante o tratamento adequado à todas as ocorrências.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas;

Nos últimos 3 exercícios sociais, não houve registro de casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta.

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes a respeito de gerenciamento de riscos e controles internos foram informadas nos itens anteriores.